

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

| 2022 - 2023



ÍNDICE

1. COMUNIDADE EDUCATIVA	4
1.1 ALUNOS.....	4
1.2 PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	6
2. RESULTADOS ESCOLARES 2022/2023.....	7
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS DO AGRUPAMENTO	14
3.1 DEPARTAMENTOS CURRICULARES	14
3.1.1 DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	14
3.1.2 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA.....	17
3.1.3 DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES.....	20
3.1.4 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	26
3.1.5 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	30
3.1.6 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	37
3.1.7 DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO	39
3.1.8 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	46
3.2 OUTRAS ESTRUTURAS	48
3.2.1 CURSOS PROFISSIONAIS	48
3.2.2 DIREÇÃO DE TURMA - 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	54
3.2.3 DIREÇÃO DE TURMA - 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	56
3.2.4 DIREÇÃO DE TURMA - ENSINO SECUNDÁRIO	59
3.2.5 SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	61
3.2.6 EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	65
3.2.7 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	71
3.2.8 BIBLIOTECAS ESCOLARES	78
3.2.9 COORDENADOR DE ESTABELECIMENTO ESCOLA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA (EDNAP)	86
3.2.10 COORDENADOR DE ESTABELECIMENTO JI/EB1 RAUL LOPES	86
3.2.11 GABINETE SEGURANÇA.....	88
3.2.12 PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR.....	90
3.2.13 PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.....	94
3.2.14 OUTROS PROJETOS.....	97
4. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS/CULTURAIS/LÚDICAS	114
4.1.1 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA).....	114
4.1.2 PROJETO CULTURAL DE ESCOLA (PCE).....	116
5. FORMAÇÃO PARA A COMUNIDADE EDUCATIVA.....	118
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	121
7. APROVAÇÃO	123

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea a) do art.º 20.º e para os efeitos previstos na alínea f) do art.º 13.º do RAAG, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e republicado nos termos do n.º 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, apresenta-se o presente Relatório Final de Execução do Plano de Atividades do ano letivo de 2022/2023, elaborado pela Direção, pelos Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Diretores de Turma, Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento, Coordenadora da Equipa de Autoavaliação, Coordenador da EMAEI, Coordenadora dos Cursos Profissionais, Serviços de Psicologia e Orientação, Representante das Bibliotecas Escolares, Coordenadores de Estabelecimento, Coordenador do Projeto Cultural de Escola projetos e atividades e pela Coordenadora de Projetos.

1. COMUNIDADE EDUCATIVA

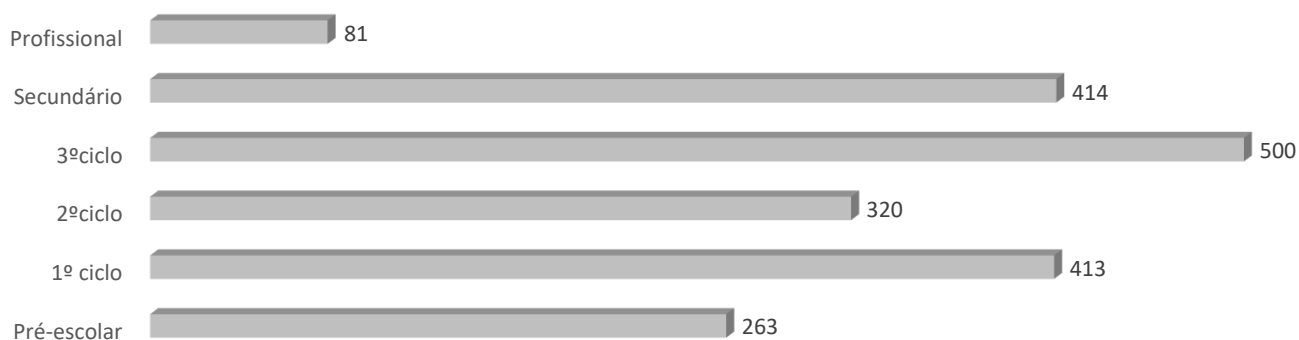
1.1 ALUNOS

No ano letivo 2022/2023, frequentaram o Agrupamento cerca de 1991 alunos, distribuídos pelo pré-escolar, pelos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário (incluindo alunos do curso profissional - 3 turmas: Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo), num total de 93 turmas.

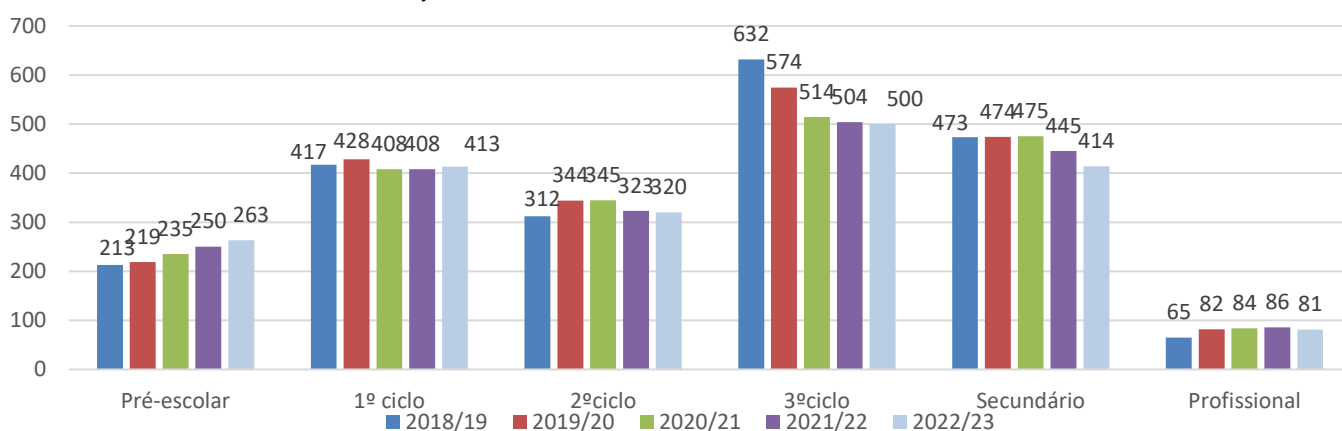
Apresenta-se, no quadro seguinte, o número total de alunos, número de alunos com necessidades específicas (NEE) e ainda os alunos subsidiados com escalão A, B e C:

2022/23	Alunos	NEE	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Pré-escolar	263	21	---	---	---
1.º Ciclo	413	58	82	52	0
2.º Ciclo	320	51	47	44	9
3.º Ciclo	500	68	67	71	22
Secundário	414	19	26	41	10
Profissional	81	25	17	10	3
Totais	1991	242	239	218	35

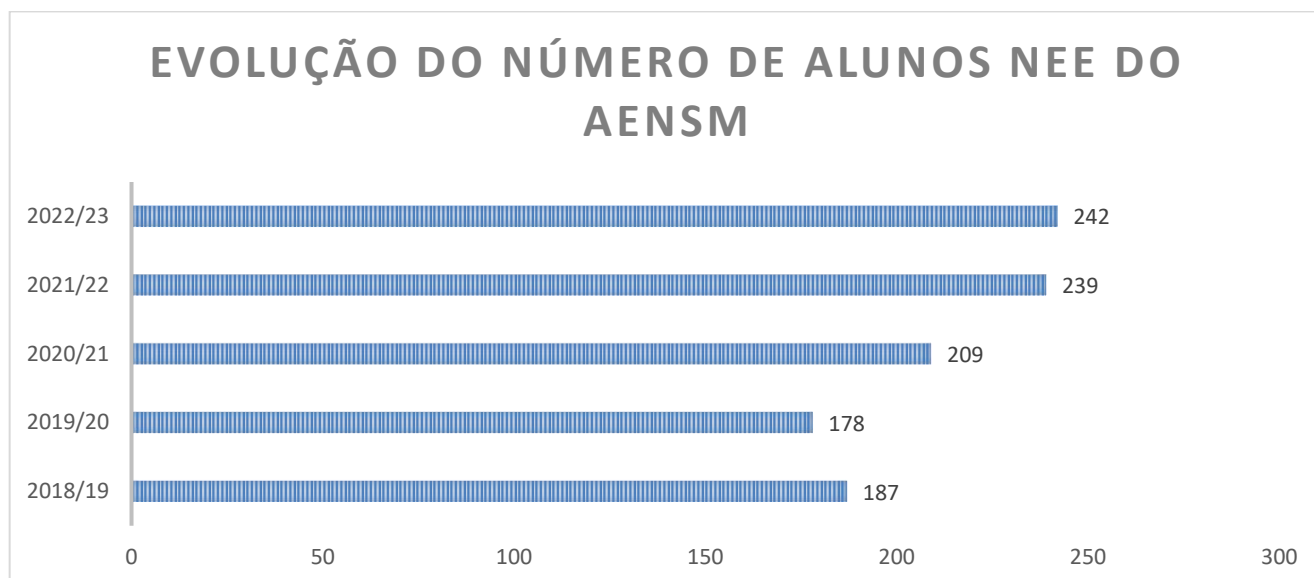
NÚMERO DE ALUNOS 2022/23



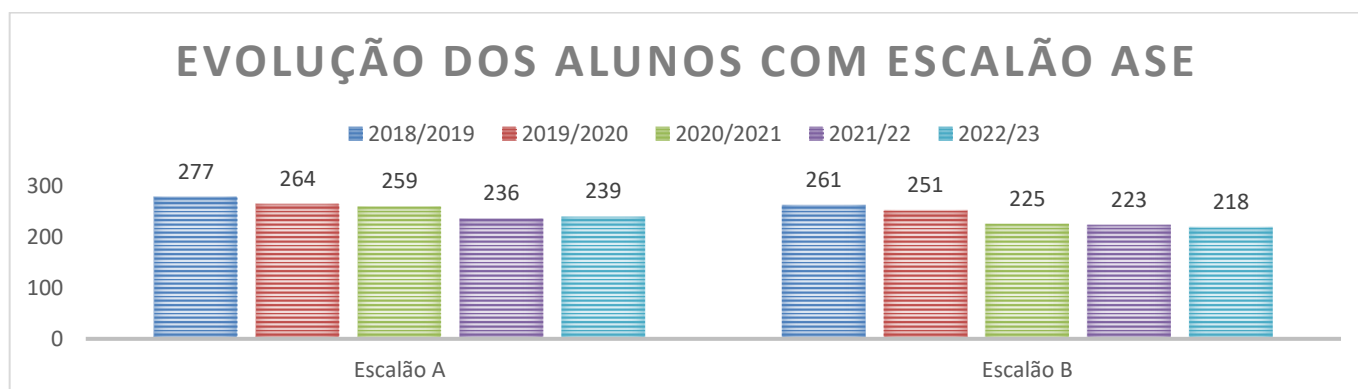
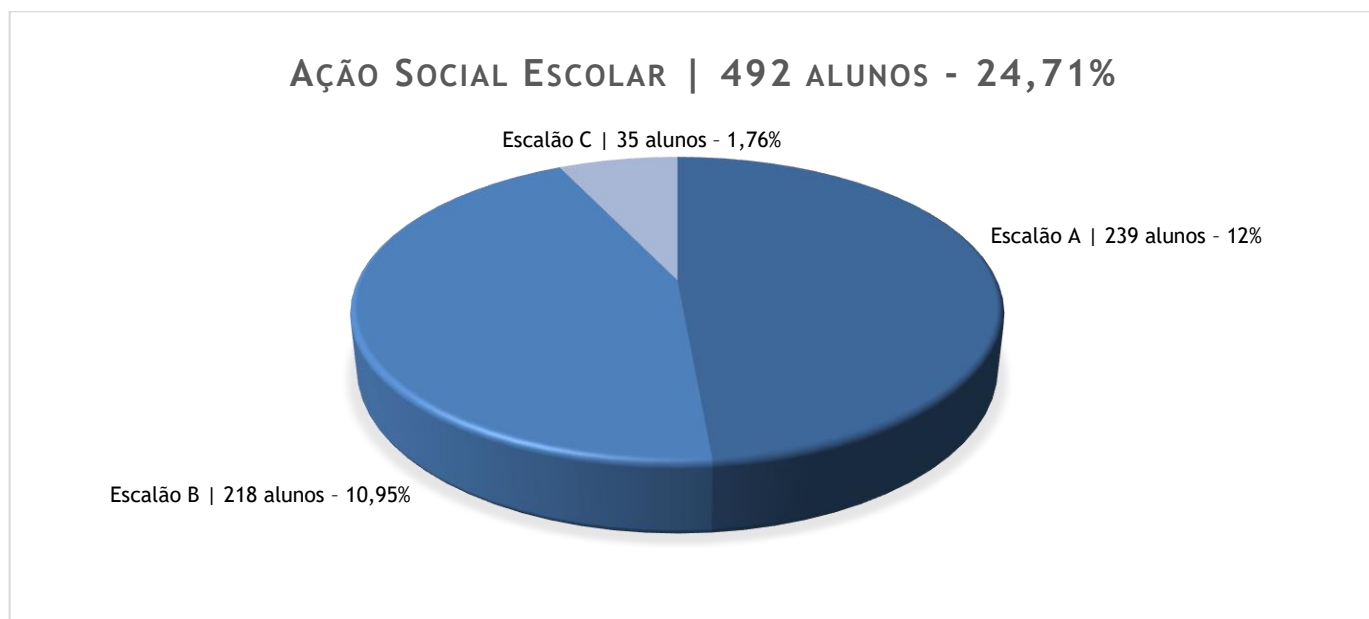
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO AENSM



No que respeita aos alunos com necessidades específicas, existem 242 alunos que foram reavaliados/avaliados pela EMAEI, o que corresponde a 12% dos alunos.



No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), 492 alunos - 24,71% - beneficiaram das medidas da ação social escolar, sendo 239 alunos do escalão A, 218 do escalão B e 35 de escalão C, verificando-se um decréscimo ligeiro, em ambos os escalões, relativamente ao ano anterior.



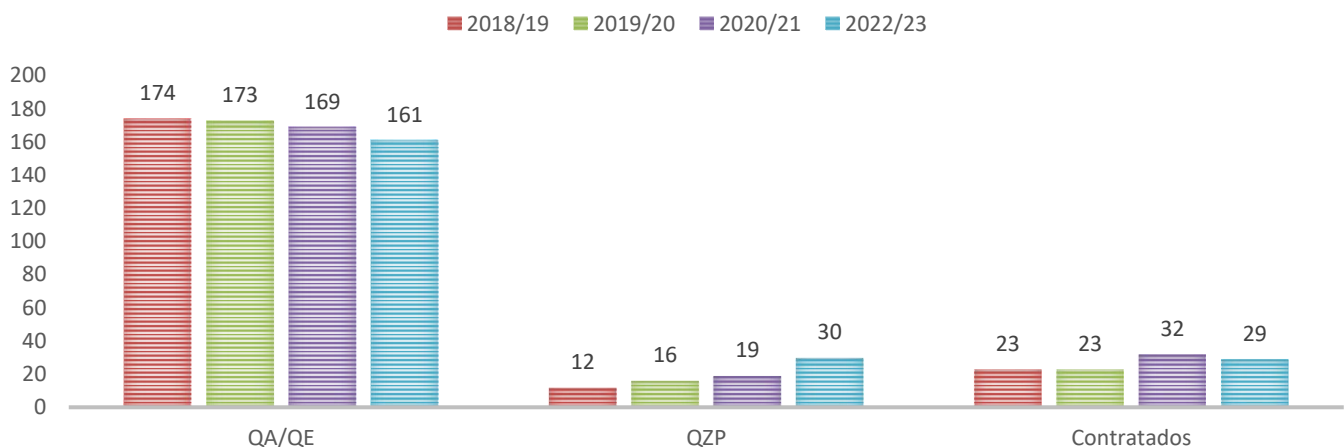
1.2 PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

No ano letivo 2022/2023, exerceram funções neste agrupamento 220 Docentes, 2 Psicólogas, 1 Educadora Social, 1 Assistente Social, 15 Assistentes Técnicos, 73 Assistentes Operacionais (incluindo os trabalhadores ao abrigo do Programa Ocupacional (IEFP - CEI) , num total de 312 trabalhadores.

PESSOAL DOCENTE 2022/23				
Departamento Curricular	Grupo de Recrutamento	QA/QE/QZP	Contratados	Total
Pré-escolar	100	18	2	20
Primeiro Ciclo	110	31	3	34
Ciências Experimentais	230, 510, 520 e 560	27	2	29
Ciências Sociais e Humanas	200, 290, 400, 410, 420 e 430	23	2	25
Educação Especial/IPI a)	910	15	1	16
Expressões	240, 250, 260, 600, 610, 620 e 999	29	3	32
Línguas	120, 200, 220,300,320,330 e 350	40	4	44
Matemática / Informática	500 e 550	17	3	20
Total		200	20	220

a) - Foram contabilizadas no departamento curricular de Educação Especial duas educadoras no âmbito da IPI

EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA (MÊS DE REFERÊNCIA MAIO)



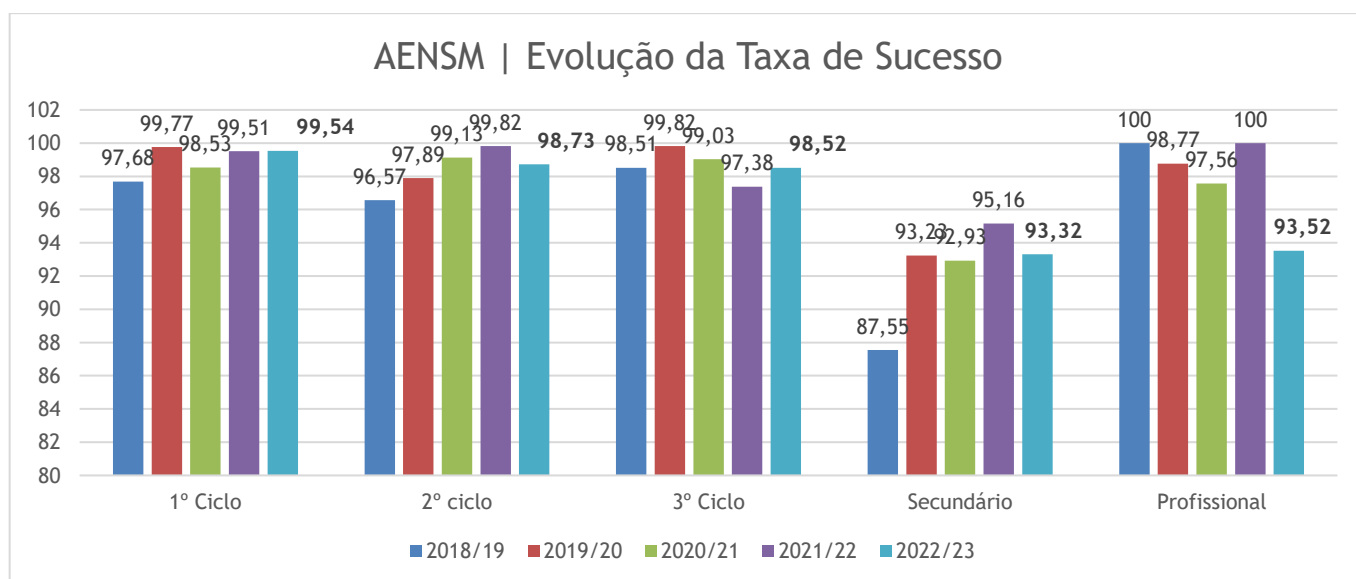
PESSOAL NÃO DOCENTE (PND) | 2022/23

Função	Quadro		Contratados		Total
	Ministério Educação	Autarquia	Ministério Educação	Autarquia	
Assistentes Técnicos	---	15	---	---	15
Assistentes Operacionais	---	69	---	---	69
Programa Ocupacional (IEFP - CEI)	---	---	---	4	4
Técnico Superior - psicólogas	1	1	---	---	2
Educadora Social	---	---	1	---	1
Equipa Multidisciplinar (PEDIME/CRI)	---	---	---	4	4
Total	1	85	1	8	95

2. RESULTADOS ESCOLARES 2022/2023

Os resultados escolares, tendo como referência a plataforma MISI, agosto 2023, onde estão incluídos os resultados da avaliação interna e da avaliação externa, foram muito bons em todos os ciclos de escolaridade, pois situam-se sempre acima da média nacional.

TAXA DE SUCESSO MISI										
Ciclo	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
1.º Ciclo	97,68%	97,75%	99,77%	98,73%	98,53%	97,83%	99,51%	98,08%	99,54%	98,00%
2.º ciclo	96,57%	95,75%	97,89%	97,55%	99,13%	96,50%	99,82%	96,78%	98,73%	96,15%
3.º Ciclo	98,51%	93,40%	99,82%	96,87%	99,03%	95,67%	97,38%	95,10%	98,52%	92,63%
Secundário	87,55%	83,97%	93,23%	90,11%	92,93%	90,81%	95,16%	90,71%	93,32%	90,07%
Profissional	100%	90,48%	99%	88,15%	97,56%	89,21%	100%	91,90%	93,52%	90,56%



Em 2022/2023, em todos os ciclos de ensino, o sucesso situa-se acima dos valores da média nacional.

Ensino	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
Básico	97,84%	95,48%	99,32%	97,59%	98,88%	96,49%	98,68%	96,52%	98,84%	95,50%
1.º Ano	100%	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%
2.º Ano	91,67%	94,60%	99,09%	97,10%	96,97%	95,50%	100,00%	96,20%	100,00%	96,00%
3.º Ano	100%	98,30%	100%	99,10%	98%	97,80%	98%	98,30%	98%	98,30%
4.º Ano	99,06%	98,10%	100,00%	98,70%	100,00%	97,90%	100,00%	97,80%	100,00%	97,70%
1.º Ciclo	97,68%	97,75%	99,77%	98,73%	98,53%	97,80%	99,51%	98,08%	99,54%	98,00%
5.º Ano	98,63%	95,50%	98,88%	97,50%	99,40%	96,60%	100,00%	95,85%	99,37%	96,40%
6.º Ano	94,51%	96,00%	96,89%	97,60%	98,86%	96,30%	99,65%	97,70%	98,09%	95,90%
2.º Ciclo	96,57%	95,75%	97,89%	97,55%	99,13%	96,45%	99,82%	96,78%	98,73%	96,15%
7.º Ano	97,31%	92,70%	100,00%	95,80%	98,69%	94,20%	96,49%	94,20%	99,42%	93,50%
8.º Ano	99,53%	94,90%	99,47%	97,20%	100,00%	95,90%	97,40%	95,60%	98,11%	94,40%

9.º Ano	98,68%	93,30%	100,00%	97,60%	98,40%	97,00%	98,25%	95,50%	98,01%	90,00%
3.º Ciclo	98,51%	93,40%	99,82%	96,87%	99,03%	95,70%	97,38%	95,10%	98,52%	92,63%
Secundário	89,08%	85,79%	94,06%	88,89%	93,62%	90,46%	95,93%	90,95%	93,14%	90,06%
10.º Ano	89,54%	87,20%	96,61%	91,00%	91,39%	89,80%	96,06%	88,90%	88,03%	87,30%
11.º Ano	90,54%	92,50%	98,62%	97,10%	100,00%	96,80%	100,00%	96,30%	98,36%	96,10%
12.º Ano	82,80%	73,10%	83,09%	81,60%	86,01%	85,80%	90,64%	87,10%	93,57%	86,80%
Regular CH	87,55%	84,47%	93,23%	90,11%	92,93%	90,80%	95,93%	90,71%	93,32%	90,07%
1.º Ano	100%	98,30%	100%	98,80%	100%	98,00%	100%	97,60%	92%	98,00%
2.º Ano	100%	99,10%	100%	99,40%	100%	98,50%	100%	98,60%	100%	98,50%
3.º Ano	100%	74,10%	96%	64,30%	92%	72,70%	100%	78,80%	89%	73,30%
Profissional	100%	91,29%	99%	88,15%	98%	90,44%	100%	91,90%	93,51%	90,56%

Em 2022/2023, realizaram-se provas de avaliação externa, no 9.º ano. Verifica-se que os resultados na disciplina de Matemática foram negativos.

2023			
Disciplina	AENSM	AENSM (%)	Nacional
Matemática	2,29	41,8	45
Português	3,02	60,4	55

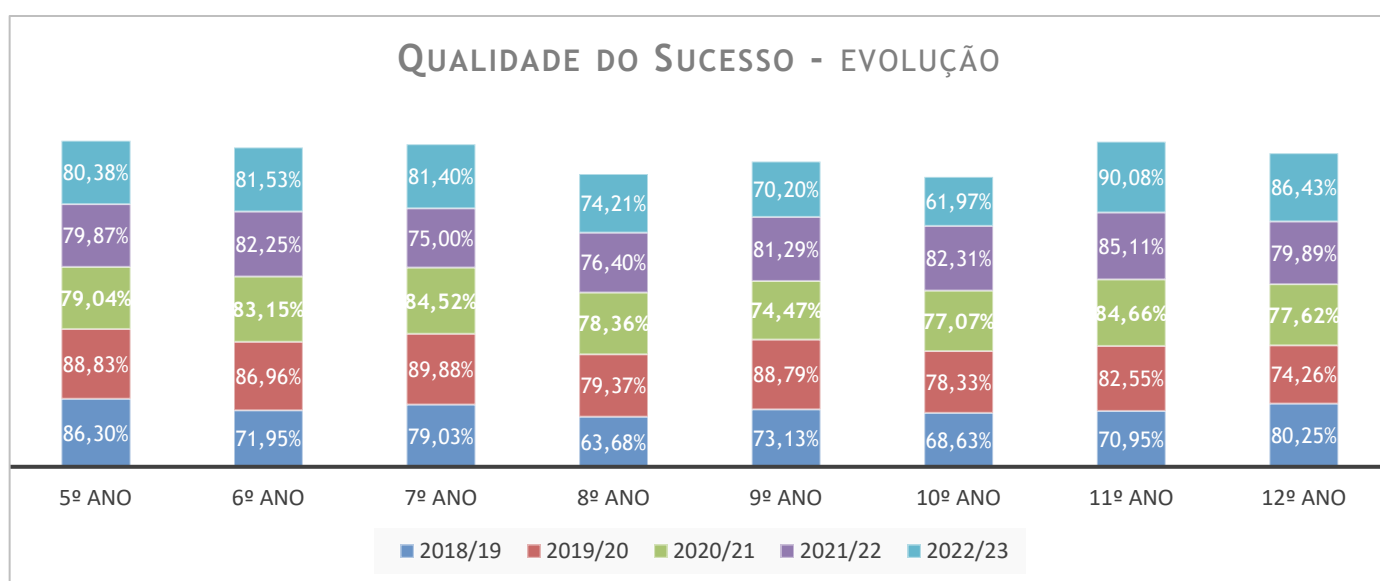
No ensino secundário, em 2022/2023, os alunos só realizaram exames para ingresso no ensino superior. Assim, verifica-se que, na maioria das disciplinas, os resultados foram acima ou igual à média nacional, exceto na disciplina de Matemática B.

Disciplina	2019			2020		2021		2022		2023	
	Todos os alunos	Alunos Internos	Nacional	Todos os alunos	Nacional	Todos os alunos	Nacional	Todos os alunos	Nacional	Todos os alunos	Nacional
702- Biologia e Geologia	9,8	10,7	10,7	144	140	122	120	114	108	120	114
714 - Filosofia	8,6	8,7	9,8	147	130	136	138	107	111	123	111
715- Físico e química A	9,3	8,8	10	143	132	108	98	133	117	124	112
712 - Economia A	10,1	9,5	12	103	126	110	122	114	118	128	120
708- Geometria Descritiva	15	15	13,5	124	112	114	124	136	104	131	97
835 - MACS	9,5	9,6	11	97	95	86	107	98	105	131	121
719 - Geografia A	9,6	9,8	10,3	142	136	105	107	115	116	109	109
735 - Matemática B	10,8		14,6	---	120	75	101	101	89	99	113
724 - Hist. Cul das Artes	12	12	11,9	130	139	126	126	106	123	112	103
734 - Literatura Portuguesa	---	---	---	---	112	---	---	---	---	---	---
639 - Português	12	12,2	11,8	125	120	124	120	116	109	134	125
635 - Matemática A	10,3	10,4	11,5	128	133	111	106	123	119	116	110
623 - História A	11,3	11,3	10,4	141	134	136	138	120	123	120	107
706 - Desenho A	14,6	15,2	13,8	148	147	144	138	114	141	136	137
550 - Inglês	---	---	---	152	116	148	149	169	148	157	148
547 - Espanhol (iniciação)	---	---	---	---	---	139	139	179	159	163	140
723 - História B	---	---	---	102	145	---	---	---	---	---	---

QUALIDADE DO SUCESSO (ALUNOS QUE TRANSITAM SEM NÍVEIS/CLASSIFICAÇÕES NEGATIVOS)

Analisando a qualidade do sucesso calculada pela percentagem de alunos sem níveis/classificações negativos, verificamos que os resultados são globalmente bons.

Qualidade do Sucesso (2.º semestre) - Avaliação Interna						
Ensino Regular/Ano		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
2.º Ciclo	5.º ano	86,30%	88,83%	79,04%	79,87%	80,38%
	6.º ano	71,95%	86,96%	83,15%	82,25%	81,53%
3.º Ciclo	7.º ano	79,03%	89,88%	84,52%	75,00%	81,40%
	8.º ano	63,68%	79,37%	78,36%	76,40%	74,21%
	9.º ano	73,13%	88,79%	74,47%	81,29%	70,20%
Secundário (ensino regular)	10.º ano	68,63%	78,33%	77,07%	82,31%	61,97%
	11.º ano	70,95%	82,55%	84,66%	85,11%	90,08%
	12.º ano	80,25%	74,26%	77,62%	79,89%	86,43%



MÉRITO ACADÉMICO

Alunos do 4.º ano que obtiveram na avaliação interna do final do segundo semestre uma maioria de menções de Muito Bom nas diferentes disciplinas, sendo obrigatório Muito Bom a português ou a matemática, no mínimo Bom às restantes e Muito Bom no comportamento.

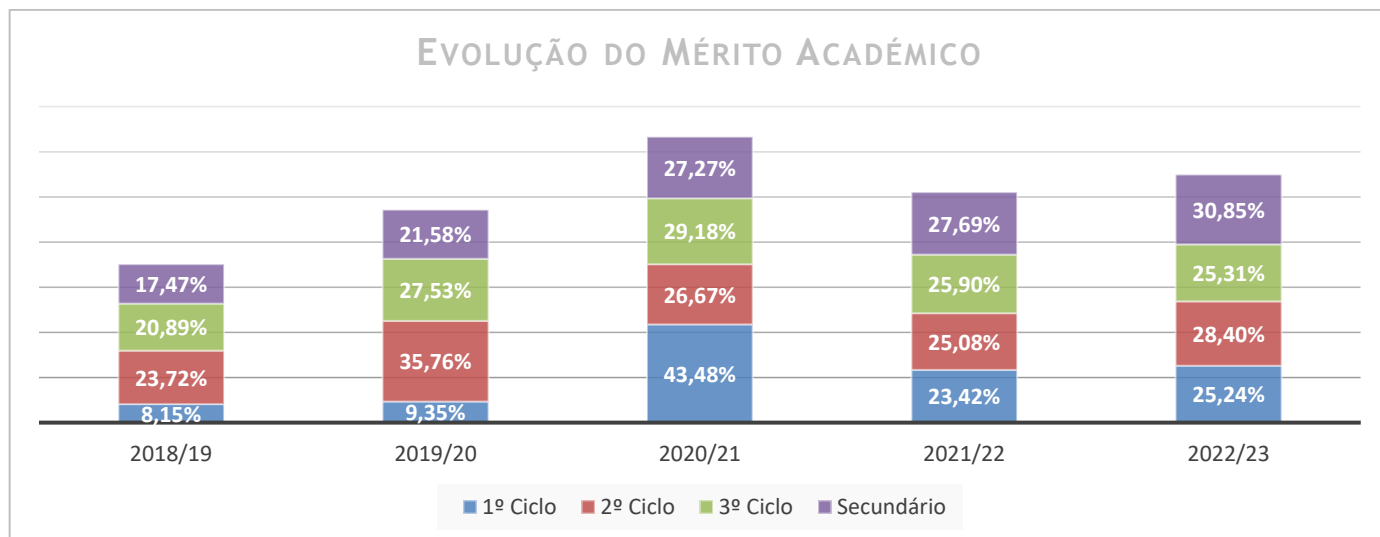
Alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos com média final superior a 4,5 (escala de 1 a 5).

Alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos com média final superior a 17 valores (escala de 0 a 20).

A percentagem de alunos com mérito académico continua a apresentar bons resultados.

Mérito Académico					
Nível de Ensino	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
1.º Ciclo (4.º ano)	31,77%	34,19%	43,48%	22,22%	25,24%
2.º Ciclo	23,72%	35,76%	26,67%	24,77%	28,40%
3.º Ciclo	20,89%	27,53%	29,18%	25,60%	25,31%
Secundário	17,47%	21,58%	27,27%	27,12%	30,85%

EVOLUÇÃO DO MÉRITO ACADÉMICO



REUNIÕES REALIZADAS APÓS O PRIMEIRO REPORTE FORMAL DE AVALIAÇÃO

No âmbito da estratégia aplicada aos alunos com mais de 3 níveis/classificações negativas, após as primeiras reuniões intercalares, foram realizadas reuniões ao longo do mês de dezembro com o aluno, encarregado de educação, diretor de turma, tutor e/ou um elemento da direção, onde, face às dificuldades de cada aluno, foi delineado um plano de recuperação a implementar, bem como definidos os diferentes apoios a mobilizar.

Analisados os resultados desses mesmos alunos no final do ano letivo, concluímos que os progressos foram muito significativos, pois, num total de 38, apenas ficaram retidos 6 alunos.

Reuniões realizadas com alunos que apresentaram mais de 3 níveis/classificações negativas											
Ensino/ Ano	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		
	N.º alunos	N.º alunos retidos	N.º alunos	N.º alunos retidos	N.º alunos	N.º alunos retidos	N.º alunos	N.º alunos retidos	N.º alunos	N.º alunos retidos	
1º Ciclo	1.º	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2.º	7	8	1	1	0	0	0	0	0	0
	3.º	2	0	3	0	0	0	0	3	0	0
	4.º	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2º ciclo	5.º	5	1	5	0	3	0	5	0	2	0
	6.º	6	1	9	2	9	1	6	0	4	0
3º Ciclo	7.º	13	2	26	0	13	0	17	0	6	0
	8.º	22	4	34	1	12	0	21	0	7	0
	9.º	17	2	21	0	10	0	10	0	9	1
Secundário	10.º	9	3	12	0	4	0	8	1	9	5
	11.º	6	0	8	0	0	0	6	0	0	0
	12.º	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Total	101	22	119	4	51	1	73	4	38	6	

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

ELEMENTOS PERMANENTES	FUNÇÕES DESEMPENHADAS NO AGRUPAMENTO
Natália Nogueira	Subdiretora
Maria Luísa Trino	Psicóloga (SPO)
Maria Conceição Amaral	Coordenadora do Departamento do 1.º ciclo
Fernanda Curado	Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º ciclo
Paula Cristina Guido	Coordenadora do Departamento de Educação Especial
Elsa Sousa Silva	Docente de Educação Especial - Coordenadora da EMAEI

A EMAEI, formalizada com base no Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, organizou e realizou todo o trabalho com o propósito de garantir o cumprimento das suas funções definidas no referido suporte legal, sempre numa estreita articulação com as demais estruturas pedagógicas deste contexto educativo, a saber:

- Sensibilizar toda a comunidade educativa para a consecução de uma verdadeira escola inclusiva;
- Prestar o apoio necessário a todos os docentes na operacionalização dos procedimentos previstos no Decreto-Lei 54.º;
- Responder aos processos de identificação e reavaliação de alunos com necessidades específicas de aprendizagem;
- Definir as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar e acompanhar a respetiva implementação;
- Mobilizar os recursos específicos necessários à promoção do sucesso escolar de cada aluno;
- Responder às necessidades apresentadas pelos encarregados de educação;
- Articular com os demais serviços da comunidade na promoção do bem-estar geral dos alunos;
- Acompanhar o funcionamento e o trabalho desenvolvido pelo CAA;
- Monitorizar a aplicação de medidas e recursos, tendo sempre presente que, com base numa abordagem multinível, conseguiremos promover o sucesso escolar de todos os alunos, tendo sempre por referência o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

No cumprimento das nossas atribuições e tendo em conta o plano de ação desenhado, passamos a apresentar o trabalho realizado ao longo do ano letivo 2022-2023:

OBJETIVOS DA EMAEI	ATIVIDADES REALIZADAS
Ampliar a compreensão do conceito de educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de esclarecimento a todos os departamentos curriculares/áreas disciplinares; - Dinamização de ACD - Melhorar as respostas educativas a oferecer a alunos; - Apoio a todos os Diretores de Turmas e docentes que o solicitaram ou a docentes que se foram revelando mais inseguros ou menos esclarecidos.
Intensificar as estratégias de colaboração entre docentes	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de uma rotina de monitorização a curto/médio prazo - Reuniões de articulação/monitorização entre todos os intervenientes (docentes e técnicos) no processo educativo de cada um dos alunos através do respetivo “Plano de Monitorização”; - Criação de Equipas de trabalho /partilha na Plataforma TEAMS.
Melhorar o reconhecimento da diversidade para assegurar a equidade e inclusão na educação	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização e participação no Projeto “Escola Aberta” no sentido de abrir as portas à comunidade e ir ao encontro das necessidades das famílias dos nossos alunos (em horário pós-escolar), através do qual oferecemos várias respostas/apoios a todos os alunos e respetivas famílias (principalmente para os que só podem contar com a escola); - Atendimento de pais /encarregados de educação para esclarecimento de eventuais dúvidas ou até para proceder a eventuais necessidades de alteração na intervenção.
Monitorizar e avaliar as práticas inclusivas	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos docentes de educação especial em todos os conselhos de turma/conselhos de ano fazendo chegar o respetivo feedback à coordenadora de departamento (elemento permanente da EMAEI); - Continua análise dos resultados obtidos/medidas e recursos mobilizados, encetando as necessárias ações de melhoria; - Balanço final sobre a eficácia das medidas e recursos mobilizados e respetivas recomendações para o próximo ano letivo.

<p>Promover formação contínua de professores para a promoção de práticas inclusivas em sala de aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de propostas de formação para o Plano de Formação do Agrupamento, de acordo com as fragilidades detetadas; - Oferta e dinamização de formação a todos os docentes/Técnicos/ Assistentes Operacionais (através do centro de formação “Os Templários”) - Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula.
<p>Garantir uma intencionalidade educativa- visão estratégica através da definição clara das linhas de atuação para a inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resposta a 58 processos de identificação de alunos: análise dos casos, reuniões de EMAEI permanente e respetivas reuniões de EMAEI alargada; - Resposta a 5 pedidos de alteração de medidas em função das necessidades/resultados obtidos; - Análise de 5 pedidos de adiamento escolar apresentados pelas equipas pedagógicas que acompanham as respetivas crianças, tendo dado parecer favorável às respetivas pretensões; - Com base nas necessidades específicas apresentadas por 7 crianças/ alunos que frequentam Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo, e de acordo com o previsto nos respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos, a EMAEI deu parecer favorável à necessidade da afetação de assistentes operacionais para acompanhamento permanente das referidas crianças/alunos, nos respetivos contextos escolares; - A EMAEI participou em reuniões com Diretores de Turma, Titulares de Turma e Docentes de Educação Especial no sentido de esclarecer/apoiar na mobilização de adaptações no processo de avaliação para todos os alunos que destas necessitavam; - Dinamização e participação ativa na criação de uma UAD (Unidade de Apoio à Dislexia) - ProDislex - que fez e continuará a fazer atendimento/apoio a pais, professores e alunos; - Criação de um Manual de Intervenção nas PAE (Perturbações de Aprendizagem Específicas), disponível não só a todos os docentes do Agrupamento, mas também a toda a comunidade educativa (Inclusive a outros Agrupamentos de Escolas).
<p>Sensibilizar os docentes para uma maior responsabilização na implementação das medidas universais em sala de aula, maximizando a diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de ACD sobre diferenciação pedagógica; - Participação em reuniões de departamento para apresentação do Sistema de Monitorização da Educação Inclusiva e para abordar/explorar algumas estratégias de resposta à diversidade.
<p>Trabalhar em estreita articulação com os órgãos de administração e gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de formação “O papel das Lideranças na gestão de uma Escola Inclusiva” (em articulação com o Centro de Formação “Os Templários”; - Análise de casos (novos alunos) no sentido de encontrar as respostas educativas mais adequadas às suas necessidades (turma, recursos); - No sentido de dar continuidade às adaptações no processo de avaliação que os alunos exigem no decorrer do processo de avaliação interna, a EMAEI colaborou com a Direção na elaboração dos requerimentos ao Júri Nacional de Exames, de forma que as mesmas viessem a ser autorizadas na realização das provas de avaliação externa realizadas por alunos que delas necessitavam.
<p>Trabalhar em estreita colaboração com todas as estruturas que integram o CAA prevendo respostas para todos, organizadas na perspetiva multinível</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhou o funcionamento e as respostas educativas apresentadas pelo Centro de Apoio à Aprendizagem; - Apoio na elaboração dos relatórios Técnico-Pedagógicos, Programas Educativos Individuais e Planos de Transição; - Trabalhou em estreita colaboração com a Equipa responsável pelas Terapias; - Articulou com os Agrupamentos de origem de alunos que vieram transferidos; - Colaborou com a CPCJ no acompanhamento de crianças/alunos e famílias; - Promoveu momentos de partilha/articulação com docentes e técnicos da Equipa de Intervenção Precoce com o objetivo de preparar a transição de crianças para os nossos estabelecimentos de ensino; - Manteve contactos sistemáticos com o SNS - Consulta de Desenvolvimento do Hospital de Tomar; - Articulou com outros serviços que prestam acompanhamento a alunos (Hospital D. Estefânia, Centro de Reabilitação do Alcoitão, PIN, Pedime, Terapia ao Quadrado). - Reuniões de articulação com o Centro de Reabilitação Profissional (CRP- CIRE) no sentido de serem analisadas as melhores respostas formativas para os nossos alunos que exigem a mobilização de medidas adicionais (ACS) e que terminam o 12.º ano;

Resultados da monitorização da eficácia das medidas e dos recursos mobilizados

Ao longo do ano, foram feitos vários pedidos de reporte não só aos Diretores de Turma, como também aos docentes titulares de turma/grupo, aos docentes de educação especial e às técnicas que acompanham cada um dos alunos, como consta das atas de reuniões de avaliação dos conselhos de turma/ano, dos balanços apresentados em Conselho Pedagógico, dos relatórios disponibilizados no Programa Inovar e dos relatórios de avaliação da eficácia das medidas que constam no processo individual de cada aluno.

Com base no referido processo de monitorização, neste final de ano conseguimos retirar as conclusões que passamos a apresentar:

- Para além de terem sido mobilizadas medidas universais para todos os alunos que vieram a manifestar essa necessidade (cerca de 575 alunos em diferentes momentos e contextos escolares), 242 alunos exigiram a mobilização de medidas seletivas e 8 alunos exigiram a mobilização de medidas adicionais (adaptações curriculares significativas), como passamos a ilustrar:
- No que concerne à eficácia das mesmas, constatamos que, para 14 dos alunos que vieram a exigir a mobilização de medidas universais e para 6 dos alunos que exigiram a mobilização de medidas seletivas, as mesmas não se revelaram eficazes. Analisadas as atas dos respetivos conselhos de turma, é possível verificar que para 4 destes alunos com insucesso foi proposta uma mudança de curso, para 8 foi proposta a reformulação das medidas mobilizadas, para 5 foi proposto que fossem encaminhados para avaliação psicológica e para 3 que fossem avaliados pela ProDislex.
- Também de acordo com as necessidades de cada aluno, foram mobilizados os **recursos específicos** (Técnicos Especializados) que, sempre em estreita colaboração com os diretores de turma, docentes titulares de turma/grupo e docentes de educação especial, contribuíram igualmente para a promoção do sucesso escolar destes alunos. Sobre este assunto é de referir que muitas das crianças/alunos que vinham a ser acompanhados em TF e em Psicologia pelo Pedime ficaram sem a respetiva intervenção já que o Agrupamento deixou de contar com os respetivos técnicos. No sentido de minimizar os constrangimentos decorrentes desta situação, algumas das crianças/alunos (os considerados elegíveis pela Segurança Social) foram encaminhados para a Terapia ao Quadrado.

REFLEXÃO FINAL

Em suma, podemos considerar que todo o trabalho desenvolvido pela EMAEI contribuiu para a consecução dos objetivos previstos no DecretoLei54/2018, nomeadamente na promoção de uma Escola para TODOS e para cada UM. Este processo de autoavaliação aqui apresentado permitiu ainda que fosse feita uma reflexão acerca de alguns aspetos que, no nosso entender, condicionaram a qualidade das respostas educativas oferecidas aos alunos e que, por isso mesmo, deveriam ser superados no próximo ano letivo:

- Falta de Recursos Humanos Específicos por parte do Programa de Promoção do Sucesso Escolar - PEDIME (Terapeuta da Fala e Psicóloga) fez com que muitos alunos vissem ser suspenso esse acompanhamento.
- Atendendo não só ao aumento significativo de crianças/alunos com Necessidades Específicas na Aprendizagem, mas também ao facto de termos 10 alunos com total dependência do adulto para poderem estar em contexto de turma, deveríamos contar com pelo menos mais dois docentes de educação especial de forma a conseguirmos oferecer uma intervenção diferenciada e sistemática de acordo com as reais necessidades de cada um dos alunos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS DO AGRUPAMENTO

3.1 DEPARTAMENTOS CURRICULARES

3.1.1 DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Identificação do Coordenador

Maria João Rito Ribeiro, docente do grupo de recrutamento 330

Caracterização do Departamento

Grupos de Recrutamento	Nº de docentes
<i>Grupo de Recrutamento 200</i>	3
<i>Grupo de Recrutamento 220</i>	4
<i>Grupo de Recrutamento 300</i>	17
<i>Grupo de Recrutamento 320</i>	3
<i>Grupo de Recrutamento 330</i>	10
<i>Grupo de Recrutamento 350</i>	1

Participação na Gestão do Agrupamento

Área Disciplinar	Designação do cargo	Nº total de docentes
Português	Coordenadora de Área Disciplinar	1
	Coordenadora de Equipa Educativa	1
	Diretor de turma	8
	Subdiretora do Agrupamento	1
	Assessora da Direção	1
Inglês	Coordenadora de Departamento Curricular	1
	Coordenadora de Área Disciplinar	1
	Coordenador de Equipa Educativa	1
	Coordenadora dos DTs do 2.º Ciclo	1
	Coordenadora dos DTs do 3.º Ciclo	1
	Coordenadora de Estabelecimento	1
	Subcoordenadora Secretariado Exames	1
	Diretor de Turma	11
Francês	Coordenadora de Área Disciplinar	1
	Diretor de turma	1
Espanhol	Diretor de turma	1

Atividades desenvolvidas no âmbito da concretização do PAA

Área Disciplinar	Atividades
Português	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em colaboração com a Biblioteca Escolar: “Projeto escola a ler”, 10 minutos a ler, Ler com a Biblioteca, Diários de Escrita; Comemoração do Centenário do nascimento de Eugénio de Andrade, Encontro com o escritor Nuno Bernardo, Semana da Leitura, Comemoração do Centenário do Nascimento de José Saramago ▪ Dia Municipal para a Igualdade ▪ Teatro “Farsa de Inês Pereira” ▪ Escola Aberta ▪ Workshop sobre a Festa dos Tabuleiros ▪ Chamar a Música a nós! O currículo e o meio local ▪ Celebrar o Amor com....Camões ▪ Visita de Estudo às universidades de Coimbra, Aveiro e Lisboa ▪ Celebração do Dia da Poesia
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Celebração do “Dia Europeu das Línguas” ▪ Comemoração do Natal
Francês	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Journée Mondiale de la Francophonie” - 20 mars ▪ Exposição “France, je t’aime!” ▪ Celebração do “Dia Europeu das Línguas”
Espanhol	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Celebração do “Dia Europeu das Línguas” ▪ Biodiversidade, uma questão de sobrevivência ▪ Visita de Estudo a Espanha (Salamanca, Ávila, Madrid)

Formação docente

	Título da Ação	Nº de docentes participantes
Ações creditadas e	<i>Capacitação Digital 1</i>	2
	<i>Capacitação Digital 2</i>	5
	<i>“Brincando com as palavras: mergulho na poesia”</i>	1
	<i>Formação de Educadores UBUNTU</i>	6
	<i>Semana UBUNTU</i>	5
	<i>“Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula”</i>	6
	<i>Plano Curricular do Curso de Mestrado em Ciências da Educação: Gestão escolar</i>	1
	<i>Curso de Especialização em Ciências da Educação - Gestão Escolar.</i>	1
	<i>“As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos”</i>	1
	<i>“Avaliar para aprender: a classificação da expressão oral nas provas de Inglês do ensino secundário”</i>	1
	<i>Curso de Formação Profissional de Academia de Líderes UBUNTU</i>	1
	<i>“Pensar a (na) escola em contexto de transição digital: discutir princípios e práticas; desenhar futuros mais promissores”</i>	1
	<i>“Il Encontro - Formação e Práticas Educativas”</i>	1
	<i>“Dislexia: pode a escola fazer melhor?”</i>	22
	<i>“Em Tomar a aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023”</i>	20
	<i>“Avaliação do Desempenho Docente em contexto escolar”</i>	3
	<i>“Cibersegurança e Profissionais 4.0 - Aprender, Desaprender e Aprender Novamente”</i>	1
	<i>“O Jornal Como Recurso Pedagógico II - PÚBLICO na Escola”</i>	1
	<i>“Encontro PADDE: o desenvolvimento digital nas escolas”</i>	1

Ações de curta duração	“A Saúde dos Adolescentes Portugueses”	1
	“EdPuzzle: vídeo-aulas com perguntas interativas”	1
	“Não deixar ninguém para trás”	1
	“Avaliação Pedagógica: uma abordagem prática”	1
	“Ensino Profissional - uma opção de futuro”	1
	“A Arte de ser um Professor Extraordinário”	1
	“Os novos Manuais Digitais Interativos e o Ecosistema Escola Virtual”	1
	“Strategies to help students develop study skills and take charge of their learning”	1
	“Life competencies - encouraging creative, critical and committed thinking”	1
	“Is it a test? Is it a rubric? No, it's a project! - O trabalho de Projeto e a Avaliação por Domínios”	1
	“How to Promote Proactive Learning” - Ensino Profissional	1
	“Avaliação do Desempenho Docente”, DGAE	1

Resultados Internos

Nível de Ensino	Disciplina	Ano de escolaridade	% de sucesso
1.º ciclo	Inglês	3.º	95,3%
	Inglês	4.º	100%
2.º Ciclo	Português	5.º	90,8%
		6.º	97,4%
	Inglês	5.º	86,2%
		6.º	97%
3.º Ciclo	Português	7.º	99,5%
		8.º	95,4%
		9.º	100%
	Inglês	7.º	92,1%
		8.º	83,2%
		9.º	99,4%
	Francês	7.º	97,8%
		8.º	98,3%
		9.º	96,3%
	Espanhol	7.º	83,3%
		8.º	95,8%
		9.º	100%
Secundário	Português	10.º	82%
		11.º	94,9%
		12.º	95,3%
	Inglês	10.º	97,9%
		11.º	100%
		12.º	100%
	Espanhol	10.º	100%
		11.º	100%

Resultados externos

Disciplina	Média AENSM	Média Nacional
Português 9.º ano	3,02	---
Português 12.º Ano	134	125
Espanhol 11.º ano	163	140
Inglês 11.º ano	157	148

3.1.2 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA

Identificação do Coordenador

Cândida Maria Carreira Nunes Baptista, professora do Quadro do Agrupamento do grupo 500 - Matemática

Caracterização do Departamento

Área Disciplinar	N.º de docentes
Matemática	17
Informática	7

Participação na Gestão do Agrupamento

Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
Matemática	Adjunta da Direção	1
	Coordenadora do Departamento de Matemática e Informática	1
	Coordenadora de Área Disciplinar	1
	Diretor de Turma	6
	Coordenador de Equipa Educativa	1

Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
Informática	Presidente do Conselho Geral	1
	Coordenadora de Área Disciplinar	1
	Diretor de Turma	2
	Embaixadora Digital para o Plano de Transição Digital na Educação	1
	Membro da Equipa PADDE	5
	Coordenadora dos Cursos Profissionais	1
	Coordenadora ENEB, ENES, PAEB	1
	Coordenadora e Instrutora da Academia de Cibersegurança	1
	Coordenadora do Clube Robótica	1
	Coordenadora do Projeto MEstúdio	1
Avaliadora externa	2	

Atividades desenvolvidas no âmbito da concretização do PAA

Área Disciplinar	Atividades
Matemática	Canguru Matemático sem Fronteiras
	Concurso SuperTmatik
	Comemoração do Dia do Pi
	Olimpíadas Portuguesas da Matemática
	Concurso Bebras - Pensamento Computacional

Área Disciplinar	Atividades
Informática	Clube da Programação e da Robótica: Colaboração entre o projeto Erasmus e o projeto da Robótica, participação na semana do Código, apresentação do clube aos alunos do 1.º ciclo - próxima estação DNAP, formação de monitores do ensino profissional e realização de outras atividades do clube
	Academia de Cibersegurança: dinamização de vários workshops e sessões de sensibilização para alunos, professores e para assistentes operacionais

<p>Projeto MEstúdio TV: Cobertura e produção de vídeo de projetos do Erasmus+, +Humanidades, Parlamento dos Jovens, Turismo Cultural em Férias, Projeto Cultural de Escola e em muitas outras atividades do agrupamento, destacando: 18ª Edição da Biodiversidade, Formação sobre o Referencial de Boas Práticas - Intervenção em Dislexia, os eventos do 25 de abril: Canta-me como foi - Ensaio e atividades no dia 26 de abril, Palestra da Equipa Educativa do 10.º ano com o ambientalista Francisco Ver, cobertura das comemorações dos 100 anos de Saramago, abraçar o Rio</p> <p>Produção do vídeo “Child Safety Matters”</p> <p>Suporte Tecnológico às atividades dos dias “Fora da Caixa” e à “Semana Eco-Escolas”</p>
<p>Dia da Internet Mais Segura: Palestra “Mês da Internet Mais Segura” e workshops para alunos do 4.º ano, do 1.º ciclo, dinamizados por alguns alunos do 10.º ano do Curso Profissional Técnico de Multimédia, apoiados pelas professoras de Informática (atividades em colaboração com as bibliotecas escolares do AENSM)</p>
<p>Visita de Estudo à World Academy e à Produtora Coral</p>
<p>Participação no programa APPS For Good: Sessões de acompanhamento com experts, 1ª fase e 2ª fase (Lisboa)</p>
<p>Criação de postais, vídeos, cartazes e outros recursos multimédia no âmbito de vários projetos e atividades do AENSM como por exemplo: Eco-escolas, Erasmus, “Canta-me como foi”, Jantar Lusitano (neste último, em contexto de flexibilidade curricular com as Artes, foram interpretados os textos do Prof. Paiva e criados cartazes de dinamização da atividade)</p>
<p>Reportagem e edição de fotografia e vídeo em diversos eventos da Câmara Municipal de Tomar, tais como Centro Mágico do Natal, Roteiro INCoDe2030 - Capacitação Digital</p>
<p>Visita de Estudo à BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa)</p>
<p>Visita de Estudo a Museu Interativo Poros em Condeixa</p>
<p>Receção e reposição de Kits Tecnológicos</p>
<p>Participação na Semana do Ensino Profissional no IPT</p>
<p>Workshop “A minha primeira animação” (em colaboração Kinostrum - Associação Cultural Fílmica de Tomar e Projeto Cultural da Escola)</p>

Formação docente

	Título da ação	N.º de docentes participantes
Ações Creditadas	Capacitação Digital de Docentes - nível 2	4
	Capacitação Digital de Docentes - nível 3	6
	Linguagem de Programação Python em Contexto Educativo	2
	“EU Code Week Bootcamp 2022”,	1
	Game - Based Learning and Gamification in the Classroom	1
	Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula	3
	Aprendizagens essenciais de Matemática para os 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade”	3
	“Aprendizagens essenciais de Matemática para os 5.º e 6.º anos de escolaridade”	1
	Para a Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Desenvolvimento e Concretização dos Projetos de Intervenção	1
	Formação de Educadores Ubuntu	1
	As aprendizagens essenciais na operacionalização do currículo dos cursos profissionais e dos cursos artísticos especializados	1
	Formação de formadores para a capacitação digital de docentes promovido pela DGE	1
	Programação de robots, sem robots com Open Roberta Lab promovida pela Anpri	1
	Ações de Curta Duração	Em Tomar a Aprender - Abertura do ano letivo 2022/2023
	Dislexia: pode a escola fazer melhor?	11

Encontro PADDE: O desenvolvimento digital das escolas	3
A tecnologia TI-Nspire CX-II nas aprendizagens de Matemática: investigações e explorações	1
O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma Melhoria das Práticas de Avaliação das Aprendizagens	2
Evento organizado por Areal Editores - Pensamento Computacional na Matemática com programação em Scratch, pensamento computacional sem computadores	1
ERASMUS+ KA121 - Job-Shadowing	1
Capacitação Digital das Escolas: da Visão às Práticas - Eventos Regionais, promovida pelo CCTIC ESES	1
Alinhamento do Currículo dos Cursos Profissionais com os cursos da Academia CISCO, promovido pela Associação Portuguesa de Professores de Informática	1
Formação de Acompanhamento das Apps For Good ministrada pelo CFAE da Póvoa de Varzim e Vila do Conde	1

Para além destas ações de curta duração, os docentes participaram ao longo do ano em diversos webinars de carácter curricular e pedagógico.

Resultados Internos

Disciplina	Ano de escolaridade	% de sucesso
Matemática	5.º ano	93,67
	6.º ano	84,71
	7.º ano	91,28
	8.º ano	90,57
	9.º ano	74,17
	10.º ano	69,77
	11.º ano	94,44
	12.º ano	92,22
MACS	10.º ano	87,10
	11.º ano	100
Digim@t	5.º ano	100
ComunicArte	5.º ano	100
MAtic	6.º ano	100
TIC	7.º, 8.º e 9.º anos	100
Aplicações Informáticas B	12.º ano	100
Oficina Multimédia	12.º ano	100

Na disciplina de TIC, lecionada nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos, todos os alunos obtiveram sucesso.

As disciplinas de Aplicações Informáticas e Oficina Multimédia do 12.º ano registaram ambas 100% de sucesso.

Resultados externos

Área Disciplinar	Disciplina	Ano	Média AENSM	Média Nacional
Matemática	Matemática	9.º	2,29	---
	Matemática A	12.º	116	110
	MACS	11.º	131	121

Sugestões

Aumentar o número de horas de trabalho colaborativo entre docentes.

3.1.3 DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Identificação do Coordenador

Carlos José Duarte de Matos - Docente do Quadro do Agrupamento - Grupo 600

Caracterização do Departamento

Área Disciplinar	N.º de docentes
240	4
250	3
260	4
600	8
610	1
620	11
999	4
Total	35

Participação na Gestão do Agrupamento

Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
Educação Visual e Tecnológica - 240	Diretor de Turma	1
	Coordenador de Área Disciplinar	1
	Diretor de Instalações	1
Educação Musical - 250 e 610	Diretor de Turma	1
	Coordenador de Área Disciplinar	1
	Diretor de Instalações	1
Artes Visuais - 600	Coordenador de Departamento	1
	Coordenador de Área Disciplinar	1
	Diretor de Turma	1
	Diretor de Instalações	1
Educação Física - 260 e 620	Coordenador de Área Disciplinar	1
	Diretor de Turma	7
	Diretor de Instalações	1
	Coordenador do Desporto Escolar	1
	Subcoordenador do Desporto Escolar	1

Atividades desenvolvidas no âmbito da concretização do PAA

Área Disciplinar	Atividades
Educação Visual e Tecnológica - 240	ComunicARTE - 5.º Ano - Projeto Somos Artistas - Projeto 3 Rs - Projeto Nosso Património - Aulas Fora da Caixa EVTM - 6.º Ano - Projeto Somos Artistas - Projeto Natal Arte - Projeto o Nosso Património - Aulas Fora da Caixa

Educação Musical - 250 e 610	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial da Música (atividade caça ao músico); - Natal em marcha - Interpretação de canções de Natal; - “Abraçar o Rio” - Interpretação do tema “Ai Rio Nabão”; - Interpretação de canções Semana Eco-Escolas; - Interpretação da cantiga “Sta. Maria”, no Dia da Poesia; - Interpretação de um tema alusivo ao 25 de abril; - Participação na receção dos símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude com a interpretação do “Hino da Alegria”; - Atividades artísticas no âmbito da Festa dos Tabuleiros. - Aulas fora da caixa (sons da natureza) e Casa Museu Fernando Lopes Graça
Educação Física - 260 e 620	<p>“Dia Europeu do Desporto na Escola” Jogos de Tomar: Corta-Mato do concelho de Tomar Torneio de Voleibol 2 x 2 na EBDNAP “Flash Mob” Torneio de Voleibol 4 x 4, Equipas Mistas - ESSMO Torneio de Basquetebol 3 x 3 EBDNAP Torneio de Basquetebol 3 x 3 ESSMO “Jogos Tradicionais” - 7.º ano - EBDNAP Atividade pedestre (caminhada): “Pelos margens do Nabão”. Jogos de Tomar: Torneio de Basquetebol 3 x 3 Torneio de Encerramento de Voleibol - Convívio Desportivo com Agr. Templários “Dia Internacional da Bicicleta” Torneio de Futsal da ESSMO Torneio de Futsal da EBDNAP - 2.º C e 3.º C</p>
Artes Visuais - 600	<p>”Galeria de Arte” (pintura de caixas da EDP) “Saúde Mental”, exposição realizada no âmbito das DAC Exposições ao longo do ano letivo - EDNAP e ESSMO - comemoração do “Aniversário do Nascimento de José Saramago”, “Dia da Mulher”, “25 de abril”, “Reinterpretação da Obra de Arte”, “Op Art”, “Dia da Poesia”, “Ilusão de ótica/figura-fundo”, “Cavaleiro da Dinamarca” Workshop de animação Workshop de cerâmica Festa dos Tabuleiros Visita de Estudo (Porto), Casa da Música, Serralves e Museu Soares dos Reis Curso Profissional de Multimédia: Reportagens: fotografias, filmagens e edição de vídeo sobre atividades que decorreram ao longo do ano letivo Cartazes sobre o Dia Municipal para a Igualdade Workshop de animação</p>
Técnicos Especiais - 999	<p>Visita de Estudo à Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), com as turmas do ensino profissional Visita de Estudo ao Palace Hotel Bussaco e ao Museu PO.RO.S - Museu Portugal Romano em Sicó, museu multimédia de Condeixa-a-Nova, com as turmas do ensino profissional Semanas Ubuntu Clube Ubuntu Clube Ubuntu Júnior Clube Ubuntu Comunidade Educativa Dove - Eu confiante Capacitação Ubuntu para assistentes operacionais e Assistentes Técnicos 2.º e 3.º Ciclo: «Cenas da Odisseia» - Espetáculo, com base na obra de Homero, apresentado à comunidade escolar e EE, pelas turmas B, C, D, E e F do 8.º ano, na disciplina Artes do Palco, em intervisão e flexibilidade curricular nas disciplinas de CEA e Ed. Física. «Eco-Agentes EDNAP» - curta-metragem sobre o trabalho dos alunos autodesignados Eco-Agentes, na EDNAP “Cenas... pastiche do Auto da Barca do Inferno”. Este projeto foi realizado em flexibilidade com Artes do Palco, Português, CEA, Cidadania e TIC. “Cenas... d’ Arte: Histórias tradicionais hoje” - Artes do Palco e CEA “Abraçar o Rio” - Interpretação do tema “Ai Rio Nabão”. Aulas fora da caixa com a interpretação de temas musicais fora da sala de aula. Participação na Festa dos Tabuleiros com a interpretação vocal e corporal (dança) de temas musicais.</p>

<p>Realização de diferentes Flashmobs acerca dos temas: “A Paz”, “O Ambiente” e “O Bullying”.</p> <p>Curso Profissional de Turismo:</p> <p>Participação nas atividades que se realizaram na Praça da República no âmbito do «Centro Mágico do Natal», uma iniciativa da CM-Tomar</p> <p>Mise-en-place e acolhimento ao público para o “Jantar Lusitano” e para o “Jantar de Natal do Agrupamento”</p> <p>Visita de Estudo à Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), com as turmas do ensino profissional</p> <p>“Iria - percurso sonoro” de Tiago Correia - Mata dos 7 Montes</p> <p>Visita de Estudo ao Palace Hotel Bussaco e ao Museu PO.RO.S - Museu Portugal Romano em Sicó, museu multimédia de Condeixa-a-Nova, com as turmas do ensino profissional</p> <p>«À conversa com... Ana Serafim» - Guia intérprete e profissional de navios de cruzeiro</p> <p>Visita de Estudo ao Hotel dos Templários em Tomar</p> <p>Visita de Estudo à Agência de Viagens Abreu em Tomar</p> <p>«A Viagem Transatlântica», curta-metragem de animação (10.ºG2) sobre Sacadura Cabral e a Festa dos Tabuleiros</p> <p>“Viagem Transatlântica” - Animação ao vivo na Escola Raúl Lopes.</p> <p>Receção e acolhimento dos participantes no Congresso da Sopa, que se realizou no Parque do Mouchão em Tomar</p> <p>Receção e acolhimento dos participantes na segunda edição do Wellness Weekend, uma iniciativa promovida pelo Município de Tomar, ADIRN e Rede de Turismo e Bem Estar</p> <p>«Canta-me como foi... o Ensaio», espetáculo celebrativo do 25 de abril (Prata da Casa e amigos)</p> <p>Workshop intitulado «Empre+Centro» promovido pelo Nersant</p> <p>Palestra sobre “Literacia Financeira” no âmbito do projeto “todos contam”</p> <p>“Desafio 9” - acompanhamento dos alunos do 8.º ano do Agr. a uma visita guiada à ESSMO</p> <p>Festa dos Tabuleiros.</p>
--

Formação docente

Área Disciplinar	Nome do docente	Título das Ações de Formação frequentadas
600	Carlos Matos	- “Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula - 25 horas - Capacitação Digital de Docentes - Nível 2 - Oficina - 25h+25h
600	M ^a Antónia Rodrigues	- “Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” - “III Encontro PCE” - ACD (3,5 horas) - “Colaborar, Programar e Agir” - ACD (6 horas) - “Academia de Líderes Ubuntu - Escolas” - 50 horas
600	Ana Barreiras	- “Dislexia: pode a escola fazer melhor?”; - “eXeLearning: uma ferramenta de autor para a personalização de conteúdos/atividades”.
600	Fernando Mendes	- “Em Tomar a Aprender” - Capacitação Digital de Docentes - nível 3 (50 horas) - Dislexia: pode a escola fazer melhor?
600	Adelaide Pomba	- “Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Academia de Líderes Ubuntu - Escolas” - 50 horas
240	Ascensão Furtado	- Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula - 25horas - “Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?”
240	Clarisse Sousa	- “Dislexia: pode a escola fazer melhor?”
250	M ^a Céu Ferreira	- “Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” - “Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula” - 25 horas - “Capacitação Digital de Docentes” - Nível 2 - Oficina - 25h+25h
250	Maria João Delgado	Ler fora de págin@s - 15h Capacitação digital de Docentes - Nível 3 - Oficina 25h+ 25h Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula - 25h

		<p>Projetos de leitura no Agrupamento em colaboração com a Biblioteca Escolar - 25h</p> <p>Em Tomar a aprender - 3h</p> <p>Dislexia: pode a escola fazer melhor? - 3h</p> <p>O projeto de monitorização, acompanhamento e investigação em avaliação pedagógica (MAIA) - 3h</p>
260	Paulo Betes Lopes	- “Em Tomar a Aprender - abertura do ano letivo 2022/2023 - ” Dislexia: pode a Escola fazer melhor?”
260	Nuno Lopes	- “Em Tomar a Aprender” - abertura do ano letivo 2022/2023 (3h) - ” Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” (3h) - Capacitação Digital de Docentes - Nível 2 - Oficina - (25h+25h)
260	Clara Esteves	- “Em Tomar a Aprender - abertura do ano letivo 2022/2023. - Capacitação Digital de Docentes - Nível 1 - Oficina - 25h+25h. - “Dislexia: o que pode a Escola fazer melhor?” no Auditório da Biblioteca, com a Formadora Helena Serra, pelo Centro de Formação “Os Templários”
999	Carla Martinho	- “Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Capacitação Digital de Docentes - nível 3” (25h + 25h) - “Desenvolvimento da Autoestima corporal em contexto escolar” (13h)
999	Ana de Carvalho	- Capacitação Digital de Docentes - Nível 2 - Oficina - 25h+25h
999	José Carlos Lourenço	- Capacitação Digital de Docentes - Nível 2 - Oficina - 25h+25h
999	Joana Jacob	- Capacitação Digital de Docentes - Nível 2 - Oficina - 25h+25h
610	Cláudia Lopes	- “Em Tomar a Aprender - abertura do ano letivo 2022/2023. - Capacitação Digital de Docentes - Nível 2 - Oficina - 25h+25h. - “Dislexia: o que pode a Escola fazer melhor?” no Auditório da Biblioteca, com a Formadora Helena Serra, pelo Centro de Formação “Os Templários”
620	Pedro Nunes	- Capacitação Digital de Docentes - Nível 3 - Oficina - 25h+25h - Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?”
620	Carlos Laranjeira	<p>Creditadas: Todas as que fui convocado e ...</p> <p>“Encontro PADDE- O Desenvolvimento Digital nas Escolas” - ACD 4 horas - Centro de Formação Templários.</p> <p>“Promoção dos Valores e Ética Desportiva / Bandeira da Ética (Direção de Serviços de Lisboa e Vale do Tejo)” - Curso de Formação. 25horas. - Centro de Formação de Associação de Escolas de Marco de Canaveses e Cinfães.</p> <p>Não creditadas - presencial:</p> <p>“Formação ADD em Contexto Escolar” - 2 horas 30m;</p> <p>“Será que os meus dados foram comprometidos no ciberataque à TAP? E no ciberataque à Segurança Social? - 1 Hora;</p> <p>Não creditadas - online:</p> <p>“Nearpod - 12 horas; “OpenShot” - 1 hora 30 minutos; 2º Seminário Internacional - “Reimaginemos La Education: Perspectivas Y Desafíos” - 8 horas síncronas</p>
620	Samuel Neto	Neste ano letivo apenas frequentei ações de curta duração (n/c): “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” (3h) “Prevenção e Socorrismo à vítima de afogamento”
620	Rita Silva	- Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” - “Academia de Líderes Ubuntu - Escolas” - 50 horas
620	Marta Lopes	- Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?”
620	Jorge Evaristo	- Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula - 25horas - “Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023” - “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” - “Encontro PADDE: o Desenvolvimento Digital nas Escolas” - “Formação Contínua de Treinadores - Amiais de Baixo 2023”
620	Miguel Tolda	- “Em Tomar a Aprender - abertura do ano letivo 2022/2023 - ” Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” - Formação nível 1 Treinador de Triatlo - Oeiras 2022/2023
620	Sílvio Ramadas	- “Em Tomar a Aprender - abertura do ano letivo 2022/2023 (3 horas) - ” Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” (3 horas) - “Encontro Nacional de Centros de Formação Desportiva” (6 horas)

		- “Prevenção e socorrismo à vítima de afogamento” (6 horas) - “Para a melhoria das práticas de avaliação Pedagógica: desenvolvimento e concretização de projetos de intervenção” (25 +13 horas).
620	Manuel Oliveira	- “Em Tomar a Aprender”
620	Maria Cláudia Sá	- “Em Tomar a Aprender - abertura do ano letivo 2022/2023 - 3h - “Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” - 3h - Capacitação Digital de Docentes - Nível 1 - Oficina - 25h+25h - Capacitação Digital de Docentes - Nível 2 - Oficina - 25h+25h - Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula - 25h.

Resultados Internos

Área disciplinar	Ano de escolaridade	% de sucesso
Educação Visual e Tecnológica - 240	5.ºAno (ComunicArte)	100%
	6.ºAno (EVTM)	100%
Educação Musical - 250 e 610	5.ºAno (Música)	100%
	6.ºAno (EVTM)	100%
Educação Musical e Expressão Dramática - 610 e 999	7.º Ano (C. Educação Artística)	100%
	7.º Ano - Cidadania e Desenvolvimento	100%
	7.º Ano (Artes de Palco) 100%	100%
	8.º Ano (C. Educação Artística)	100%
	8.º Ano - Cidadania e Desenvolvimento	100%
	8º Ano (Artes de Palco)	100%
	9.º Ano (C. Educação Artística)	100%
	9.º Ano - Cidadania e Desenvolvimento	100%
Educação Física - 260 e 620	5.º Ano	100%
	6.º Ano	100%
	7.º Ano	100%
	8.º Ano	100%
	9.º Ano	100%
	10.º Ano	100%
	11.º Ano	100%
	12.º Ano	100%
Artes Visuais - 600	Educação Visual - 7.º Ano	100%
	Educação Visual - 8.º Ano	100%
	Educação Visual - 9.º Ano	100%
	Desenho A: 10.º, 11.º e 12.º	100%
	História da Cultura e das Artes - 10.º	100%
	História da Cultura e das Artes - 11.º	100%
	Geometria Descritiva A - 10.º	70%
	Geometria Descritiva A - 11.º	100%
	Oficina de Artes - 12º	100%

Resultados externos

Área Disciplinar	Disciplina	Ano	Média AENSM	Média Nacional
Educação Visual - 600	HCA	11º	---	---
	G.D.	11º	14,6	9,7
	Desenho A	12º	14,0	14,0

Sugestões de melhoria para o próximo ano

Área Disciplinar	<p>1. O que devemos continuar a fazer? / Quais são os nossos pontos fortes?</p> <p>2. O que devemos abandonar (uma vez que não resulta)? / Quais são os nossos pontos fracos?</p> <p>3. O que deve ser reinventado de forma criativa?</p>
Educação Visual e Tecnológica - 240	<p>1.- Comunicação entre pares;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades propostas e planificadas no início do ano letivo; - Realização de recursos educativos digitais; - Partilha de materiais pedagógicos; - Partilha de práticas e metodologias utilizadas nas aulas. <p>2. Solicitações de atividades com curto prazo para a sua concretização.</p> <p>3. Articulação de atividades com os alunos do 3.º ciclo e Ensino Secundário (artes Visuais) ...</p>
Educação Musical - 250 e 610	<p>1. Participar em atividades em colaboração com outros Departamentos ou Clubes/Projetos; Partilhar RED, materiais e boas práticas pedagógicas. Entrar às 8:30 horas no primeiro tempo...</p> <p>2. Solicitar atividades com curto espaço de tempo para a sua concretização. Inexistência de diretor de instalações, sendo, no entanto, este trabalho realizado.</p> <p>3. Criação e apresentação de pequenos momentos musicais pelos alunos...</p>
Educação Física - 260 e 620	<p>1- Utilização das plataformas digitais para divulgar / recolher informações, depositar documentos.</p> <p>2- Realização de reuniões mensais das equipas educativas, colidindo com as atividades letivas do Desporto Escolar. É importante a presença de todos. Repensar as equipas educativas, de modo que não sejam só usadas para planificar atividades. Importa focar a ação noutros aspetos relacionados com o aproveitamento e as dificuldades/necessidades dos alunos.</p> <p>3- Dentro do possível, seria bastante positivo colocar turmas do mesmo ano a ter a disciplina de Educação Física à mesma hora para podermos coordenar estratégias pedagógicas, de intervenção e avaliação.</p> <p>Procurar agregar algumas das atividades existentes, evitando uma enorme dispersão e por vezes até sobreposição das mesmas.</p> <p>Melhorar a comunicação entre as diferentes estruturas. Privilegiar a comunicação no Teams em detrimento dos emails.</p> <p>Utilizar plataformas de gestão de projetos (ms planner) na articulação de projetos das equipas educativas / flexibilidade curricular.</p> <p>Reforçar e tornar regular as sessões de trabalho colaborativo dentro do mesmo ciclo ou ano de escolaridade. (Marcar 1 tempo letivo comum a todos os professores, por ciclo, para esse efeito exceto à 4ª feira. (normalmente os professores têm DE).</p> <p>Assinaturas digitais em todas as atas.</p>
Educação Visual- 600	<p>1 - Um grande número de atividades realizadas em Interdisciplinares/Flexibilidade. Participação, em trabalho colaborativo, em atividades dinamizadas pelos diferentes Projetos/Clubes, com grande impacto...</p> <p>2 - Participação num elevado número de atividades (dispersão)...</p> <p>3 - Alterar a disposição da sala de aula (metodologias ativas). Criação de REDs. Digitalização dos documentos. Assinaturas Digitais. (Modernização Administrativa)</p>

Técnicos Especiais - 999 (AP e Turismo)	<ol style="list-style-type: none"> Promover atividades agregadoras, quer por parte dos intervenientes, quer por parte do público-alvo/Capacidade de concretização (fazer). Cedência à pressão dos E.E./Atividades de dispersão e dispersão de atividades/Planificação extemporânea e excesso de burocracia/Repetição de informação (ex: PAA, Equipas Ed, Departamentos, CT, emails...) /Falta de entusiasmo. Medo. Resistência à mudança (ex: trancar as atas - enquanto os docentes insistirem nessa prática obsoleta e ridícula continuarão a resistir à evolução; nº de FAX nos documentos oficiais). Criação de compatibilidades nos horários de forma a ser possível as diversas articulações previstas e desejadas. Uniformização de modelos para registos (ex: atas...).
--	--

3.1.4 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Identificação do Coordenador

Jorge Horácio Cartaxo Simões, professor do Quadro do Agrupamento do grupo 510- Física e Química.

Caracterização do Departamento

Área Disciplinar	N.º de docentes
Ciências da Terra e da Vida	13
Física e Química	11

Participação na Gestão do Agrupamento

Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
Ciências da Terra e da Vida	Diretor de turma	8
	Coordenador de Área Disciplinar	1
	Diretor de Instalações	2
	Representante no Conselho Municipal de Educação	1
	Coordenador do Projeto Promoção e Educação para a Saúde	1
	Delegado de Segurança	1
	Coordenador do Eco-escolas	1
	Coordenador de Cidadania e Desenvolv.	1
	Coordenador dos Diretores de Turma	1
	Coordenador de Equipa Educativa	3
	Avaliador Externo	2
	Tutor	4
	Coordenador do Clube do Ambiente	1
	Adjunta da Direção	1
Física e Química	Diretor de turma	2
	Coordenador do Clube Ciência Viva	1
	Tutor	1
	Coordenador do Erasmus+	1
	Coordenador da Equipa de Horários	1
	Diretor de Instalações	2
	Coordenador de Equipa Educativa	1
	Equipa de autoavaliação interna	1

	Coordenador de Área Disciplinar	1
	Delegado de Segurança	1
	Coordenador do Eco-escolas	1
	Coordenador de Departamento	1
	Coordenador do PADDE	1

Atividades desenvolvidas no âmbito da concretização do PAA

Área Disciplinar	Atividades
Ciências da Terra e da Vida	Dia Mundial da Alimentação
	Visita de Estudo ao <i>Lisbon Story Center e Adventure Park</i>
	Próxima Estação ... EDNAP estação "Aqui há Cientistas!"
	Horta Biológica (Eco-Escolas)
	Manutenção do Jardim Sensorial (Eco-Escolas)
	Dias Fora da Caixa - O Mundo Invisível I
	Dias Fora da Caixa - O Mundo Invisível II
	Semana UBUNTU 11.º A
	Escolas Solidárias - Campanhas de recolha de mantimentos em prole da APAT
	<i>Erasmus+ - "No Bully no Cry"</i>
	<i>Erasmus + - "ICT, Special Needs Students, Inclusion, Teaching Methodologies and Bilingual Teaching"</i>
	Património Explica - Construção de página web denominada "Tomar Património" (turma do 6.º A)
	Visita de Estudo a Rio Maior e Peniche - 11.º ano BG
	Visita de Estudo à Serra D'Aire e Candeeiros - 7.º ano CN
	Laboratório aberto de geologia - 11.º ano BG
	Dar tempo aos outros - Visita aos utentes do Lar Nossa Sr.ª da Graça e entrega de postais de Natal
	Prémio DIACO
	Visita de Estudo às universidades de Coimbra e Aveiro
	ESSMO e depois? Percursos de vida
	Visita ao CIRE - Cidadania 9.º ano
	Estendal solidário com a Cruz Vermelha de Tomar
	Visita à Mata Nacional dos Sete Montes ("Aulas fora da Caixa")
	A Terra Treme 2022
	Comemoração do Dia da Alimentação
	7.º ano "Água: O bem maior"
	8.º ano "Minicimeira da Terra"
	8.º ano "Aula Fora da Caixa" - Mata dos Sete Montes
Biodiversidade: uma questão de sobrevivência	
Ciências da Terra e da Vida	Clube do Ambiente
	Concurso Canguru matemático sem fronteiras
	Decoração porta - "Direitos Humanos"
	Feira de Minerais
	<i>Pedypaper "À Descoberta de Tomar"</i>
	Visita de Estudo 8.º ano - Figueira da Foz e Coimbra
	Visita de Estudo à Serra D'Aire
	Programa <i>Erasmus+</i> - Preparação/Receção da mobilidade no âmbito do Projeto <i>Safety Child Matters</i>
	Visita de Estudo às salinas de Rio Maior e paisagem geológica de Peniche
	Visita de Estudo Clube do Ambiente - "Geologia nos arredores de Tomar"
	Preparação e colaboração na XVIII Edição da Biodiversidade com o Professor Jorge Paiva.

	Semana UBUNTU (16-20 janeiro 2023).
	Torneio SuperTmatik
	Visita de Estudo "Parque Biológico da Lousã"
	Visita de Estudo 7.º ano - Serra d`Aire

Área Disciplinar	Atividades
<i>Física e Química</i>	Água o Bem maior
	Os vulcões e as transformações químicas
	A Terra Treme 2022
	Peddy-paper realizado pelas turmas do 8.º ano no Dia Europeu Sem Carros
	Apresentação do programa Eco-Escolas a todas as turmas da EDNAP e ESSMO
	Abraçar o Rio
	Biodiversidade - Uma questão de sobrevivência
	Aulas Fora da Caixa - Visita ao IPT (9ºano- E agora?)
	Visita de Estudo das turmas de 8.º ano à praia da Figueira da Foz e Universidade de Coimbra
	Decoração de portas no âmbito dos Direitos Humanos
	Deslocação ao Dia das Bandeiras Verdes, em Valongo
	Desafios da Química
	<i>Global Schools Action Day</i>
	Erasmus +
	Clube Ciência Viva na Escola - várias atividades
	Semana Eco-Escolas
	Desafio "Turma+ECO"
	Visita ao Laboratório Chimico e à Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra
	Partilha com Energia - EDP
	Projeto "Dove - Eu confiante" no âmbito da Cidadania
Sessão na escola com o engenheiro aeroespacial Duarte Sousa	
Visita de Estudo ao Centro de Ciência Viva de Constância	
Visita de Estudo ao Museu Calouste Gulbenkian e Planetário da Marinha - Turmas do 7.º C e 7.º D	
Visita de Estudo às Salinas de Rio Maior e a P. Geológica de Peniche	

Formação docente

Área Disciplinar	Título	N.º de docentes participantes	
<i>Ciências da Terra e da Vida</i>	Ações Creditadas	Capacitação Digital de Docentes - nível 2	8
		Aprendizagens essenciais de matemática para 5.º e 6.º ano de escolaridade	1
		Biotecnologia em ação	1
		Educação para a cidadania através do UBUNTU	1
	Ações de Curta Duração	Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023	10
		Dislexia: pode a Escola fazer melhor?	10
		XVIII Edição da Biodiversidade	1
		Uma visão atualizada da Teoria da Tectónica de Placas	1
		Os desafios da Escola Hoje / Transição Digital	2
		Formação -monitores- Amigos do Sol- Liga de Proteção contra o Cancro	1
		Formação ERASMUS- job shadowing em Praga	1
		A Felicidade dos Professores: Quem assegura?	1

Área Disciplinar		Título	N.º de docentes participantes
Física e Química	Ações Creditadas	Capacitação Digital de Docentes - nível 2	3
		Avaliar para aprender: construção de instrumentos de avaliação na transição digital	1
		Utilização da máquina de calcula TI-Nspire no ensino de FQ	1
		Iniciação ao Python com a tecnologia TI-Nspire CX II-T nas Aprendizagens de Matemática e Ciências do ensino básico e secundário	2
		Academia de Líderes UBUNTU	1
		Abordagem de Estratégias para a Construção de uma Escola Inclusiva: da Teoria à Prática	1
		Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula	1
	Ações de Curta Duração	Em Tomar a Aprender - Abertura do Ano Letivo 2022/2023	6
		Dislexia: pode a Escola fazer melhor?	6
		Capacitação Digital das Escolas: da Visão às Práticas - Eventos regionais	1
		O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma Melhoria das Práticas de Avaliação as Aprendizagens	2
		Preparação da Elaboração de Horários para o ano letivo 2023/2024	1
		XIII Jornadas da Educação - “Educamos para o futuro”	1
		Descobrir o Universo com Telescópios Escolares	1
		Cidadania e Desenvolvimento	1
		Cibersegurança e cidadania Digital	1
		Conferência Nacional Scientix, no âmbito do Projeto Scientix 4, da European Schoolnet (EUN)	1

Para além destas formações os elementos do departamento frequentaram inúmeros *webinars*.

Resultados Internos

Área disciplinar	Ano de escolaridade	% de sucesso
Ciências da Terra e da Vida	5.º - Ciências Naturais	99,37
	6.º - Ciências Naturais	96,79
	7.º - Ciências Naturais	98,84
	8.º - Ciências Naturais	98,73
	9.º - Ciências Naturais	98,01
	10.º - Biologia e Geologia	86,21
	11.º - Biologia e Geologia	97,47
	12.º - Biologia	100,00
Física e Química	7.º - Físico-Química	92,40
	8.º - Físico-Química	96,20
	9.º - Físico-Química	91,39
	10.º - Física e Química A	87,14
	11.º - Física e Química A	95,83
	11.º - Física (profissional)	100,00
	12.º - Física	94,44
	12.º - Química	100,00
	12.º - Física (profissional)	100,00

Resultados externos

Área Disciplinar	Disciplina	Ano	Média AENSM	Média Nacional
<i>Ciências da Terra e da Vida</i>	Biologia e Geologia	11.º	120	114
<i>Física e Química</i>	Física e Química A	11.º	124	112

Sugestões de melhoria para o próximo ano

- Continuar a garantir que as turmas do 3.º ciclo da EDNAP têm as aulas de Ciências Naturais e de Físico-Química em que há desdobramento num dos respetivos laboratórios.
- Os temas a trabalhar/projetos a realizar/atividades a participar devem ter início nas equipas educativas de acordo com os interesses e/ou necessidades manifestadas pelos alunos/turmas.

3.1.5 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Identificação do Coordenador

Paulo Alexandre Martins Mendes, Professor do Quadro de Agrupamento, História - Grupo 400

Caracterização do Departamento

Grupos de Recrutamento	Nº de docentes
200 - Português e Estudos Sociais/História	7 (a)
290 - Educação Moral e Religiosa Católica	1
400 - História	6
410 - Filosofia	3
420 - Geografia	5
430 - Economia e Contabilidade	2 (b)

(a) Uma docente não teve componente letiva, outra docente lecionou apenas a disciplina de Português e três docentes lecionaram as disciplinas de História e Cidadania e Português.
(b) Ambas as docentes tiveram insuficiência de tempos letivos.

Participação na Gestão do Agrupamento

Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
<i>200 - Português e Estudos Sociais/História</i>	Diretor(a) de Turma	2
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
<i>290 - Educação Moral e Religiosa Católica</i>	Representante de Área	1
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes

400 - História	Coordenador de Departamento	1
	Coordenador de Área	1
	Diretor(a) de Turma	3
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
410 - Filosofia	Coordenadora de Área	1
	Diretor(a) de Turma	2
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
420 - Geografia	Coordenador de Área	1
	Diretor(a) de Turma	4
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
430 - Economia e Contabilidade	Coordenadora de Área	1
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
200 - Português e Estudos Sociais/História	Coordenador de Área	1
	Diretor de Turma	1
	Coordenador da Flexibilização Curricular	1
	Coordenador do Projeto Cultural de Escola	1
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
290 - Educação Moral e Religiosa Católica	Representante de Área	1
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
400 - História	Coordenador de Departamento	1
	Coordenador de Área	1
	Diretor de Turma	3
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
410 - Filosofia	Coordenador de Área	1
	Diretor de Turma	3
	Assessoria CDT	1
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
420 - Geografia	Coordenador de Área	1
	Diretor de Turma	2
Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
430 - Economia e Contabilidade	Coordenador de Área	1

Atividades desenvolvidas no âmbito da concretização do PAA

Área Disciplinar	Atividades
200 - Português e Estudos Sociais/História	Visita de Estudo ao parque Biológico da Lousã.
	Assembleia Municipal Jovem de Tomar.
	Projeto 3 R's - reduzir, reutilizar e reciclar.
	Memórias do Liceu - ESSMO.

	Turismo Cultural em Férias.
	Estás a Ler?
	Galeria de Arte.
	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
	Ação de Sensibilização Direst “Internet Segura - Clica em Segurança.
	Atividade “Abraçar o Rio.
	Aula Fora da Caixa - visita à Sinagoga de Tomar, à Central Elétrica da Levada e à Fundação Tomarense.
	Visita de Estudo ao Parque Biológico da Lousã.
	Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.
	Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.
	Aula Fora da Caixa - (Re)visitar Tomar - Casa Memória- Fernando Lopes Graça.
	Aula Fora da Caixa - Património Cultural de Tomar - Janelas de Canto.
	Visita de Estudo ao Lisbon Story Center e Adventure Park.
	Comemoração do 25 de Abril.
	Aula fora da caixa - visita à Igreja Santa Maria do Olival.
Área Disciplinar	Atividades
<i>290 -Educação Moral e Religiosa Católica</i>	Campanha “Dez milhões de estrelas” Cáritas Nacional.
	Cartões de Natal/Mensagens de Natal PARA E.E. dos alunos inscritos e EMRC.
	Encontro Diocesano 2º e 3º Ciclos - Entroncamento.
	Campanhas de solidariedade para a Cáritas Diocesana /Tomar; Recolha de bens alimentares - “Banco Alimentar”.
	Semana de EMRC - aula aberta (filmes; jogos...).
	Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.
	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
	Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.
	Escola a Ler.
	Venda de velas - Cáritas Nacional.
	“Semana da disciplina de E.M.R.C. - aula aberta”.
	“Peregrinação a Fátima”.
	Feira dos Usados - 8º anos”.
“Jornadas Mundiais da Juventude” - receção dos Símbolos da JMJ na EDNAP.	
Área Disciplinar	Atividades
<i>400 - História</i>	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 dezembro).
	Visita de Estudo a Universidades de Lisboa (12º A e B).
	Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.
	Aulas Fora da Caixa - Sinagoga de Tomar.
	Aulas Fora da Caixa - Casa-Museu Fernando Lopes-Graça.
	Projeto Assembleia Municipal Jovem de Tomar - com alunos do 10.º ano.
	Parlamento dos Jovens (secundário).
	Comemoração do Dia Internacional da Mulher - 8 de março.
	Celebração do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.
	Visita ao Castelo/Convento de Cristo e Mata Nacional dos Sete Montes.
	Aulas Fora da Caixa - Igreja de Santa Maria do Olival e Sinagoga de Tomar - Tolerância religiosa.
	Celebrar o 25 de Abril
	Perspetiva Geral do 25 de Abril - Causas e Acontecimentos Militares.
	Aulas Fora da Caixa - Visita ao NAC (Núcleo de Arte Contemporânea), Museu Municipal de Tomar.
Dia da Europa.	
Visita de Estudo à Figueira da Foz e à Universidade de Coimbra (Laboratório Chimico, a Biblioteca Joanina, salão nobre e capela).	

	Exposição sobre o papel da Mulher nas sociedades Clássicas, no Dia da Internacional da Eliminação da Violência Contra as Mulheres.
	Elaboração do Mapa do Nascimento da Europa e a sua lenda, no Dia da Europa.
	“Dias Fora da Caixa”.
	Exposição “A Viagem das Plantas”.
	“Pedipaper” pedagógico- “Roteiro Geocultural de Tomar”.
	Visita de Estudo a Lisboa- Padrão dos Descobrimentos, Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos e Teatro (Auto da Barca do inferno).
	Escola a Ler.
	Erasmus- Job Shadowing- Learning, Teaching and Training Activities, na IES Puerto Del Rosário.
Área Disciplinar	Atividades
410 - Filosofia	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
	Comemoração do Dia Internacional da Filosofia.
	Comemoração do Dia da Europa- Canto da Europa.
	Celebração do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.
	Comemoração do Dia Internacional da Mulher - 8 de março.
	Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.
Área Disciplinar	Atividades
420 - Geografia	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 dezembro).
	“Terra Treme”, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.
	“Dia aberto de Geografia”.
	Exposição de Rosa-dos-ventos.
	Exposição “Dia da Europa”.
	Visita de Estudo ao 7 Pilar da Ponte 25 de Abril (Profissional).
	“Dias Fora da Caixa”.
	Aula Fora da Caixa - Pelas Margens do Nabão.
	Participação na semana Eco-Escolas: Microplásticos em meio marinho.
	Aula fora da caixa-Levantamento funcional do centro de Tomar.
	Celebração do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.
	Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.
	Aula fora da Caixa-Mata dos Sete Montes.
	Visita de Estudo à Assembleia da República e Centro de Informação Europeia Jacques Delors.
Comemoração do Dia da Europa- Cartografar vários indicadores de países europeus, com a utilização do Pordata: A Europa em números e expor à comunidade escolar.	
Área Disciplinar	Atividades
430 - Economia e Contabilidade	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
	Palestra “Direitos Humanos das Mulheres e Raparigas”, por Margarida Medina Martins.
	Árvore de Natal dos Direitos Humanos.
	Visionamento e debate do vídeo “Onde afinal começam os Direitos Humanos Universais?”.
	Apresentação do Curso de Ciências Socioeconómicas na atividade “9.º ano e agora? - Construção de um itinerário vocacional e pessoal - desejos e possibilidades”.
	Participação nas Jornadas do Consumo.
	IX Olimpíadas da Economia.
	Erasmus - Job Shadowing - Learning, Teaching and Training Activities, Montesarchio, Itália.
	Dia do Consumidor.
	Celebrar o 25 de Abril.
	Parlamento dos Jovens.
	Assembleia Municipal Jovem.
	Ação de sensibilização para adultos sobre “IRS e obrigações declarativas” (IPT/Autoridade Tributária e Aduaneira).

	Dias fora da caixa: Ação de formação para alunos do 10º ano sobre “Gestão do orçamento familiar” (Banco de Portugal).
	Comemoração do Dia da Europa- Hastear das bandeiras nacional e da Europa, ao som do respetivo hino.
	Dias fora da caixa: Ação de formação para alunos do 12º ano sobre “Canais digitais e fraude” (Banco de Portugal).
	Visita de Estudo à Assembleia da República e Centro de Informação Europeia Jacques Delors.
	Visita de Estudo à Central de Cervejas e Jumpyard.
	“Pedipaper” na cidade de Tomar comemorativo do Dia dos Monumentos e Sítios (10ºG).
	Comemoração do 25 de abril - Participação no espetáculo "Canta-me como foi: O ensaio".
	Visita de Estudo à Rádio Cidade de Tomar e Jornal (10ºG).
	Visita de Estudo a Universidades de Lisboa.

Formação docente

Área Disciplinar		Título	N.º de docentes participantes
200 - Português e Estudos Sociais/História	Ações Creditadas	Curso Livre “A Monarquia Guerreira; De Condado a Reino”.	1
		Ação de Formação “Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula” (25 horas).	1
		Capacitação Digital de docentes - Nível 2 (50 horas).	1
		Ação de formação “Brincando com as palavras: mergulho na poesia” (25 horas).	1
		Formação de Educadores UBUNTU: dois dias de Formação Teórico-Conceptual (online)- 20 e 21 de dezembro 2022.	1
	Ações de Curta Duração	“Em Tomar a Aprender”.	2
		Dislexia: o que pode a Escola fazer melhor?	2
		RED - Escola Virtual.	1
Área Disciplinar		Título	N.º de docentes participantes
290 - Educação Moral e Religiosa Católica	Ações Creditadas	Capacitação Digital de docentes - Nível 1 (50 horas).	1
	Ações de Curta Duração	“Em Tomar a Aprender”.	1
		Dislexia: o que pode a Escola fazer melhor?	1
Área Disciplinar		Título	N.º de docentes participantes
400 - História	Ações Creditadas	Ação de Formação “Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula” (25 horas).	3
		Capacitação Digital de docentes - Nível 2 (50 horas).	1
		Curso Livre “A Monarquia Guerreira: de Condado a Reino”.	1
	Ações de Curta Duração	“Em Tomar a Aprender”.	5
		Dislexia: o que pode a Escola fazer melhor?	5
		RED - Escola Virtual	1
Área Disciplinar		Título	N.º de docentes participantes
410 - Filosofia	Ações Creditadas	Capacitação Digital de docentes - Nível 2 (50 horas).	1
		Ação de Formação “Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula” (25 horas).	1
	Ações de Curta Duração	“Em Tomar a Aprender”.	3
		Dislexia: o que pode a Escola fazer melhor?	3
Área Disciplinar		Título	N.º de docentes participantes
420 - Geografia	Ações Creditadas	Ação de Formação “Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula” (25 horas).	1
		Capacitação Digital de docentes - Nível 2 (50 horas).	2

	Ações de Curta Duração	"Em Tomar a Aprender".	2
		Dislexia: o que pode a Escola fazer melhor?	1
		A Felicidade dos Professores: quem assegura?	1
		Avaliar para aprender: Práticas que podem fazer a diferença.	1
		A premência de novos impulsos no Ensino Profissional em Portugal.	1
		Ensino Profissional em tempo de balanço - Referenciar o passado, refletir sobre o presente e perspetivar o futuro.	1
		Ciclo de Webinars de uma hora: Dinâmicas para tornar a Geografia espetacular; Mapas com Excel; Como tirar partido da nova Área de Projetos da Escola Virtual; "Avaliação pedagógica: uma abordagem prática".	1
Área Disciplinar		Título	N.º de docentes participantes
	Ações Creditadas	Círculo de Estudos "Para a Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: desenvolvimento e concretização dos Projetos de Intervenção.	1
		"Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula" (25 horas).	1
		Educação para a Cidadania através do UBUNTU.	1
	Ações de Curta Duração	Projeto MAIA - Para uma Melhoria das Práticas de Avaliação das Aprendizagens.	1
		Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica para uma Melhoria das Práticas de Avaliação das Aprendizagens".	1
		"Em Tomar a Aprender".	2
		Dislexia: o que pode a Escola fazer melhor?	2

Resultados Internos

Área disciplinar	Ano de escolaridade	% de sucesso
200 -Português e Estudos Sociais/História	História e Cidadania 5.º ano	91%
	História e Cidadania 6.º ano	98%
290 -Educação Moral e Religiosa Católica	EMRC 5.º ano	100%
	EMRC 6.º ano	100%
	EMRC 7.º ano	100%
	EMRC 8.º ano	100%
	EMRC 9.º ano	100%
Área disciplinar	Ano de escolaridade	% de sucesso
400 - História	História 7.º ano	97%
	História 8.º ano	96%
	História 9.º ano	100%
	História A 10.º ano	100%
	História da Cultura e das Artes 10.º ano	83%
	História A 11.º ano	93%
	História da Cultura e das Artes 11.º ano	100%

	História A 12.º ano	100%
Área disciplinar	Ano de escolaridade	% de sucesso
410 - Filosofia	Filosofia 10.º ano	82%
	Filosofia 11.º ano	96%
	Psicologia B 12.º ano	100%
Área disciplinar	Ano de escolaridade	% de sucesso
420 - Geografia	Geografia 7.º ano	99%
	Geografia 8.º ano	97%
	Geografia 9.º ano	100%
	Geografia A 10.º ano	96%
	Geografia A 11.º ano	95%
Área disciplinar	Ano de escolaridade	% de sucesso
430 - Economia e Contabilidade	Economia A 10.º ano	100%
	Economia A 11.º ano	90%
	Economia C 12.º ano	100%
	Sociologia 12.º ano	100%

Resultados externos

Área Disciplinar	Disciplina	Ano	Média AENSM	Média Nacional
410 - Filosofia	Filosofia	11.º	123	111
430 - Economia e Contabilidade	Economia A	11.º	128	120
420 - Geografia	Geografia A	11.º	109	109
400 - História	HCA	11.º	112	103
400 - História	História A	12.º	120	107

Sugestões de melhoria para o próximo ano

- Necessidade de os horários dos docentes definirem, pelo menos um tempo comum para todos os docentes do Departamento poderem reunir.
- Evitar a sobreposição de diversas atividades e reuniões de trabalho que impedem um trabalho colaborativo mais efetivo e regular.
- Evitar atividades pontuais, não calendarizadas.
- Organizar um calendário de ações de formação que não implique a frequência de sessões até às vinte e duas horas durante a semana e, por vezes, em dias seguidos.
- A não existência de aulas à quarta-feira, à tarde, uma vez que constituíram um obstáculo à realização de reuniões e trabalho colaborativo.

3.1.6 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Identificação do Coordenador

Maria Madalena da Silva Atalaia, Educadora do Quadro do Agrupamento, Grupo 100

Caracterização do Departamento

Área Disciplinar	Nº de docentes
Pré-Escolar	18
Total	18

Participação na Gestão do Agrupamento

Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
Pré-Escolar	Coordenador de Departamento	1
	Coordenador de Equipa de trabalho colaborativo	2
	Coordenador de Estabelecimento	3
	Representante Pré-escolar - Conselho Geral	1
	Titular de Grupo	13

Atividades desenvolvidas no âmbito da concretização do PAA

Área Disciplinar	Atividades
Todos os jardins de infância	Receção aos pais e encarregados de educação
	Semana da alimentação
	A terra treme
	Comemoração do dia de Santa Iria
	Sabores de outono / Bolinhos
	Dia de atividades ao ar livre, no âmbito do projeto Eco Escolas
	Dia de S. Martinho / Magusto
	Dia da Árvore autóctone
	Viver o Natal
	Dia de Reis / Janeiras
	Festejar o Carnaval
	Dias fora da caixa - atividades formativas
	Semana Eco Escolas
	Semana da leitura
	Dia da Criança
	Encerramento do ano letivo
	Festa dos Tabuleiros - Cortejo dos Rapazes
	Projeto “Flores, Pão e Tradição” (ao longo do ano)
	Projeto Eco Escolas (ao longo do ano)
	Projeto PNA - Projeto Cultural de Escola (ao longo do ano)
Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (ao longo do ano)	
Visitas de estudo (ao longo do ano): Oceanário de Lisboa, Dino Parque da Lourinhã, Portugal dos Pequenitos em Coimbra, Fábrica da Cuétara e Compal, em Pombal.	

Formação docente

Área Disciplinar	Título	N.º de docentes participantes
------------------	--------	-------------------------------

Pré- Escolar	Ações Creditadas	“Iniciação ao Modelo Pedagógico do MEM na educação pré-escolar” - (Oficina - 56 horas).	3
		“Inovação Pedagógica em Sala de Aula” - (duração de 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo).	2
		“Desenvolver práticas inovadoras em leitura e escrita” - (duração de 15 horas).	1
	Ações de Curta Duração	“Em Tomar a aprender - abertura do ano letivo 2022/2023” (duração de 3 horas).	15
		“Dislexia: pode a Escola fazer melhor?” (duração de 3 horas”	15
		Workshop “Observar e registar”, (duração de 2 horas).	1
		3º CICLO DE WEBCONFERÊNCIAS Perspetivas e Práticas Pedagógicas na Educação Pré-Escolar nos seguintes seminários: 1." Arte na Infância e Documentação Pedagógica" 2. "A Educação Pré-Escolar no Japão" 3. " A Sustentabilidade na Educação Pré-escolar" 4. "Brincar e Atividade Física".	1
		Sessão de Apresentação do referencial “Boas Práticas -Intervenção em Dislexia, (duração de 5 horas).	13
		“Encontro PADDE” - O desenvolvimento Digital nas Escolas, (duração de 4 horas).	1
		- CERTIFICATE OF ATTENDANCE Learning/teaching/training activities organized By INSPECTORATUL SCOLAR JUDETEAN HUNEADORA	1
		DEVA _ROMANIA- ERASMUS+ – Child Safety Matters - (O que importa são as crianças).	1
		Ação de Formação “Suporte Básico de Vida” duração de 25 horas realizada pelo (IEFP)	1
		"Um novo caminho para a Educação ", dinamizada pela Escola babyoga (online), nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2023 (duração de 4 horas).	1
		Workshop- “Loose Parts/ Peças Soltas- Vamos soltar as peças?” (online), (duração de 2h30m).	1
		-“(Des)Construir a Documentação Pedagógica” (online, duração de 2h).	1
		- I Encontro Nacional- Mundos Inclusivos- “Juntos com desafios”, (duração de 10h).	1

Ao longo do ano promoveu-se a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes do departamento e a sua articulação curricular.

Resultados Internos

Foram analisados os documentos da Avaliação da Eficácia das Medidas Curriculares, em que constam as medidas aplicadas no presente ano letivo e a definição de medidas e terapias a adotar no próximo, das crianças com medidas seletivas/adicionais que tiveram a intervenção da educação especial, os Planos de Monitorização elaborados pela equipa multidisciplinar das crianças que acompanharam, tendo sido efetuado o plano de intervenção e respetiva monitorização e os relatórios apresentados pelos diferentes técnicos. As estratégias implementadas e globalmente avaliadas tiveram em conta os contextos, os recursos humanos e materiais disponíveis, as metodologias e a análise das aprendizagens e do comportamento dos grupos. Estas revelaram-se eficazes na medida em que promoveram a evolução positiva dos comportamentos e atitudes nos diferentes grupos. Os Projetos Curriculares de Grupo foram elaborados de acordo com as intenções educativas e as prioridades definidas, planeando as intervenções e ajustando as estratégias face à avaliação e necessidades observadas, tendo sido cumpridos na generalidade. O Plano Anual de Atividades, foi cumprido e adaptado mediante os recursos existentes em

cada sala/ estabelecimento. De salientar que o projeto “Pão, flores e tradição”, desenvolvido ao longo do ano, revelou-se pedagogicamente interessante e abrangente, tanto na aquisição da identidade como na apropriação do património cultural local, culminando no grande Cortejo dos Rapazes.

Sugestões de melhoria para o próximo ano

- Devemos dar continuidade a tudo o que temos feito até ao momento, pois na educação pré-escolar o currículo desenvolve-se em articulação plena das aprendizagens, onde os espaços, o tempo e as rotinas são geridos de forma flexível e as crianças participam ativamente nas suas próprias planificações e aprendizagens.
- Nas reuniões das equipas de trabalho colaborativo, devemos continuar a priorizar a partilha, troca de experiências e a reflexão.
- Para adotarmos uma melhor perspetiva inclusiva, é necessária a rentabilização dos recursos humanos no sentido de propiciar melhoria nos ambientes inclusos, com o contributo de todos os intervenientes.

3.1.7 DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO

Identificação do Coordenador

Maria da Conceição Ferreira Coelho Amaral, professora do Docente do Quadro de Agrupamento - Grupo 110 - 1ºCiclo

Caracterização do Departamento

Área Disciplinar	Nº de docentes
1.º Ciclo	35

Participação na Gestão do Agrupamento

Área Disciplinar	Designação do cargo	N.º total de docentes
1.º Ciclo	Coordenadora do 1ºAno	10
	Coordenadora do 2º Ano	9
	Coordenadora do 3º Ano	10
	Coordenadora do 4º Ano	9
	Titulares de Turma	22
	Representante do 1º Ciclo - Conselho Geral	1
	Supervisão das AEC	23
	Coordenadora de Departamento	1
	Adjunta da Direção - 1º Ciclo	1

Atividades desenvolvidas no âmbito da concretização do PAA

Área Disciplinar/ Escolas	Atividades
EB1 Carregueiros	Receção aos alunos
	Dia da Alimentação
	A Terra Treme
	Magusto
	Dia de Reis
	Eco-escolas - Hastear da Bandeira do Galardão
	Eco-Escolas - Horta pedagógica / Construção de ninhos

	Carnaval
	Dia da Árvore - Plantação de uma Árvore
	Projeto das Aldeias - Extreme” - Peddy Paper, “Na rota dos Tabuleiros”, em Tomar
	“Dias fora da caixa” - Atividades dinamizadas por encarregados de educação.
	Projeto “A Festa dos Tabuleiros vivida pelas Crianças” - participação na decoração da rua e elaboração de painel; - participação na elaboração da maquete com os pares para o cortejo.
	Visita à Junta de Freguesia de Carregueiros para ver como é que se faz as flores para o tabuleiro
	Visita de Estudo à Fábrica da Cuétara e da Compal, em Pombal.
	Semana Ubuntu
	“Era uma vez ...Monges, Cavaleiros e Reis”
	Início da Adaptação ao meio aquático
	Teatro em inglês para o 1º ciclo
	Comemoração do Dia da Criança
	Cortejo dos Rapazes
	Festa do Final do ano letivo
	Receção aos alunos
	A Terra Treme
	Sessão dinamizada por um pai sobre cogumelos.
	Eco Escolas - Construção do Hotel dos Insetos
	Eco Escolas - Horta biológica
	Projeto Eco Escolas Construção do pluviómetro.
	Oficina de ambiente dinamizada pelo Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental de Tomar: Energias renováveis e acessíveis - construção de forno solar.
	Atividade no âmbito do Projeto das Aldeias - Extreme” -Programação de robôs. Atividade de programação em Scratch, articulada com o IPT, utilizando os kits tecnológicos.
	Projeto das Aldeias - Extreme” - Peddy Paper, “Na rota dos Tabuleiros”, em Tomar
	Dia da Árvore - Floresta autóctone
	Direitos das Crianças, Paz; Sessões de sensibilização com a GNR: Prevenção rodoviária
	“Era uma vez ...Monges, cavaleiros e Reis”
	Participação dos alunos na ilustração de soldos para ficarem espalhados pela aldeia, no âmbito da requalificação do Largo de Cem Soldos (atividade solicitada por arquitetos da Câmara Municipal)
	Adaptação ao meio aquático: natação
	Projeto “A Festa dos Tabuleiros vivida pelas Crianças” - visita à Junta de Freguesia de Cem Soldos para ver como é que se faz as flores para o tabuleiro; - participação na decoração da rua e elaboração de painel; - participação na elaboração da maquete com os pares para o cortejo.
	Cortejo dos Rapazes
	“Dias fora da caixa” - Atividades dinamizadas por encarregados de educação.
	Semana UBUNTU
	Visita de Estudo à Fábrica da Cuétara e da Compal, em Pombal.
	Curtas avançaGIGANTES (sessões de curtas-metragens
	Teatro em Inglês - “Once upon a time” - Grupo de teatro <i>Círculo de Giz</i> (4.ºano);
	Dia da Criança - filme no CineParaíso
	Contadora de histórias na escola.
	Festa de encerramento do ano letivo - apresentação da peça de teatro “Nabo gigante”
EB1 Marmeleiro	Receção aos alunos

	Dia dos Bolinhos
	Eco Escolas - Horta pedagógica
	Aulas Fora da Caixa
	A Terra Treme
	Dia de Reis
	Comemoração do dia da floresta autóctone
	"Era uma vez ...Monges, cavaleiros e Reis"
	"Dias fora da caixa" - Atividades dinamizadas por encarregados de educação.
	Teatro em inglês para o 1.º ciclo
	Projeto "A Festa dos Tabuleiros vivida pelas Crianças" - participação na decoração da rua e elaboração de painel; - participação na elaboração da maquete com os pares para o cortejo.
	Cortejo dos Rapazes
	Visita de Estudo ao Dino Parque da Lourinhã.
	Dia da Criança e do Ambiente
	Festa de encerramento do ano letivo
	Receção aos alunos
	Dia da Alimentação
	Dia do Ambiente
	Tradições - Stª Iria/ Feirinha do outono/ Magusto
	A Terra Treme
	Dia Municipal para a Igualdade
	Festa de Natal
	Dia de Reis
	Comemorações do Carnaval
	Eco Escolas - Horta pedagógica
	Eco-Escolas - participação no Encontro anual na Biblioteca Municipal
	Embelezamento dos espaços exteriores - no âmbito do projeto eco-escolas
	"Era uma vez ...Monges, cavaleiros e Reis"
	Visita de Estudo - "O Corcunda de Notre Dame no casino do Estoril
	Visita de Estudo - Portugal dos Pequenitos
	Dias fora da Caixa
	Tabuleiro gigante e decoração da Escola
	Projeto "Todos juntos sabemos mais". - Ida ao Lar "Raízes do Nabão" - Encontro com uma avó - Leitura de uma história e vinda de uma Senhora da localidade local para ensinar as crianças a fazerem papoilas.
	Projeto "A Festa dos Tabuleiros vivida pelas Crianças" - participação na decoração da rua e elaboração de painel; - participação na elaboração da maquete com os pares para o cortejo.
	Cortejo dos Rapazes
	Atividade no âmbito do Projeto das Aldeias - Extreme" -Programação de robôs. Atividade de programação em Scratch, articulada com o IPT, utilizando os kits tecnológicos.
	Projeto das Aldeias - Extreme" - Peddy Paper, "Na rota dos Tabuleiros", em Tomar
	Teatro na escola- "O Gato das Botas"
	Semana Ubuntu
	Teatro em inglês para o 1.º ciclo
	Poemas ao luar
	Festa de encerramento do ano letivo
	Receção aos alunos
	Dia da alimentação
	A Terra Treme
	Reviver as tradições - Dia do Bolinho/ Magusto/ Santa Iria
EB1 Pedreira	
EB1 Raul Lopes	

	Workshop na ESSMO:” Reutilizar materiais”
	Natal - teatro e visita ao Centro Mágico de Natal
	Desfile de Carnaval pela cidade
	“Workshops hands-on - PEDIME: Experimenta + Ciência” - A Química no mundo que nos rodeia e “ Dinossauros e Fosseis”
	Eco-Escolas - Horta pedagógica
	Eco-Escolas - Embelezamento dos espaços exteriores
	Comemoração do dia da floresta autóctone - Sessão com a Resitejo
	Semana da Inclusão - “Abraçar o rio”
	Dia Municipal para a Igualdade
	Direitos Humanos (cartaz para a porta da sala)
	Sessões de sensibilização com a Escola Segura - Prevenção rodoviária
	Semanas Ubuntu- Alu Junior
	Bebras- Concurso Internacional - Pensamento computacional
	“Aulas Fora da Caixa” - Atividades dinamizadas por encarregados de educação
	Visita à Escola Infantil de Trânsito
	Aulas de Adaptação ao Meio Aquático
	”Era uma vez...Monges, Cavaleiros e Reis à descoberta dos Mosteiros Património Mundial do Centro”
	Visita de Estudo ao Centro de Ciência Viva de Constância e ao Borboletário
	Visita de Estudo à Cuétara e Sumol/Compal em Pombal
	Visita de Estudo ao Oceanário de Lisboa
	Visita de Estudo Teatro Politeama- Lisboa “Musical - A Cinderela”
	Visita de Estudo à Cuétara e Compal/Sumol
	Festa com os pais - Alfabeto Maluco e música do Cortejo dos Rapazes;
	Contacto direto com o ilustrador Paulo Galindo
	Projeto Super Saudáveis da Liga Portuguesa Contra o Cancro
	Projeto “Mais Saúde na Mochila”
	Missão Continente - Geração Saudável
	Receção dos Símbolos Mundiais da Juventude
	Semana do ambiente e da criança
	Teatro em inglês para o 1.º ciclo
	Encontro com o Mordomo da Festa dos Tabuleiros
	Sessão - Confeção de um Tabuleiro
	Projeto “A Festa dos Tabuleiros vivida pelas Crianças” - participação na decoração da rua e elaboração de painel; - participação na elaboração da maquete com os pares para o cortejo.
	Teatro de fantoches sobre a viagem de Sacadura Cabral
	Cortejo dos Rapazes
	Festa de encerramento do ano letivo com entrega de diplomas aos alunos finalistas.
EB1 Santo António	Receção aos alunos
	Dia da Alimentação
	A Terra Treme
	Reviver tradições - Feira do Marmelo; Bolinho; Magusto
	Canguru Matemático 2023
	Feira de Natal (Santa Cita)
	Dia de Reis
	Desfile de Carnaval;
	ColorADD - rastreio visual
	Eco-Escolas - Oficina do Ambiente - Peddy Paper na Mata
	Eco-Escolas - Horta pedagógica
	Semanas Ubuntu- Alu Junior
	Aulas Fora da Caixa

	5.º Manobras - Festival Internacional de marionetas e Formas Animadas
	Dia da Árvore
	"Era uma vez ...Monges, cavaleiros e Reis"
	Visita de Estudo - Fluvial de Mora
	Visita de Estudo - fluvial e borboletário - Constância
	Semana da Criança e do Ambiente
	Participação em Ateliês - "Viva a Festa" - elaboração de um ramo com papoilas, espigas e malmequeres
	Decoração da escola para a passagem das coroas
	Projeto "A Festa dos Tabuleiros vivida pelas Crianças" - participação na decoração da rua e elaboração de painel; - participação na elaboração da maquete com os pares para o cortejo.
	Cortejo dos Rapazes
	Teatro em inglês para o 1.º ciclo
	Visita de Final de Ano Letivo - KidZânia;
EB1 Vale Calvo	Receção aos alunos
	Dia Mundial da Alimentação
	Magusto
	A Terra Treme
	Direitos das Crianças, Paz
	Sessões de sensibilização com a GNR: Prevenção rodoviária
	Eco Escolas - Horta biológica
	Projeto missão pijama
	Missão continente
	Festa de Natal
	Oficina de Sensibilização da higiene oral promovida por uma higienista
	Desfile de Carnaval
	Comemoração do dia da floresta autóctone
	Atividade no âmbito do Projeto das Aldeias - Extreme" - Peddy paper, em Tomar.
	"Dias fora da caixa" - Atividades dinamizadas por encarregados de educação.
	Adaptação ao meio aquático: natação
	"Era uma vez ...Monges, cavaleiros e Reis"
	Visita de Estudo ao Oceanário- Lisboa.
	Projeto "A Festa dos Tabuleiros vivida pelas Crianças" - participação na decoração da rua e elaboração de painel; - participação na elaboração da maquete com os pares para o cortejo.
	Cortejo dos rapazes
Teatro em inglês para o 1.º ciclo	
Festa de encerramento do ano letivo	
Inglês	<i>Halloween</i> (Dia das Bruxas)
	Magusto
	<i>Christmas</i> (Natal), Festa de Natal
	Thanksgiving (Dia de Ação de Graças)
	<i>Valentine's Day</i> (Dia dos Namorados)
	<i>Easter</i> (Páscoa)
	Dia da Mãe/ Dia do Pai
	Teatro em Inglês - "Once upon a time" - Grupo de teatro <i>Círculo de Giz</i> Festa final de ano (4.º anos) / Save the planet(Posters -Projeto Eco-escolas)

Formação docente

Área Disciplinar	Título	N.º de docentes participantes
1.º Ciclo	Oficina de Formação - “Capacitação Digital de Docentes - Nível 2” (50h)	10
	- Práticas Pedagógicas Inclusivas em sala de aula” (50h)	4
	“AEMat_1.º ciclo” (50h) - Oficina de Formação	5
	“Ensinar programação no 1.º Ciclo” - IPT (50h)	4
	Ensino de Línguas Baseado em Tarefas: princípios fundamentais e implementação em sala de aula - Oficina de formação 30h	1
	Para a Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: desenvolvimento e concretização dos Projetos de Intervenção - Círculo de Estudos 25h + 13h	3
	“Formação de Educadores do programa Escolas Ubuntu” - 50h	1
	“O Português e as expressões na educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico - Dinâmicas na prática educativa” - Curso de Formação - 25 Horas	1
	“Diário de Escritas: Práticas Transdisciplinares com a Biblioteca” - 25 horas	1
	- Círculo de Estudos “ProDislex” - 25h + 13h	2
	“UBUNTU”- 50h	9
	“Alunos com Dislexia: o que pode e deve a Escola Fazer?”	27
	“Em Tomar a Aprender-Abertura do ano letivo 2022/2023”	25
	“A segurança na Internet”	25
	"Programa ColorADD nas Escolas"	3
	Evento- “Eureka! Novo projeto no 1.º ciclo - 4.º ano”	18
	Evento-Plim - Novo Projeto 1.º ciclo /4.º ano	6
	Evento - “Missão Zupi: conhecer o novo projeto, 4.º ano - 1.º ciclo	15
	Sessão “ProDislex”- Referencial de Boas Práticas-Intervenção em Dislexia	6
	- “O Scratch - De A a Z “- Formação Online	4
	-Webinar “Avaliação pedagógica: uma abordagem prática” Escola Virtual	2
	- Será a Diferenciação Pedagógica para todos? Escola Amiga da Criança	1
	- “Evento EAC A Felicidade dos Professores: quem assegura?”	3
	- “Capacitação Aula Digital 1.º Ciclo” - LeYa Educação EUREKA!	4
	Webinar subordinado ao tema “Os novos Manuais Digitais Interativos e o ecossistema Escola Virtual”	1
	Formação <i>Online</i> - LeYa Educação - “Avaliar para aprender: Práticas que podem fazer a diferença”	3
	Formação <i>Online</i> - Texto - “Unboxing the Magic!: Start The Magic!”	1
	Transformando a Educação com a Tecnologia e o Digital - Projetos em Ação” - Encontro nacional dos projetos LfE	3
	“Learning from the Extremes”	5
	“Autorreflexão através da SELFIE”.	6
	Erasmus: Summer School 2023 - “DOME Architect Academy”	2
	“O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens”	2
	“Transformando a Educação com a Tecnologia e o Digital - Projetos em Ação”,	1
	Webinar : evento TEXTO PLIM - Sequências e Pensamento Computacional	1
	Escola Virtual- 3.º ciclo de webinars “ Partilhas que transformam- “A Arte de ser um Professor extraordinário”	1
	- “A comunicação na Sociedade e na Escola, Formação e Uso”	1
	- Congresso da FNE	1
Porto Editora- “ Easy peasy English” Conhecer o Novo Projeto 4.º ano	1	

	Leya Editores- “Start the magic” Novo projeto 4.º ano	1
	Webinar: “Using picture books to bring learning to life! “ Inglês 1.º Ciclo- Porto Editora	1
	Webinar: “ Speaking can be fun!” - Leya Editores	1
	Webinar: “Ready to start? Ideas to motivate ALL your learners!” - Leya Editores	1
	Webinar: “ Unboxing the magic!” - Leya Editores	1

Resultados Internos

Área disciplinar	Ano de escolaridade	% de sucesso
<i>Português</i>	1.º Ano	96,04%
	2.º Ano	92,39%
	3.º Ano	96,19%
	4.º Ano	100%
<i>Matemática</i>	1.º Ano	100%
	2.º Ano	98,91%
	3.º Ano	95,37%
	4.º Ano	100%
<i>+ Ciência</i>	1.º Ano	100%
	2.º Ano	98,91%
	3.º Ano	99,07%
	4.º Ano	100%
<i>Artes em Movimento</i>	1.º Ano	100%
	2.º Ano	100%
	3.º Ano	99,07%
	4.º Ano	100%
PLNM	1.º Ano	100%
	3.º Ano	100%
	4.º Ano	100%
<i>Inglês</i>	3.º Ano	93,46%
	4.º Ano	100%

Sugestões de melhoria para o próximo ano

A prática do trabalho colaborativo entre docentes, dado que esta é uma mais valia, uma vez que propicia a partilha de experiências e a reflexão conjunta sobre a prática letiva.

Utilização de metodologias mais ativas articuladas com trabalho de projeto, recorrendo às tecnologias.

3.1.8 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Identificação do Coordenador

Paula Cristina Guido, professora do Quadro de Escola do Grupo 910 - Ed. Especial

Caracterização do Departamento

Grupo de Recrutamento	Nº de docentes
910- Educação Especial	15
100- Pré-escolar (IPI)	2
Total	17

Participação na Gestão do Agrupamento

Designação do cargo	Nº de docentes
Coordenadora de Departamento	1
Elemento da EMAEI Permanente	1
Coordenadora da EMAEI	1
Assessora da Coordenação de Departamento	1
Coordenadoras de CAA	2
Coordenadora do projeto Erasmus + “Child Safety Matters”	1
Coordenadora dos Recursos Específicos - Terapias (PEDIME, T2, CRI, SPO)	1
Docentes da Bolsa de Avaliadores Externos do CF	3
Coordenadoras de Projetos	4

Atividades desenvolvidas no âmbito da concretização do PAA

Atividades
<ul style="list-style-type: none">▪ Dinamização da atividade “Tomar a Inclusão” em articulação com a atividade “Abraçar o Rio”.▪ Participação em atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Eco-Escola.▪ Participação no Projeto “Escola Aberta” - “Oficina do Saber e do Fazer” com envolvimento da maioria dos docentes do Departamento.▪ Criação da Unidade de Apoio à Dislexia - ProDislex -▪ Dinamização do Projeto “Ler e Escrever e Sentir” - Pré-Escolar e 1º Ciclo.▪ Participação em várias atividades de Flexibilidade Curricular dos diferentes níveis de ensino.▪ Participação/ organização de várias atividades programadas nas Equipas Educativas como por exemplo o Peddy Paper e o Desafio 10, enquadrados nos dias “Fora da Caixa”.▪ Organização/participação na visita ao “Clube Hípico Margens do Tejo” com alunos com medidas adicionais para sessões de Hipoterapia.▪ Participação/comemoração de datas festivas com realização de respetivas tradições (São Martinho, Natal, Carnaval, Dia da Árvore Autóctone; Semana do Ambiente; Dia da Espiga, Dia da Criança, festas de final de ano...).

- Dinamização do Projeto “julho na Aldeia” destinado a crianças das EB1 das aldeias (Carregueiros, Cem Soldos, Marmeleiro e Vale do Calvo) com Perturbações Específicas de Aprendizagem.
- Acompanhamento de alunos/turmas em visitas de estudo a vários locais, como: Figueira da Foz, Universidade de Coimbra, Oceanário, Fluviário, Portugal dos Pequenitos, Teatros a Lisboa, entre outras.
- Participação nas atividades inerentes à Festa dos Tabuleiros, nomeadamente na elaboração de flores/painéis decorativos, montagem da decoração da Rua Sacadura Cabral, presença e preparação da passagem das coroas e acompanhamento de alunos no Cortejo dos Rapazes

Formação docente

Título	Nº de docentes participantes
Ações Creditadas	
Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	2
Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	1
Capacitação Digital de Docentes - Nível 3	1
Educação Inclusiva- DGE	1
Práticas Pedagógicas Inclusivas em sala de Aula	6
As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos"	1
Dislexia: O papel da Unidades de apoio - Círculo de Estudos	9
Academia de Líderes UBUNTU - ALU Júnior	7
Eu sou porque tu és - UBUNTU - Fortalecer a Cultura Democrática e Consciência Cívica	
Abordagem Multidisciplinar nas Perturbações do Espectro do Autismo em Contexto Escolar	1
Perturbações do desenvolvimento em sala de aula: estratégias de intervenção	1
VII Seminário da ELI Alcanena/Torres Novas	2
Ações de Curta Duração	
Em Tomar a Aprender- Abertura do Ano Letivo 2022/2023	14
Dislexia: Pode a Escola fazer melhor?	15
6.º Encontro NHACJR do CHMT-1º Encontro NHACJR e EPVA do CHMT	2
XIV Encontro da CPCJ de Tomar	2
Webinários DGE - O papel das EMAEI na implementação do Decreto-Lei n.º 54	1
Webinar - Desenvolvimento Psicológico, Família, Educação e Intervenção - Centro de Formação da FNE	1
Webinar - A felicidade e o bem-estar nas escolas portuguesas - LeYa Educação	1
Frequência do 4.º ano do Curso Waldorf de Lisboa, - Associação Percursos Waldorf	1
Sessão de apresentação do Referencial de Boas Práticas-Intervenção em Dislexia	15

Resultados Internos- Alunos com Intervenção Pedagógica dos docentes de Ed. Especial

ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS ADICIONAIS
223	19

No presente ano letivo 2022-2023, os docentes de Educação Especial, para além do acompanhamento direto a alunos que exigiram a mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais, também acompanharam alunos que beneficiaram de medidas universais, mas que apresentavam perturbações específicas de aprendizagem.

De todos os alunos acompanhados pelos docentes de Educação Especial apenas ficaram retidos 6 alunos (1 aluno do 5.º ano; 2 alunos do 6.º ano; 1 aluno do 7º ano; 1 aluno do 8º ano; 1 aluno do 10º ano).

Dificuldades Sentidas

O número de alunos que necessita da mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais tem vindo a aumentar de forma significativa. Para dar uma resposta adequada às necessidades de cada um destes alunos com vista à concretização dos objetivos expressos nos respetivos RTPs /PEIs, é imprescindível a agregação de mais docentes de Educação Especial. O Agrupamento solicitou a afetação de mais docentes, mas o pedido não foi atendido, o que pode comprometer uma intervenção eficaz e sistemática.

Registou-se alguma dificuldade no agendamento das Reuniões de Monitorização das Equipas Multidisciplinares que acompanham os alunos que usufruem de intervenção terapêutica, devido essencialmente à colocação tardia de terapeutas.

Pelo facto de os docentes do Departamento trabalharem em todos os níveis de ensino e com alunos com características/necessidades de intervenção tão diversificadas, torna-se difícil não só, conseguir verificar de forma sistemática a eficácia da intervenção de todos os docentes, como também assegurar que as medidas mobilizadas para cada um dos alunos sejam as necessárias à promoção do seu sucesso escolar e social.

Sugestões de melhoria para o próximo ano

Com vista à diferenciação pedagógica e à prestação de um apoio especializado adequado às necessidades específicas dos alunos, foi feito novo pedido de afetação de docentes de Educação Especial.

As reuniões das Equipas Multidisciplinares são de extrema importância para a reflexão e monitorização conjunta (docentes e técnicos) com o objetivo de encontrar as respostas educativas adequadas a cada aluno. Surgiram algumas questões que devem ser melhoradas relacionadas com o agendamento das reuniões e que deverão ser debatidas logo no início do ano letivo 2023/2024, partindo das sugestões de melhoria indicadas no final deste ano letivo.

Os docentes do Departamento são de opinião que a Equipa das Terapias deveria contar com a participação de um Docente de Educação Especial que também seja responsável e interventivo nas decisões tomadas.

Embora se tenha registado um maior esclarecimento por parte dos docentes que compõem este Departamento relativamente aos assuntos que são da competência da Coordenadora de Departamento e os que são mais direcionados para a EMAEI ou para a intervenção da Coordenadora de CAA, é importante continuar a elucidar os docentes, atendendo à dinâmica deste Departamento, ao heterogéneo e elevado número de solicitações decorrentes de tudo o que gravita em torno do mesmo. Para melhorar a comunicação entre os docentes e haver uma maior troca de experiências sugere-se que as reuniões de CAA (CAA1 e CAA2) se realizem em simultâneo tendo um momento inicial com todos os docentes presentes

3.2 OUTRAS ESTRUTURAS

3.2.1 CURSOS PROFISSIONAIS

(COORDENADORA, CLÁUDIA FARIA)

No ano letivo 2022/2023 funcionaram três meias turmas do curso profissional Técnico de Multimédia e três meias turmas do curso profissional Técnico de Turismo. No início do ano letivo estavam inscritos nesta via de ensino secundário 83 discentes e no final do ano letivo só 73 alunos se encontravam matriculados.

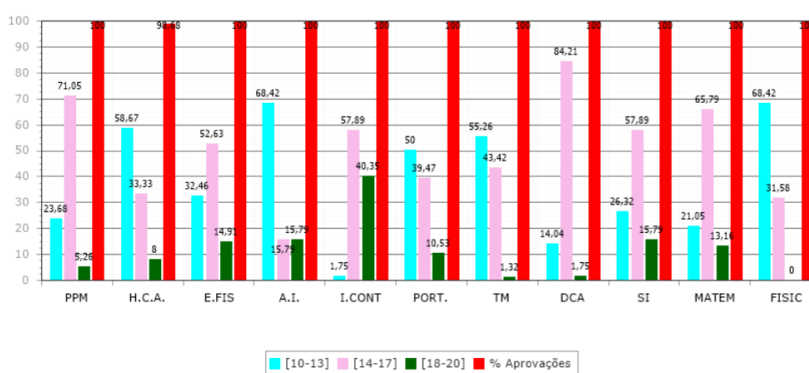
Alunos matriculados nos Cursos Profissionais no ano letivo 2022/2023, anulações de matrícula e mudança de turma.

Curso	Ano/Turma	Nº alunos setembro	Nº alunos julho	AM	TR	EF	MT
Curso Profissional de Técnico de Multimédia	10ºG1	16	12	1	1	1	1
	11ºG1	18	16	1	1		
	12ºG1	19	19				
Curso Profissional de Técnico de Turismo	10ºG2	11	8			3	
	11ºG2	11	10				1
	12ºG2	8	8				

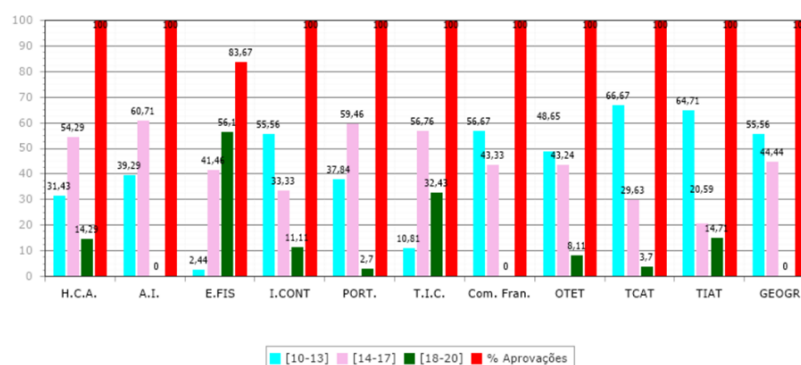
AM - anulação de Matrícula
 EF - Excluído por faltas
 TR - Transferências
 MT - Mudança de Turma

Análise dos resultados obtidos

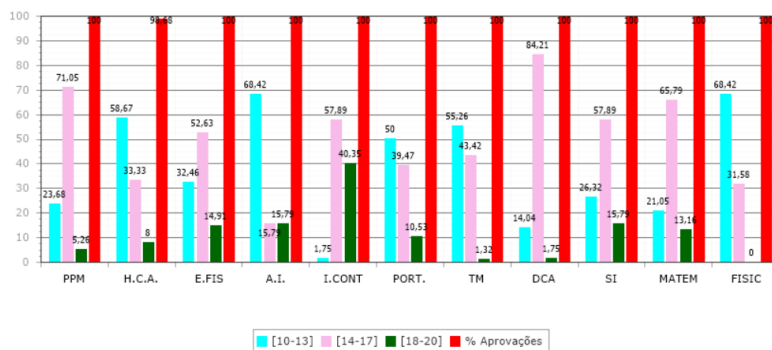
No 10.ºG1 - Técnico de Multimédia - os resultados foram considerados positivos, 12 alunos do 1.º ano com sucesso, obtendo classificações finais satisfatórias. Isso indica que as metas estabelecidas para o 10.ºano foram alcançadas e que as estratégias de ensino utilizadas pelos professores foram eficazes, correspondendo a 75 % dos alunos do Curso de Multimédia que frequentarão o 2.º ano do ciclo de formação.



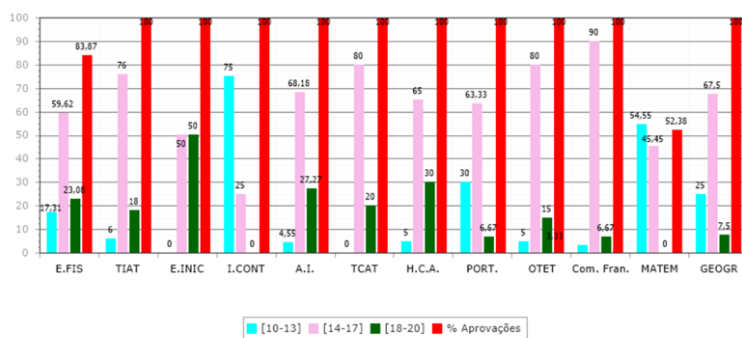
No 10ºG2 - Técnico de Turismo - os resultados foram considerados razoáveis, 8 alunos do 1.º ano com sucesso, obtendo classificações finais satisfatórias. Isso indica que as metas estabelecidas para o curso foram alcançadas e que as estratégias de ensino utilizadas pelos professores foram eficazes, correspondendo a 73 % dos alunos do Curso de Turismo que irão frequentar o 2.º ano do ciclo de formação, salientando que três foram excluídos por faltas, apesar de todas as diligências feitas pela escola em estreita articulação com os Encarregados de Educação. Os alunos tiveram a oportunidade de estudar vários conceitos/vertentes do turismo, como planeamento de viagens, atendimento ao cliente, marketing turístico, entre outros, o que lhes permitiu adquirir uma visão mais ampla.



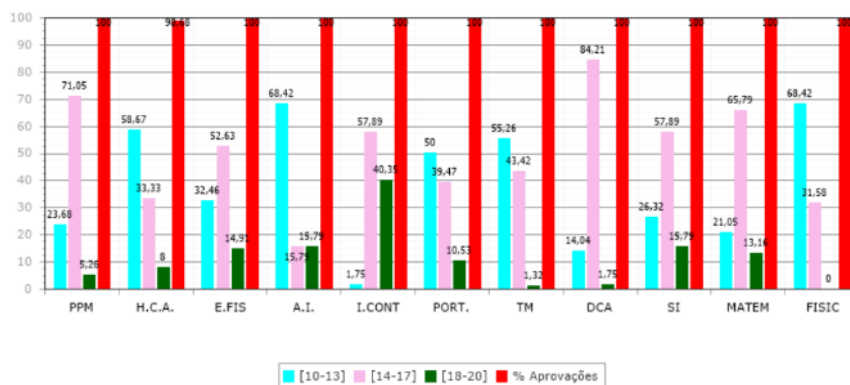
No 11.ºG1, Técnico de Multimédia, os resultados foram considerados bastante positivos, tendo 16 alunos obtido sucesso e notas finais muito satisfatórias. Isso indica que as metas estabelecidas para o 11.ºano foram alcançadas e que as estratégias de ensino utilizadas pelos professores foram eficazes, correspondendo a 88,9 % dos alunos do Curso de Multimédia que frequentarão o 3.º ano do ciclo de formação.



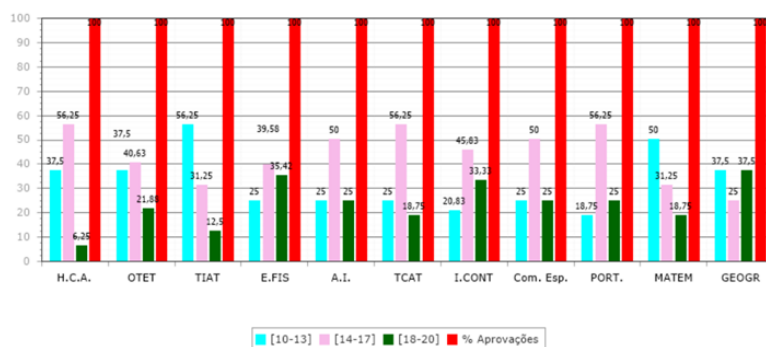
No 11.ºG2 - Técnico de Turismo - os resultados foram considerados muito positivos, tendo 10 alunos do 11.º ano com sucesso, obtendo notas finais satisfatórias. Isso indica que as metas estabelecidas para o curso foram alcançadas e que as estratégias de ensino utilizadas pelos professores foram eficazes, correspondendo a 100 % dos alunos do Curso de Turismo que irão frequentar o 3.º ano do ciclo de formação.



Relativamente ao 12.ºG1 - Técnico de Multimédia - os resultados foram muito bons, dos 19 alunos, 18 concluíram o curso. (Concluíram todos os módulos, a formação em contexto de trabalho e a prova de aptidão profissional).



No respeitante ao 12.ºG2 - Técnico de Turismo - os resultados foram muito bons, os 8 alunos concluíram o curso. (Concluíram todos os módulos, a formação em contexto de trabalho e a prova de aptidão profissional).



O quadro seguinte procura traduzir de forma sintética a situação, no final do corrente ano letivo, dos módulos por concretizar, por curso, turma e disciplina.

Balanco dos módulos por concretizar no final do ano letivo 2022/2023

Curso Profissional	Turma	Nº alunos avaliados (final de julho)	Módulos em atraso	Observações
Técnico de Multimédia	10.ºG1	12	0	
	11.ºG1	16	0	
	12.ºG1	19	3	Há um aluno que não concluiu um módulo de EDF; um módulo de HCA; um módulo de PPM.
Técnico de Turismo	10.ºG2	8	0	
	11.ºG2	10	0	
	12.ºG2	8	0	

Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

Durante o ano letivo 2022/2023, 35 alunos do Curso Profissional de Técnico de Multimédia e 19 alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo participaram na Formação em Contexto de Trabalho. A taxa de conclusão é de 98,14% que significa que um aluno não concluiu a Formação em Contexto de Trabalho.

A Formação em Contexto de Trabalho é uma oportunidade valiosa para os alunos, pois permite-lhes a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em trabalho real.

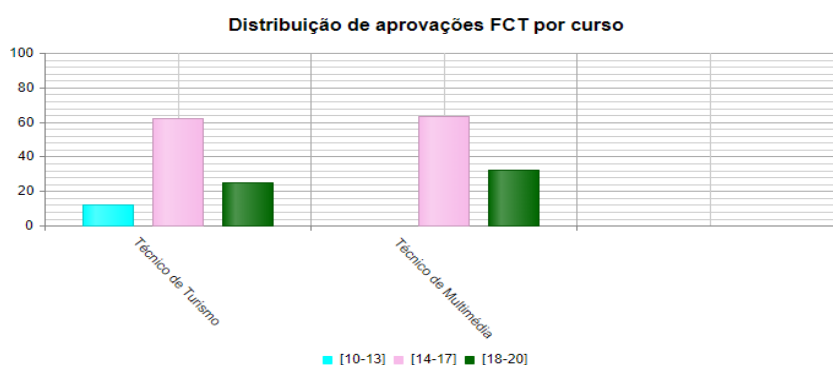
Os alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia realizaram estágios em empresas de tecnologia e produção de conteúdo digital, enquanto os alunos do Curso Profissional Técnico de Turismo estagiaram em empresas de turismo, hotéis e agências de viagens.

Saliento que os alunos, mesmo os que revelam alguns problemas comportamentais e de aproveitamento na escola, alcançam bons resultados quando colocados nas empresas, ficando os tutores das empresas e os professores orientadores satisfeitos, na maioria dos casos, com as competências sociais e profissionais demonstradas pelos formandos.

Médias da Formação em Contexto de Trabalho

Curso	Turma	N.º alunos	N.º de Horas da FCT	Média da FCT
Técnico de Multimédia	12.ºG1	19	360	16,54
Técnico de Multimédia	11.ºG1	16	245	16,43
Técnico de Turismo	12.ºG2	8	355	16,66
Técnico de Turismo	11.ºG1	10	245	17,10

Distribuição de aprovações FCT por curso

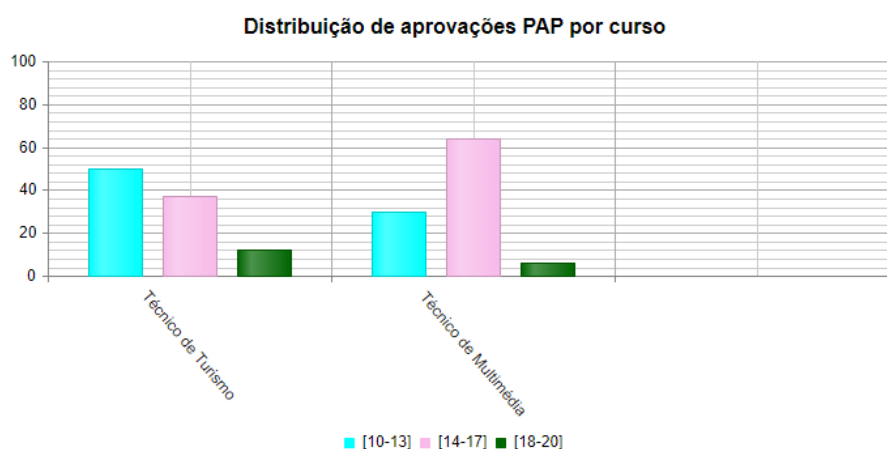


Prova de Aptidão Profissional (PAP)

Concluíram a Prova de Aptidão Profissional 17 dos 19 alunos do curso Profissional de Técnico de Multimédia com média global de 14,65 valores. Os projetos apresentados foram : “Visite a Festa“, “Vencendo a Escravidão Digital”, “Tempo por Tempo”, “O Tabuleiro de Tomar”, “Junk Cleaner”, “Vem visitar Tomar”, “Henryx”, “Ferreira do Zêzere”, “Escape Room“, “Kimi, a Vtuber”, “Hidden_Jota”, “Eye on the Sky”, “Cães e Gatos: Os Nossos Amigos“, “Healing Minds”, “Junk Cleaner”, “PodESSMO” e “Sem Ti”, apresentados em formatos diversos: a criação de jogos, sites e projetos 3D .

Todos os alunos (8) do Técnico de Turismo concluíram com sucesso a Prova de Aptidão Profissional com média global de 13,75 valores. Os temas dos projetos foram : “The River of the Future”, “Nature Resort”, “Sabores de Tomar”, “Tomar Go experience”, “Casa da Charneca”, “Thomar Party Bike”, “The Temple of Storytelling - Animação turística no Património” e “Sunset Templário”.

Distribuição de aprovações na PAP por curso



Avaliação das Competências Técnicas

A avaliação foi realizada através da aplicação de um questionário, tendo os alunos sido consultados sobre a sua capacidade de utilização de equipamentos, ferramentas, conceitos e procedimentos específicos da profissão ligada ao curso.

Os resultados mostraram que a maioria dos alunos dos cursos Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo estão satisfeitos com as suas competências técnicas. Em particular, os alunos do Técnico de Multimédia demonstraram habilidade na criação de jogos, sites e projetos 3D. Já os alunos do Técnico de Turismo mostraram capacidade de planear e organizar roteiros turísticos, conhecimento sobre vinhos e património cultural.

É importante mencionar que os alunos apresentaram dificuldades em alguns aspetos, mas essas dificuldades foram colmatadas com o apoio dos professores no estudo e prática.

Em geral, os resultados sugerem que os alunos estão bem preparados para exercer uma profissão de forma eficaz e eficiente, graças às habilidades e competências adquiridas durante o curso. É recomendável continuar a monitorizar e apoiar os discentes para garantir que eles mantêm e desenvolvem as suas competências técnicas.

Avaliação das empresas no respeitante às Competências Técnicas dos alunos

A avaliação foi realizada por meio de questionário, onde as empresas foram questionadas sobre a sua satisfação relativamente à capacidade de utilização dos equipamentos, ferramentas, conceitos e procedimentos específicos da profissão desenvolvida no curso.

Os resultados mostraram que as empresas empregadoras estão muito satisfeitas com as competências técnicas dos alunos dos cursos Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo. Em particular, as empresas relataram que os alunos do Técnico de Multimédia demonstram habilidade na criação de jogos, sites e projetos 3D e os alunos de Técnico de Turismo mostraram capacidade de planear e organizar roteiros turísticos, conhecimento sobre vinhos e património cultural.

É importante destacar o relato das empresas, realçando a boa preparação dos alunos para atuar na área e a sua capacidade de adaptação rápida ao ambiente de trabalho.

11. Sente que a formação técnica ministrada pela Escola o(a) preparou para o desempenho das funções em contexto de trabalho na entidade que o acolheu?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	8
● Não	0



Em geral, os resultados sugerem que os alunos estão bem preparados para exercer profissões de maneira eficaz e eficiente, graças às competências adquiridas ao longo do curso. É importante continuar a monitorizar e apoiar os alunos para garantir que eles mantenham e desenvolvam as competências técnicas para enfrentarem a competitividade e as rápidas mudanças ao nível do mercado de trabalho.

12. Considerando que avaliação dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho é realizada nos domínios das " Competências Técnicas" e das " Competências Sociais e Humanas", qual o grau de satisfação com os parâmetros utilizados em cada um destes domínios?

[Mais Detalhes](#)

● Muito Satisfeito	7
● Satisfeito	3
● Pouco Satisfeito	0
● Nada Satisfeito	0



3.2.2 DIREÇÃO DE TURMA - 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

(COORDENADORA, FERNANDA MARIA DA SILVA CURADO)

Composição de Conselho de Diretores de Turma:

Ano /Turma	Identificação do Docente	Disciplina(s) Lecionada(s)
5ºA	Maria Clara Esteves	EDF
5ºB	Elisa Pirraco	PORT / HGP
5ºC	Sandra Soeiro	MAT / CN
5ºD	Filipa Lopes	MAT / CN
5ºE	Fernanda Curado	PORT / ING
5ºF	Fátima Esteves	MAT / CN
5ºG	Maria Luísa Nunes	PORT / ING
6ºA	Sílvia Duarte	MAT / CN
6ºB	Carlos Mendes	PORT / ING
6ºC	Angelina Oliveira	PORT / HGP
6ºD	Paula Costa	MAT / CN
6ºE	Maria Manuela Oliveira	PORT / HGP
6ºF	Fernanda Santos	ING
6ºG	Paulo Lopes	EDF

Reuniões do Conselho de Diretores de Turma:

2.1 Periodicidade das reuniões: 1 ou 2 por semestre

2.2 Número Total de reuniões: 3

Síntese global dos assuntos tratados:

As reuniões de Conselho de Diretores de Turma foram sempre preparadas em estreita colaboração com a Direção, com os Coordenadores de Diretores de Turma de 3ºciclo e Secundário e Coordenadora do Departamento de Educação Especial. As reuniões foram presididas por mim, tendo as mesmas, genericamente, decorrido de forma eficaz e eficiente, num clima de bom inter-relacionamento e adequado ambiente de trabalho, analisando e debatendo as questões e assuntos agendados, em conformidade com o Guião previamente disponibilizado a todos os Diretores de Turma, algo que continua a revelar-se muito funcional e que muito agiliza o desenrolar dos trabalhos.

Os Diretores de Turma desempenharam um papel muito importante no sentido de continuarem a ser o elo entre a escola e a família, na resolução de conflitos e no apoio prestado aos docentes do seu Conselho de Turma, podendo sempre contar com a ajuda da Direção e, muito importante, dos docentes de Educação Especial.

As reuniões realizadas foram no sentido de organizar as reuniões de arranque do ano letivo e as de avaliação intercalar e de final de semestre. Paralelamente, sempre que necessário /conveniente, contactámos frequentemente com os colegas, pessoalmente ou através de e-mail, no sentido de apoiar os Diretores de Turma no adequado desempenho das suas competências e deveres e para veicular esclarecimentos adicionais e/ou materiais de trabalho.

Enquanto Coordenadora, prestei apoio aos novos Diretores de Turma, promovendo pequenas sessões de esclarecimento sempre que os colegas apresentavam as suas dúvidas.

Articulação entre o Conselho de Diretores de Turma e outras estruturas de orientação educativa

(Referência a eventuais situações de articulação do departamento com outras estruturas da escola, comentando a sua finalidade.)

Estruturas de orientação educativa		Finalidade da articulação
Departamentos curriculares	X	Desenvolvimento de atividades no âmbito da Flexibilidade Curricular
Biblioteca da Escola	X	Organização de atividades a desenvolver com as turmas (visita à biblioteca...)
Grupos disciplinares	X	Desenvolvimento de atividades no âmbito da Flexibilidade Curricular
Direção	X	Resolução de situações de registos de comportamento, aplicação de sanções, entre outras.
Departamento de Ed. Especial e/ou EMAEI	X	Identificação de situações de alunos com necessidades específicas e/ou reavaliação de alunos.
SPO /PEDIME/CRI	X	Aplicação de medidas do decreto-lei n.º 54. Avaliação de alunos que evidenciavam problemáticas cognitivas e/ou comportamentais.
Departamentos curriculares	X	Desenvolvimento de atividades no âmbito da Flexibilidade Curricular

Avaliação final

(Avaliação global do desempenho do cargo com indicação de pontos fortes, constrangimentos e sugestões de melhoria).

Na qualidade de Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º ciclo, considero ter cumprido adequadamente as tarefas inerentes ao desempenho do cargo.

Considero que a atitude assertiva que procurei manter aliada ao desempenho adequado e muito competente dos diferentes Diretores de Turma, sempre disponíveis e recetivos às solicitações apresentadas, propiciou uma boa prestação desta estrutura pedagógica intermédia, só possível também graças ao trabalho de cooperação muito próximo com a Direção e com os outros Coordenadores de Diretores de Turma (3º ciclo e Secundário), cuja disponibilidade para a resolução de qualquer situação/problema foi uma constante.

Pontos Fortes:

- Trabalho desenvolvido pela Coordenadora e sua disponibilidade e atenção em ajudar a esclarecer dúvidas (comunicação entre Coordenadora e DT).
- Partilha, colaboração, entreaajuda entre os DT.
- O espaço E-DT foi uma mais-valia para tratar de variados assuntos (individualmente ou em pequenos grupos), a comunicação e a dedicação de tempo extra aos alunos e aos seus problemas.
- Colaboração e bom relacionamento entre todos os docentes do Conselho de Turma em prol do sucesso dos alunos.
- Colaboração/disponibilidade/compreensão da Coordenadora de Diretores de Turma para com os seus pares.
- Acolhimento e integração positiva de novos colegas na escola e / ou cargo.
- Apoio e disponibilidade da Direção, em especial, da Subdiretora, na resolução de assuntos ligados às DT, mediação de conflitos com alunos.
- Realização de Assembleias de Turma.

•Atribuição de docente de Educação Especial a cada turma, que promove o conhecimento dos alunos e a eficácia do trabalho.

•Apoio / colaboração da Assistente Social e da Educadora Social.

Constrangimentos:

•Sobrecarga do trabalho do DT em questões de comunicação (entre dinamizadores de projetos / clubes e os alunos envolvidos).

•Reduzido envolvimento e colaboração de alguns dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

•Incumprimento de regras por parte de alguns alunos (perturbação de aulas, respeito por regras de participação / intervenção), apesar da intervenção dos DT junto dos alunos e Encarregados de Educação;

•Relações interpessoais de alguns alunos muito conflituosas, com baixo espírito de entreatajuda.

•Excesso de atividades ao longo do ano letivo, que causam interrupções frequentes de ritmos de trabalho, continuidade das aprendizagens essenciais, que, por vezes, não são refletidos nessas atividades.

•Excesso de assuntos administrativos a processar pelos Diretores de Turma.

•Horários de transportes desfasados do último tempo letivo, que perturbaram o normal tempo de aulas.

Propostas de melhoria:

•Reforço da colocação / alocação de técnicos especializados / técnicos de Educação Especial.

•Cheques - dentista deveriam ser enviados diretamente para os EE.

•Os dinamizadores de projetos deveriam comunicar diretamente com os alunos através das plataformas digitais (Teams), às quais os DT deveriam ter acesso.

•Algumas tarefas de caráter administrativo deveriam ser realizadas pelos serviços administrativos / assistentes operacionais (formulários de ASE, etc.)

•Deverá acautelar-se o número e calendarização de atividades de forma a não destabilizar o normal decorrer das aulas.

•Relatório do SPO (Sala Aberta, Apoios...) no final de cada semestre.

3.2.3 DIREÇÃO DE TURMA - 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

(COORDENADORA, Maria Fátima Ferreira Santos Roberto)

Composição do Conselho de Diretores de Turma:

Ano /Turma	Número de DT
7.º ano	8
8.º ano	8
9.º ano	7

Reuniões do Conselho de Diretores de Turma:

Periodicidade das reuniões: 1 ou 2 por semestre

Número Total de reuniões: 3

Síntese global dos assuntos tratados:

As reuniões de Conselho de Diretores de Turma foram previamente preparadas em colaboração com a Direção, nomeadamente com a Subdiretora Natália Nogueira e com a professora adjunta da Direção, Judite Calado, com os coordenadores de diretores de turma dos outros ciclos de ensino e a coordenadora do Departamento de

Educação Especial. No início do ano letivo, esta equipa decidiu elaborar um documento para facilitar a integração de diretores de turma, “novos” no cargo e/ou no agrupamento, intitulado o “Manual de Procedimentos do Diretor de Turma”, de acordo com os normativos legais, o regulamento interno e os procedimentos adotados no agrupamento. Nestas sessões de trabalho, em conformidade com os assuntos analisados, sugestões e deliberações tomadas, procedeu-se sempre à elaboração de um *Guião*, que posteriormente foi disponibilizado aos diretores de turma, antes ou no início da cada reunião.

Durante o ano letivo, as três reuniões de conselho de diretores de turma foram realizadas presencialmente e presididas pela coordenadora. A primeira reunião, no início do 1.º Semestre teve como foco a dinâmica de trabalho dos diretores de turma nas duas escolas, EDNAP ou ESSMO, a receção aos alunos e encarregados de educação, as assembleias de turma e os conselhos de turma intercalares. A segunda reunião, no final do 1.º semestre incidiu sobre a preparação dos conselhos de turma de avaliação, as reuniões com os encarregados de educação e as assembleias de turma. Na terceira reunião fez-se a preparação dos conselhos de turma de avaliação final, as reuniões com os encarregados de educação e também o balanço, que consta deste relatório, sobre todo o trabalho realizado no âmbito da direção de turma.

Nas diversas reuniões foram debatidas várias questões, esclarecidas dúvidas e houve, por vezes, propostas de sugestões. Saliento o espírito de colaboração e partilha entre os diretores de turma e a dedicação ao cargo. Foi utilizada a equipa na plataforma Teams, em que foram disponibilizados todos os documentos para consulta ou para trabalho colaborativo.

Articulação entre o Conselho de Diretores de Turma e outras estruturas de orientação educativa

(Referência a eventuais situações de articulação do departamento com outras estruturas da escola, comentando a sua finalidade.)

Estruturas de orientação educativa		Finalidade da articulação
Departamentos curriculares e/ou Grupos disciplinares	X	Desenvolvimento de atividades no âmbito do PTT e do PAA
Biblioteca da Escola	X	Publicitação de atividades junto dos CT, no âmbito do PAA e apoio na realização de algumas atividades inerentes a alguns PTT.
Direção	X	Resolução de situações diversas (problemas de comportamento, aulas de apoio, materiais e equipamentos, esclarecimentos diversos...)
Departamento de Ed. Especial e/ou EMAEI	X	Identificação de situações de alunos com necessidades específicas e/ou reavaliação de alunos e esclarecimentos relativos a algumas situações mais específicas.
SPO / PEDIME/CRI	X	Avaliação de alunos a nível de problemáticas cognitivas e/ou comportamentais. Sessões de Orientação vocacional (9.º ano)
Serviços Administrativos	X	Assuntos relativos aos processos/situações dos alunos, nomeadamente no tocante a apoios económicos, percursos escolares, transportes e manuais escolares

Avaliação final

Enquanto coordenadora dos diretores de turma do Terceiro Ciclo, considero ter cumprido com dedicação e eficácia as tarefas inerentes ao cargo. Além das reuniões anteriormente mencionadas, estive sempre disponível para apoiar os colegas no desempenho deste cargo, especialmente os menos experientes e/ou colocados pela primeira vez no agrupamento, uma vez que há vários procedimentos e documentos internos que são diferentes conforme as escolas.

Considero que a colaboração da Direção foi crucial para esclarecimentos, sempre que necessário e o apoio, nomeadamente da subdiretora, foi fundamental na resolução de situações de indisciplina nalgumas turmas e também nalgumas entrevistas com encarregados de educação.

Penso que os diferentes diretores de turma revelaram competência, responsabilidade, dedicação e cumpriram muito bem todas as solicitações e exigências que lhes foram colocadas, tendo sido eles muito importantes na comunicação com as famílias e com os professores dos Conselhos de Turma.

Por último, dou conhecimento dos principais pontos fortes e constrangimentos referidos pelos Diretores de Turma:

Pontos fortes: Excelente trabalho colaborativo e de comunicação entre Diretores de Turma e Coordenadora; Muito boa adaptação dos Diretores de Turma novos na escola ou novos no cargo. Mostraram grande capacidade de gestão de conflitos e disponibilidade para resolver problemas inerentes ao cargo; apoio e disponibilidade da Direção e lideranças intermédias, em especial da subdiretora, na resolução de conflitos com alunos e Encarregados de Educação, sempre que necessário; Estreita colaboração e apoio da assistente social e educadora social na resolução de problemas; existência do Espaço-DT nos horários, o que permitiu ao DT, de forma flexível, utilizar estes tempos para assembleias de turma ou para tratar de assuntos inerentes à DT (individualmente, em pequenos grupos ou com a turma toda, sempre que necessário); realização das Assembleias de Turma; o facto de cada turma ter “agregado” um docente de Educação Especial; autonomia dada aos DT relativamente à decisão de realizar ou não reuniões intercalares no 2.º semestre; as informações destinadas a todos os docentes serem enviadas do mail “geral” (ex. a obrigatoriedade de lançar as propostas de níveis 48h antes da reunião etc.); na maioria das turmas elevada participação dos EE nas reuniões gerais e nas entrevistas individuais ao longo do ano; indicação da Direção no sentido de tornar os alunos mais ativos, não podendo permanecer sentados nos intervalos, nos corredores “agarrados” aos telemóveis (EDNAP).

Constrangimentos: Excesso de atividades em que as turmas estiveram envolvidas, principalmente nos tempos da disciplina do DT, não só como participantes, mas também como convidados, o que provocou alguma instabilidade; os DT foram, por vezes, sobrecarregados em questões de comunicação entre dinamizadores de projetos/clubes e alunos envolvidos; devido ao elevado número de reuniões/atividades no início do ano letivo, falta de tempo para trabalho autónomo, principalmente para os DT com turmas “novas”, se inteirarem das problemáticas dos alunos; nalgumas turmas, pouca participação/colaboração dos EE na resolução de problemas envolvendo os seus educandos; excesso de trabalho administrativo realizado pelos DT (ex. cacifos, cheques dentista, subsídios, autorizações no início do ano, faltas aos almoços, devolução dos manuais, recolha dos valores das Visitas de Estudo); cadeados de cacifos com código igual; falta de controlo nas entradas e saídas à hora de almoço na EDNAP; casos de indisciplina por parte dos alunos, quer em sala de aula, quer no exterior; uso indevido do telemóvel em sala de aula por parte de muitos alunos; falta de comunicação entre o SPO e o DT; incompatibilidade do horário dos autocarros e o último tempo; falta de comunicação com as escolas de ensino artístico.

Sugestões de melhoria: Deveria acautelar-se o número e pertinência de atividades, de forma a não desestabilizar o normal decorrer das aulas, particularmente no 9.º ano (devido às Provas Finais); os dinamizadores de projetos e clubes deveriam providenciar diretamente com os alunos as suas “inscrições”, dando conhecimento posteriormente ao DT; a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deveria ser anual; mais tempo para trabalho autónomo dos DT antes do início das atividades letivas em setembro; colocação de mais técnicos especializados/docentes de Educação Especial; a atribuição de cacifos e respetivos procedimentos deveriam ser feitos pelos assistentes operacionais; os cheques dentistas deveriam ser enviados diretamente do Centro de Saúde para o email dos EE; os assuntos administrativos deveriam ser tratados na secretaria; o pagamento das Visitas de Estudo

deveria ser feito na papelaria; aplicar a indicação da Direção no sentido de tornar os alunos mais ativos, não podendo permanecer sentados “agarrados” aos telemóveis nos intervalos nos corredores (EDNAP); Relatório do SPO (tal como os de Tutor+, SA etc. no final de cada semestre).

3.2.4 DIREÇÃO DE TURMA - ENSINO SECUNDÁRIO

(COORDENADOR, PEDRO MIGUEL ANDRADE DAS NEVES)

Composição de Conselho de Diretores de Turma:

Ano /Turma	Número de DT
10.º ano	7 (6 + 1 do Curso Profissional)
11.º ano	7 (6 + 1 do Curso Profissional)
12.º ano	7 (6 + 1 do Curso Profissional)

Reuniões do Conselho de Diretores de Turma:

Periodicidade das reuniões:	1	Número Total de reuniões realizadas:	3
-----------------------------	---	--------------------------------------	---

Síntese global dos assuntos tratados:

As reuniões de Conselho de Diretores de Turma foram previamente preparadas em colaboração com a direção do agrupamento, nomeadamente com a Subdiretora Natália Nogueira e/ou com a assessora Judite Calado, com as coordenadoras de diretores de turma dos outros ciclos de ensino e com a coordenadora do Departamento de Educação Especial. Nestas sessões de trabalho, em conformidade com os assuntos analisados, sugestões e deliberações tomadas, procedeu-se sempre à elaboração do guião, que posteriormente foi disponibilizado aos diretores de turma.

Ao longo do ano letivo, durante as reuniões de conselho de diretores de turma, foram analisadas e debatidas diversas questões de acordo com os assuntos agendados. A generalidade dos assuntos esteve relacionada com a realização das reuniões dos conselhos de turma e com as dos encarregados de educação, e claro está, com a operacionalização das mesmas e tudo o que está inerente às mesmas. É de referir a forma eficiente em que as mesmas decorreram. Sempre num espírito de responsabilidade, abertura e de partilha e entreaajuda entre os diretores de turma. Quando existiram dúvidas que foram esclarecidas posteriormente, procedeu-se à partilha do esclarecimento das mesmas, por toda a equipa.

Articulação entre o Conselho de Diretores de Turma e outras estruturas de orientação educativa

Estruturas de orientação educativa		Finalidade da articulação
Departamentos curriculares e/ou Grupos disciplinares	X	Desenvolvimento de atividades no âmbito do PTT e do PAA
Biblioteca da Escola	X	Publicitação de atividades junto dos CT, no âmbito do PAA e apoio na realização de algumas atividades inerentes a alguns PTT.

Direção	X	Resolução de situações diversas (problemas de comportamento, aulas de apoio, materiais e equipamentos, esclarecimentos diversos...)
Departamento de Ed. Especial e/ou EMAEI	X	Identificação de situações de alunos com necessidades específicas e/ou reavaliação de alunos e esclarecimentos relativos a algumas situações mais específicas.
SPO /PEDIME/CRI	X	Avaliação de alunos a nível de problemáticas cognitivas e/ou comportamentais.
Serviços Administrativos	X	Assuntos relativos aos processos/situações dos alunos, nomeadamente no tocante a apoios económicos, percursos escolares, transportes e manuais escolares.

Avaliação final

Enquanto coordenador dos diretores de turma do Ensino Secundário, julgo ter cumprido adequadamente as tarefas inerentes ao cargo. Contudo, considero que a experiência do ano transato permitiu um melhor desempenho no presente ano letivo. Porém, estarei sempre pronto para aperfeiçoar alguns aspetos que me ocorram e/ou me sejam sugeridos pelos meus pares. Além das sessões de trabalho agendadas, estive sempre disponível para apoiar os colegas no desempenho das suas incumbências, especialmente os menos experientes e/ou colocados pela primeira vez na escola, uma vez que carecem de um período de adaptação.

Considero que a atitude assertiva e de proximidade que me caracteriza e procurei manter, aliada ao desempenho adequado e muito competente dos diferentes diretores de turma, disponíveis e recetivos às diversas solicitações e à troca de experiências, saberes e materiais, propiciou uma boa prestação desta estrutura pedagógica intermédia. Tal, também, só foi possível graças ao trabalho de cooperação com as outras coordenadoras de diretores de turma e com a direção do agrupamento, cuja disponibilidade para a resolução de qualquer situação/problema e esclarecimentos foi permanente e atempada.

Mais uma vez, à semelhança do ano transato, não posso deixar de mencionar que este cargo me tem permitido confirmar uma opinião que sempre tive, relativamente aos diretores de turma. "Os diretores de turma são professores e profissionais de extrema relevância numa escola e na vida dos alunos".

Por último refiro os principais pontos fortes e constrangimentos elencados pelos Diretores de Turma:

Pontos fortes: disponibilidade e cooperação eficiente e atempada da Direção, nomeadamente da Subdiretora Natália Nogueira, em questões de âmbito pedagógico e de interação com Encarregados de Educação, esclarecendo questões/dúvidas, resolvendo problemas e prestando o apoio necessário; o bom ambiente de trabalho existente entre os DT, que é determinante na condução das reuniões e na sua coordenação; a elevada capacidade de adaptação e de superação dos Diretores de Turma para responderem a todas as solicitações que lhe chegam; os guiões, que facilitam bastante todo o processo que envolve os Conselhos de Turma, desde a sua preparação até à reunião com os EE; boa relação e atitude colaborativa entre os professores do Conselho de Turma, especialmente no tocante à preocupação com os alunos que demonstravam algumas fragilidades/ situações problemáticas, de forma a superarem as suas dificuldades; a existência do tempo EDT flexível; assembleias de turma mais curtas; o facto de alguma informação já ser transmitida pelo geral; dossier digital.

Constrangimentos: Tarefas de foro administrativo e burocrático terem que ser desempenhadas pelos DT (ex: entrega de Manuais Escolares e envio de informações relativas às refeições, pagamento de visitas de estudo, autorizações, etc.); excesso de atividades, para este nível de ensino, por vezes dadas a conhecer ao DT com pouca antecedência; atividades que envolvam turmas de junção; o facto de existirem situações/problemas específicos de

cada Direção da Turma que por vezes são muito difíceis (ou impossíveis) de resolver/gerir (apesar da capacidade de adaptação e superação dos DT); visitas de estudo e outras atividades depois da Páscoa.

Sugestões de melhoria:

Sendo um cargo desgastante, devia haver mais rotatividade no exercício do mesmo; o papel do diretor de turma deve centrar-se essencialmente em questões pedagógicas e na relação com os alunos e encarregados de educação e menos nos assuntos burocráticos; o número de atividades para os alunos do ensino secundário deve ser mais reduzido; continuar a aumentar a informação transmitida pelo geral, sempre que possível; reuniões com os EE, realizadas apenas com os alunos que apresentem casos de comportamento ou insucesso escolar ou outras situações escolares, exceto a reunião inicial.

3.2.5 SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

(PSICÓLOGAS LUÍSA TRINO E PAULA FILIPE)

Avaliação e Acompanhamento Psicológico e Psicopedagógico

A intervenção neste domínio visa predominantemente colaborar com os docentes, na identificação e análise das causas de insucesso escolar, prestando aconselhamento em função da situação; colaborar nos processos de identificação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; apoiar, em articulação com os pais e encarregados de educação medidas adequadas de resposta educativa; proceder à avaliação global de situações relacionadas com o desenvolvimento, a aprendizagem, o comportamento, através de processos de avaliação psicológica e psicopedagógica orientada para fatores contextuais.

<i>Nível Escolar</i>	<i>Avaliação Psicopedagógica</i>	<i>Acomp. Psicológico</i>	<i>Problemáticas</i>	<i>Entrevistas Encarregados de Educação</i>
<i>Pré-Escolar</i>	9	0	PHDA, défice de atenção, linguagem, desenvolvimento global.	12
<i>1.º Ciclo</i>	10	6	Défice de atenção, leitura e escrita, comportamental, emocionais e familiares.	22
<i>2.º Ciclo</i>	5	11	Ansiedade, integração escolar, depressão, insucesso escolar, comportamento, leitura e escrita.	26
<i>3.º Ciclo</i>	4	8	Ansiedade, integração escolar, depressão, insucesso escolar, relacionamento interpessoal.	16
<i>Secundário</i>		12	Ansiedade, integração escolar, depressão, insucesso escolar, bullying, inter-relacionamento, emocionais e familiares.	10

Projeto de Desenvolvimento Vocacional

Com o Projeto de Desenvolvimento Vocacional pretende-se capacitar os alunos para identificar as suas capacidades, competências e interesses, com o fim, de tomarem decisões para a construção de um Projeto Vocacional. Consequentemente, gerir o seu percurso individual no ensino, vida profissional e outras situações, em que estas capacidades e competências possam ser utilizadas e continuamente desenvolvidas, em prol da construção e gestão equilibrada dos seus projetos de vida e de carreira.

- ❖ **Modalidades de Formação no Ensino Secundário para Alunos do 8.º ano** - Com a mudança dos alunos do 8.º ano para as instalações da escola com secundário, verificamos que fazia sentido aos alunos, saberem mais acerca das modalidades de formação de nível secundário. Deste modo, e respondendo ao interesse manifestado foi dinamizada durante a aula do DT, com todas as turmas do 8.º ano, uma sessão relativa às “Modalidades de Formação no Secundário - Principais características, semelhanças e diferenças”.

- ❖ **Programa de Orientação Escolar e Profissional** - Com o objetivo de apoiar a escolha dos alunos quanto ao seu prosseguimento de estudos de nível secundário, os Serviços de Psicologia e Orientação desenvolveram atividades de Orientação Escolar e Profissional dirigido a alunos do 9.º ano (7 turmas) e encarregados de educação, recorrendo à abordagem multinível, ao longo dos 1.º e 2.º semestre. Numa primeira fase, em contexto de sala de aula, iniciou-se a intervenção com o intuito de uma autorreflexão sobre o que motiva cada aluno a nível profissional. Seguidamente, pretendeu-se favorecer o autoconhecimento e a reflexão sobre aptidões, interesses e projetos de vida de cada aluno, proporcionar informação relativa aos Cursos Secundários, recorrendo a aplicação de teste de Interesses Profissionais, e consequentemente, explicitado a cada aluno o seu perfil de tendências vocacionais e a opção educativa e/ou formativa mais adequada ao seu resultado. Informou-se da estrutura do ensino secundário, cursos, currículos, disciplinas às quais realizarão exames a nível nacional e sua implicação no processo de acesso ao ensino superior. Divulgaram -se plataformas de exploração vocacional, com o fim de promover a literacia sobre profissões, guias de atividades de autoconhecimento e de divulgação de diversos percursos educativos e formativos.

Relevou-se a importância do impacto das novas tecnologias nas profissões do futuro, a crescente exigência no desenvolvimento de competências comportamentais e sócio-emocionais e, as vantagens da formação dos Cursos Profissionais. Numa segunda fase, a vários alunos com alguma indecisão na opção vocacional, e à maioria dos alunos a usufruir de medidas seletivas de suporte à aprendizagem, realizaram-se entrevistas individuais e contacto com o respetivo encarregado de educação, com vista a uma opção mais segura e esclarecida. Foi enviado através dos diretores de turma, informação relativa às diferentes opções vocacionais no 10.º ano de escolaridade, e uma brochura da Direção Geral de Educação “O Papel dos Pais no Processo de Orientação” a todos os encarregados de educação dos alunos do 9.º ano de escolaridade. Facultou-se o *email* oficial da psicóloga dos Serviços de Psicologia e Orientação, para contato direto com vista a esclarecimento de dúvidas e/ou marcação de entrevista individual de orientação escolar e profissional.

Desenvolvimento vocacional nos Cursos Profissionais - As sessões realizadas nos cursos profissionais (Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo) pretenderam contribuir para a melhoria da qualificação e capacitação dos alunos para responderem às exigências do mercado de trabalho.

- ❖ **10.º ano, turmas G1 e G2** - Curso P. Técnico de Multimédia e T. de Turismo - Em colaboração com a técnica de Serviço Social e Educadora Social, dinamizou-se no 1.º semestre a “Semana Ubuntu”. No 2.º semestre e com frequência quinzenal, decorrerem sessões com o objetivo de desenvolver comportamentos assertivos na sala de aula e melhorar o inter-relacionamento entre pares e docentes.
- ❖ **11.º ano, turma G1 e G2** - Curso P. Técnico de Multimédia e T. de Turismo - “A Liderança no século XXI” - com esta intervenção pretendeu-se dar a conhecer os diferentes estilos de liderança e a sua influência na motivação e desempenho profissional. Deu-se especial atenção à Liderança Situacional, que defende uma liderança apropriada aos vários níveis de maturidade dos liderados. Referiu-se ainda, que novas organizações de trabalho irão desencadear alterações nos comportamentos e lideranças organizacionais (Ex. nómadas digitais, teletrabalho).
- ❖ **12.º ano, turma G1 e G2** - Curso P. Técnico de Multimédia e T. de Turismo - Apresentação e consulta de plataformas digitais e informativas de acesso ao ensino superior (Design the Future, DG. Educação...) e procura de emprego (LinkedIn, expressoemprego.pt...) análise de modelos de C. Vitae, com especial incidência no CV Europass.
Foi apresentado um guião de entrevista de Seleção Profissional, focalizando as competências comportamentais facilitadoras da integração sócio profissional.

O Projeto *Happy Mind* pretende promover o bem-estar, a saúde psicológica e hábitos de vida saudáveis, através do desenvolvimento de competências sócio-emocionais. Com a implementação destes programas/atividades a investigação tem identificado melhorias nas competências sócio-emocionais, nas atitudes relativamente ao próprio, nos comportamentos sociais (redução de comportamentos antissociais, de conduta, problemas de internalização e aumento de comportamentos pró-sociais) na promoção de uma autoimagem positiva, bem como na promoção do rendimento académico.

- ❖ **Sessão sobre “Violência no Namoro”**- Sessão dinamizada em todas as turmas do 11.º ano de escolaridade, com a colaboração dos alunos do 11.º ano, turma A, através do visionamento do vídeo “A Herança do Silêncio” e de trabalho apresentado pelos alunos da turma supracitada, baseado num questionário passado à turma no 10.º ano. Tentou-se sensibilizar para esta problemática, identificando todo um quadro de sequelas psicológicas, e consciencializando para o autoconhecimento, autodefesa e promoção de inter-relacionamentos saudáveis e gratificantes.
- ❖ **Sessão “Saúde Mental e Estilos de Vida Saudável “**- Sessão dinamizada nas turmas do 9.º ano de escolaridade, com o objetivo de sensibilizar para a importância da saúde mental, visionando um vídeo sobre o tema, apresentado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, no Dia Mundial da Saúde Mental. Foi ainda, passada uma *Checklist* sobre comportamentos promotores de um estilo de vida saudável, a fim de sensibilizar e consciencializar os alunos no desenvolvimento de competências facilitadoras de bem-estar psicológico e físico.
- ❖ **“Programa SER+”**- Tratou-se de intervenção psicoeducacional dirigida a todas as turmas do 5.º ano de escolaridade. O programa teve como objetivo a promoção e desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos, recorrendo à implementação de sessões práticas, abrangendo os cinco domínios do Modelo SEL (Social Emocional Learning): Autoconhecimento; Autorregulação; Consciência Social; Relacionamento Interpessoal e Tomada de Decisão Responsável, nas salas de aula e a duração de 7 sessões semanais ao longo do 2.º Semestre.
- ❖ **Programa “Dove - Eu Confiante”**- Programa para desenvolvimento da autoestima corporal em contexto escolar. Este programa com a duração de 6 sessões semanais foi aplicado nas turmas do 7.º - A e 8.º - D por solicitação das respetivas diretoras de turma, ao longo dos meses de novembro, dezembro e janeiro.

Atividades de Consultadoria (a professores, diretores de turma, docentes de Educação especial, pais/encarregados de educação, dos diferentes níveis de ensino) - Definiu-se como objetivos, identificar dificuldades comportamentais, emocionais, relacionais ou cognitivas dos alunos, promover uma maior compreensão das dificuldades dos mesmos, apoiar os professores na definição e implementação de estratégias mais adequadas face às características de determinado aluno e apoiar pais/encarregados de educação no desenvolvimento de estratégias educativas parentais mais favoráveis ao sucesso pessoal e/ou à integração escolar dos alunos. Nas reuniões marcadas para o efeito foram identificados/analizados os problemas (comportamentais, emocionais, relacionais ou cognitivas) dos alunos e sugeridas estratégias alternativas para lidar com a situação.

Estimativa das horas em trabalho de Consultadoria

	<i>Pré-Escolar</i>	<i>1.º Ciclo</i>	<i>2.º Ciclo</i>	<i>3.º Ciclo</i>	<i>E. Secundário</i>
<i>D. T./ D. Titular</i>	15	25	26	18	20
<i>D. de Ed. Especial</i>	10	15	06	05	15

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - Para dar cumprimento ao Decreto - Lei nº 54/2018 de 6 de junho relativo à educação inclusiva, a psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação, Maria Luísa Trino, integrou a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Ao longo de todo o ano letivo, a referida equipa

reuniu para análise das situações identificadas à EMAEI e abrangidas pela referida legislação, com vista à definição e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem.

Reuniões de Intervisão e Trabalho Colaborativo

	<i>Intervisão</i>	<i>T. Colaborativo</i>
<i>Horas e trabalho desenvolvido</i>	20h Discussão de casos, partilha de instrumentos de avaliação, divulgação de artigos científicos, análise de legislação. A partir do mês de fevereiro, integrou estas reuniões o psicólogo do CRI.	15h Planeamento de atividades, pesquisa e execução de materiais, reflexão sobre a organização e articulação com outros técnicos...

Reuniões da Equipa técnica

	<i>Reuniões</i>	<i>Organização/Contactos</i>
<i>Horas e trabalho desenvolvido</i>	20h Distribuição dos pedidos pelos diferentes técnicos, analisados tecnicamente alguns casos, partilhadas informações e tomadas decisões.	10h Elaboração de grelhas de intervenção terapêutica por nível de ensino, encaminhamento de casos para entidades externas ao agrupamento, contacto com outros serviços de apoio.

Outras Atividades

Intervenção psicológica em situação de crise e primeiros socorros psicológicos.

Considera-se uma situação de crise, uma situação de mal-estar/desequilíbrio psicológico contínuo e progressivo que envolve um sentimento de desespero e perda de controlo, de curta duração, que resulta numa forma de exteriorização verbal, física ou comportamental. A intervenção nestas situações serve para reduzir as reações iniciais e promover o restabelecimento de funcionamento adaptativo.

Foram atendidos casos relacionados com:

Crises de ansiedade, conflitos/violência, evitamento às aulas, início de processo de luto.

Semanas UBUNTU.

As psicólogas colaboraram na dinamização das seguintes semanas UBUNTU: 3 a 7 de outubro de 2022 (11.º ano, G1 e G2); 12 a 16 de dezembro de 2022 (10.º ano, B1 e B2)

Formação

Na tentativa de uma permanente atualização técnica - científica e melhoria dos serviços prestados, frequentaram-se as seguintes formações:

“Pré-requisitos para a Aprendizagem da Leitura e da Escrita”, Oficina de Formação dinamizada pela Oficina Didática, nos dias 24 de setembro e 1 de outubro, de 2022; **Workshop “Compreender Autismo”**, dinamizado pela Associação Vencer Autismo, nos dias 14, 15 e 16 de março, de 2023; “**10.º Encontro de Psicologia em Contexto Educativo**”, dinamizado pelo Instituto Politécnico de Leiria, no dia 26 de maio, de 2023; **Masterclass “Autismo - Fatores de Sucesso”**, dinamizado pela Associação Vencer Autismo, nos dias 28 e 29 de junho, de 2023.

5.º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, dinamizado pela OPP, nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2022 em Aveiro; **Curso de Formação Dove “Eu confiante”** _ Desenvolvimento da autoestima em contexto escolar, de 15h pós-laborais, de Novembro 2022 a Janeiro 2023, dinamizada pelo coordenador de Equipas ME da Associação Epis; **Curso de formação “Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula”**, dinamizado pelo Centro de Formação “Os Templários” durante os meses de Março, Abril e Maio, em horário pós-laboral e duração de 25h; **Programa Erasmus+ project 2022-1-PT01-KA121-SCH-000061571, mobilidade de aprendizagem - Professores-Profissionais da Educação (Job Shadowing)** ao Colégio Prazské Humanitini Gymnázium (PHG), em Praga, República Checa, entre os dias 5 e 9 de junho de 2023.

3.2.6 EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

(COORDENADORA DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO, Júlia Morgado)

O domínio da Autoavaliação, a par dos domínios de Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, reveste-se de grande importância na melhoria da qualidade do trabalho que se desenvolve no Agrupamento. Tem como objetivos detetar as fragilidades, procurar soluções de melhoria e monitorizar as ações que se desenvolvem para melhorar.

Importa, pois, relatar todo o trabalho desenvolvido neste âmbito, durante o ano letivo 2022-2023, sem perder de vista o fio condutor que tem norteado toda a atuação da Equipa de Autoavaliação, cujo objetivo principal é a melhoria do processo de desenvolvimento pessoal e académico dos alunos, através de uma educação inclusiva, de qualidade.

Se, em anos anteriores, já foram aplicados, no âmbito da autoavaliação, CAF Educação, Framework, questionários focados em aspetos muito particulares, nomeadamente, sobre o Plano de Inovação, a Selfie, o PISA para as Escolas, diagnóstico para elaboração do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas e entrevistas/questionários, este ano letivo, o foco esteve na avaliação da forma como a organização está a evoluir para uma verdadeira Educação Inclusiva, cumprindo, deste modo, os desígnios dos Decretos-Lei n.º 54/2018 e 55/2018.

Refira-se que, no final do ano letivo anterior, após analisar e retirar conclusões dos inquéritos aplicados a alunos, pais/EE e professores, a equipa de autoavaliação fez algumas sugestões para melhorar o cumprimento dos objetivos do Plano de Ação de Melhoria (PAM), então reformulado. Assim, todo o trabalho desenvolvido durante este ano letivo, foi direcionado no sentido de avaliar as práticas educativas adotadas no Agrupamento, dentro e fora da sala de aula, para detetar algumas fragilidades que ainda impedem o verdadeiro cumprimento desses decretos, nomeadamente ao nível da relação/comunicação entre todos e fundamentalmente, ao nível da diferenciação pedagógica. Pretendeu-se também monitorizar a utilização dos recursos humanos, em CAA e perceber o seu grau de eficácia, nomeadamente ao nível da aplicação das medidas universais em sala de aula e do apoio prestado aos alunos que apresentam mais dificuldades.

Recordando as considerações finais do relatório de autoavaliação, feito no ano letivo anterior, sugeria-se:

“... melhorias nas seguintes áreas:

Comunicação em sala de aula

Metodologias potenciadoras de aprendizagens ativas

A Comunicação em sala de aula, assente numa relação saudável entre alunos e professores, onde a Cidadania ativa está presente e as metodologias de ensino recorrem a estratégias mais ativas e motivadoras, com projetos interdisciplinares que estimulem a curiosidade, o sentido crítico e a criatividade; diversificar a forma como se dá feedback ao aluno e como se pratica a avaliação. Clarificar o que é e como é que o aluno deve aprender: o que é relevante, o que é apenas acessório, o que tem de ser simplesmente memorizado, o que tem de ser compreendido. Ajustar as estratégias aos alunos que têm mais dificuldades, sem persistir nas estratégias mais comuns, quando elas não se revelam eficazes.

Estas áreas não são dissociáveis, antes pelo contrário, complementam-se e, melhorando-as, a aprendizagem pode ser cada vez mais significativa para todos os alunos.

Em suma, propõe-se para o próximo ano letivo ações concretas:

Ação 1 | Melhorar a comunicação na sala de aula, nas estratégias de ensino, aprendizagem e de avaliação pedagógica com “pontos de situação” frequentes sobre aquilo que os alunos:

têm de aprender

o que já aprenderam

e o que precisam de fazer para ultrapassar as dificuldades

Ação 2 | Metodologias ativas

Desenvolver projetos e atividades em articulação com as Aprendizagens Essenciais (AE) e Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), recorrendo, por exemplo, aos clubes e projetos existentes no Agrupamento: Desporto Escolar, Programa Educação para a Saúde, Eco-Escolas, Parlamento Jovem, Erasmus+, Academia de Líderes UBUNTU, Projeto Cultural de Escola, e outros...”

Assim, no seguimento do trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, considerou-se importante dar voz aos alunos, logo no início do ano letivo, para que pudessem “sentir”, desde o início, que os seus anseios e “desabaços” eram ouvidos. Pretendeu-se também detetar os aspetos que eles pudessem considerar menos positivos e que podem comprometer os seus desempenhos escolares.

I - Ouvir os alunos

No primeiro dia de aulas do ano letivo, foram realizadas assembleias de todas as turmas do Agrupamento, por forma a que alunos e diretor de turma se conhecessem e pudessem estabelecer um primeiro diálogo sobre aspetos importantes da vida da escola. Nessa assembleia, conduzida e secretariada por alunos, com ajuda do diretor de turma, os alunos podiam sugerir a realização de atividades, metodologias de trabalho, regras de conduta, etc. As sínteses das conclusões das assembleias de turmas, por ano de escolaridade, foram feitas e apresentadas na reunião de Conselho Pedagógico de outubro de 2022, pelos representantes de ano.

No início do segundo semestre, novamente em assembleias de turma, os alunos foram convidados a refletir sobre o seu trabalho, as atividades em que estavam envolvidos, o seu empenhamento e o ambiente na escola. Nessa assembleia foi-lhes ainda solicitada, pela equipa de autoavaliação, uma reflexão sobre o trabalho realizado no primeiro semestre, respondendo a duas questões):

Como decorreu, no primeiro semestre, a comunicação na sala de aula entre alunos e professor?

(Os alunos entendem os objetivos das tarefas que o professor propõe? Os alunos acham que o feedback sobre as aprendizagens, dado pelos professores, os ajudam a melhorar? Os alunos entendem os critérios com que são avaliados?)

Desejam fazer alguma sugestão que possa ajudar a melhorar o seu processo de aprendizagem?

As respostas dos alunos foram analisadas, sintetizados os aspetos mais relevantes e apresentadas pelos representantes de ano (alunos eleitos em cada ano) em reunião de Conselho Pedagógico. Recorde-se que esta apresentação pelos representantes já tinha sido experimentada após as assembleias de turma do primeiro semestre. Das respostas dadas pelos alunos, salienta-se:

Regra geral, os alunos referem perceber os objetivos das tarefas que os professores lhes propõem.

Os critérios de avaliação são percebidos por uma boa parte dos alunos das turmas, mas o mesmo não se verifica em todas elas.

O feedback dado pelos professores sobre as aprendizagens é bastante positivo, útil e claro, mas não na opinião de todas as turmas. Mesmo dentro de cada turma, a qualidade do feedback não é a mesma em todas as disciplinas.

Um grande número de alunos entende que as aulas deviam ser mais dinâmicas, especialmente em algumas disciplinas.

Os professores poderiam recorrer mais a recursos digitais, mais motivadores.

Os alunos reconhecem que a desmotivação de alguns é a causa de algumas perturbações em sala de aula.

Estas conclusões foram comunicadas a todos os docentes do Agrupamento, via reuniões das estruturas internas - departamentos e áreas disciplinares.

II - O Trabalho docente - o cumprimento do PAM

Considerando as sugestões do relatório do ano letivo anterior, já mencionadas atrás, e tendo como base as Ações 1 e 2 do PAM, fez-se uma primeira auscultação aos docentes sobre a forma como ia decorrendo o trabalho em sala de aula, visando o cumprimento do Plano.

Da opinião dos docentes, há a salientar que:

A comunicação interna do Agrupamento tem vindo a melhorar, nomeadamente a comunicação de informações importantes entre docentes, entre alunos, diretor de turma e encarregados de educação, entre Direção e comunidade educativa.

As atividades/projetos de AFC necessitam ainda de uma melhoria na planificação, articulação entre disciplinas e coordenação de tarefas, para que todo o trabalho dos alunos possa conduzir a aprendizagens verdadeiramente significativas. Entendem que em determinados níveis de ensino já se verificam algumas melhorias, mas consideram que ainda é necessário aperfeiçoar esta forma de trabalhar, em reuniões de Equipas Educativas e Conselhos de turma.

O feedback dado aos alunos sobre as suas aprendizagens, é de qualidade, tão individualizado e atempado quanto possível, por vezes dificultado para quem tem muitos alunos e poucas aulas semanais na disciplina.

No Agrupamento, o número de atividades e projetos a desenvolver com alunos, tem sido demasiado elevada, nem sempre se verificando a sua relevância ou alcance pedagógico. Sugerem que há que filtrar, selecionar as atividades que realmente conduzem a um desenvolvimento pessoal e social eficaz dos alunos, sem prejuízo das aprendizagens e competências que têm de desenvolver nas diferentes áreas.

Refira-se que relativamente à medida 2 do PAM, a diferenciação pedagógica, facilitando uma educação verdadeiramente inclusiva, poderá ser a área que necessita de maior investimento por parte dos docentes. É notório o esforço e investimento em aulas de apoio aos alunos, Projeto Tutor+, apoios individualizados, Projeto Entreaajuda/Mentoria, salas abertas, coadjuvação, etc. No entanto, a avaliar pela dificuldade ainda reconhecida na implementação eficaz dos projetos de AFC, para que seja possível uma verdadeira diferenciação pedagógica há que investir ainda mais em metodologias de cariz mais interdisciplinar e mais centradas no trabalho cooperativo dos alunos, exigindo ainda uma maior flexibilização do professor.

Nesse sentido, e aproveitando a oferta de Ações implementadas pelo Centro de Formação Templários, sobre Práticas Pedagógicas Inclusivas em sala de aula, os Coordenadores de Departamento e Áreas Disciplinares e de Educação Especial, fizeram formação nesta área para poderem, depois, partilhar este conhecimento com os docentes das suas estruturas. Em simultâneo, vários docentes frequentaram a formação sobre Avaliação (projeto MAIA), o que ajudou a melhorar alguns aspetos dos critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento.

No final do ano letivo, foi pedido aos Coordenadores de todas as estruturas (Departamento, Áreas disciplinares, Equipas Educativas, etc) que refletissem, em reunião com os seus pares, sobre o trabalho desenvolvido durante o ano letivo. Deveriam sintetizar as suas opiniões relativamente a três questões: O que devemos continuar a fazer? O que devemos abandonar? O que deve ser reinventado de forma criativa?

Os resultados destas reflexões estão sintetizados nos relatórios dos Coordenadores de Departamento, Diretores de turma e das Equipas. Assim:

O que devemos continuar a fazer?

Motivar os alunos, exigir que trabalhem com eficácia, fazer trabalho de projeto, apostar em metodologias ativas, trabalhos de grupo, negociar com os alunos, implicá-los no processo, realizar atividades do interesse dos alunos, exigir cumprimento das regras de comportamento, exigir cumprimento de prazos na entrega das tarefas e realizar aulas práticas no exterior (relatório-síntese da Equipa Educativa do Ensino Profissional).

Partilhar, colaborar, continuar a entreaajuda entre os diretores de turma; continuar com a hora E-DT, que se revelou uma mais-valia para tratar dos variados assuntos e para realização do bochecho do flúor; continuar a colaboração e bom relacionamento entre todos os docentes do Conselho de Turma em prol do sucesso dos alunos, bem como continuar com a ajuda preciosa da Coordenadora e da Direção na resolução atempada dos problemas. (relatório da Coordenação dos Diretores de Turma do 2º ciclo).

Continuar a contar com a disponibilidade e cooperação eficiente e atempada da Direção, em questões de âmbito pedagógico e de interação com Encarregados de Educação, esclarecendo questões/dúvidas, resolvendo problemas e prestando o apoio necessário; incentivar o trabalho colaborativo entre os DT, a boa relação e atitude colaborativa entre os professores do Conselho de Turma, especialmente no tocante à preocupação com os alunos que demonstram algumas fragilidades/situações problemáticas, de forma a superarem as suas dificuldades; continuar com o tempo E-DT, sendo este flexível no ensino secundário. (relatório da Coordenação dos Diretores de Turma do ensino secundário).

Intensificar a interdisciplinaridade, a intervisão, o uso adequado e equilibrado das ferramentas digitais, até como meios de aferição de conhecimentos em momentos de avaliação formais (Equipas educativas do ensino básico)

Continuar a desenvolver as atividades que tiveram um balanço francamente positivo, diminuir a quantidade de atividades, mas selecioná-las bem; privilegiar as atividades que se evidenciaram como referências educativas e pedagógicas, que promoveram as relações interpessoais, o autoconhecimento e o bem-estar social e envolveram a maioria das disciplinas, permitindo que os alunos sintam que o conhecimento se interliga; fomentar o trabalho em grupo e potenciar o desenvolvimento do espírito crítico. (Relatório das equipas educativas do 3º ciclo - 7º, 8º e 9º anos)

O que devemos abandonar?

Testes de avaliação feitos em moldes tradicionais; aulas muito teóricas. (relatório-síntese da Equipa Pedagógica do Ensino Profissional).

Muitos projetos pouco significativos para a comunidade escolar e atividades avulso/isoladas que surgem esporadicamente e que levam a interrupções constantes das atividades letivas e à dispersão dos alunos (Equipas educativas do ensino secundário).

O que deve ser reinventado de forma criativa?

Associar atividades a cada turma; promover o trabalho interdisciplinar, adequando-o às necessidades específicas dos alunos/turmas.

Melhorar as condições de concentração dos alunos nas suas tarefas, pensando em estratégias mais eficazes.

Continuar a apoiar todas as medidas de apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades, mas de forma mais motivadora, diferenciadora.

Tornar a forma de trabalho colaborativo entre docentes mais sustentável. Criar rotinas, recursos, simplificar procedimentos e tornar o resultado desse trabalho conjunto uma mais valia para as aprendizagens dos alunos.

Dosear o número de atividades e projetos a desenvolver com os alunos, optando por um equilíbrio entre o que é exequível no tempo disponível e é eficaz no desenvolvimento de competências. Reconheça-se, no entanto, que a maioria das atividades teve a enorme preocupação de trabalhar domínios da Cidadania, o que, do ponto de vista do desenvolvimento pessoal e social dos alunos é fundamental.

Dar mais voz aos alunos na escolha das atividades em que cada turma quer participar e os alunos têm de estar mais envolvidos na planificação, organização e execução/dinamização dos projetos.

III - O PADDE - investimento no digital

Após um ano de aplicação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, há a referir que muitos dos objetivos nele inscritos, foram cumpridos. Há, portanto, melhores condições para que os docentes e alunos possam apostar na ajuda digital para desenvolver as suas aprendizagens.

O investimento na formação de professores para uma melhor aplicação dos conhecimentos digitais em sala de aula criou (ver relatório da avaliação do PADDE), durante este ano letivo, condições para que a metodologia de trabalho em sala de aula utilize o digital para motivar os alunos e incentivar a sua autonomia e responsabilidade. Além disso, usar a plataforma TEAMS como meio privilegiado de comunicação entre alunos e professor tem sido, a verificar nos relatos dos Coordenadores, um enorme avanço no desenvolvimento da comunicação e até uma ajuda nos processos

de avaliação das tarefas dos alunos. Este é um trabalho que tem de ser continuado para se tornar visível todo o investimento feito por docentes, alunos, encarregados de educação, Direção do Agrupamento e a própria tutela.

IV - O contributo da EMAEI

No sentido de cumprir as determinações do PAM, a equipa multidisciplinar (diretores de turma/ titulares de turma, docente de educação especial e terapeutas) teve a seu cargo as seguintes tarefas:

Encaminhamento de alunos para as várias terapias - análise e discussão realizada em reunião de trabalho colaborativo e registado em documento próprio (grelha de encaminhamentos) onde consta uma síntese da informação para ser analisada pela equipa das terapias.

Levantamento de resultados (alunos acompanhados pela Educação Especial) - Avaliação do 1º Semestre - Redefinição de estratégias de intervenção (registo em grelha própria).

Levantamento dos resultados Internos - Alunos com Intervenção Pedagógica dos Docentes de Educação Especial - final de 2.º semestre (registo em grelha própria).

Identificação de alunos cuja intervenção do docente de Educação Especial requer alterações e respetivas estratégias/medidas a implementar para o ano letivo 2023/2024 (registo em grelha própria).

Quanto à diversificação de respostas educativas em função do perfil de funcionalidade de cada aluno:

As respostas educativas foram, ao longo do ano, delineadas e implementadas em função das potencialidades/dificuldades de cada aluno, nomeadamente apoio individualizado; apoio em contexto turma, disciplinas adequadas a alunos com medidas adicionais como por exemplo DPS (Desenvolvimento Pessoal e Social).

Os docentes de educação especial dinamizaram/participaram em vários projetos que são uma resposta às necessidades de alunos com necessidades específicas, nomeadamente a “Oficina do saber e do fazer” integrada no Projeto “Escola Aberta”, o Projeto “Ler, escrever e sentir”, projeto “julho na Aldeia” e o projeto “ProDislex”.

Promoveu-se a participação dos alunos com medidas adicionais em contexto de aprendizagem laboral - Elaboração de PITs (Planos Individuais de Transição).

A EMAEI concretizou ainda as seguintes ações:

Sessões de esclarecimentos a todos os departamentos curriculares/áreas disciplinares;

Dinamização de ACD- Melhorar as respostas educativas a oferecer a alunos com PAE;

Apoio a todos os Diretores de Turmas e Docentes que o solicitaram ou a docentes que se foram revelando mais inseguros ou menos esclarecidos.

Implementação de uma rotina de monitorização a curto/médio prazo - Reuniões de articulação/monitorização entre todos os intervenientes (docentes e técnicos) no processo educativo de cada um dos alunos através do respetivo “Plano de Monitorização”.

V - Cumprimento do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (PE), revisto em 2021, faz propostas muito claras de trabalho no Agrupamento para o período de 2021-2025. Recolhidas as evidências do que foi sendo feito para cumprir as metas nele traçadas nos quatro objetivos estratégicos (A, B, C e D) verificou-se que:

Objetivo A:

A1 - Desenvolver o Plano de Inovação - as metas têm vindo a ser cumpridas, como se tem verificado nas monitorizações anuais efetuadas pela DGE.

A2 - Desenvolver os projetos em articulação com o currículo - Apesar de, tal como referido anteriormente, alguns projetos não se revelaram de grande eficácia no desenvolvimento de competências dos alunos, a grande maioria está em completa articulação com o currículo. Ainda assim, deve fazer-se a seleção dos mesmos de forma mais criteriosa (ver PAM 2023-2025).

A3 - Promover a interdisciplinaridade entre as aprendizagens essenciais de diferentes disciplinas (flexibilidade curricular) - este objetivo tem vindo a melhorar ao longo destes últimos anos, mas ainda não completamente cumprido.

A4 - Melhorar os processos de ensino aprendizagem e de avaliação pedagógica - tem melhorado, sobretudo através de um reajuste nos critérios de avaliação, decorrente da formação MAIA. Deve continuar a melhorar, tendo em conta que é uma área bastante sensível (ver PAM - 2023-2025).

A5 - Integrar transversalmente as tecnologias digitais em contexto educativo - O cumprimento deste objetivo tem melhorado, até pela formação tecnológica do corpo docente e do projeto PADDE, mas ainda não atingiu os objetivos traçados, sobretudo na aplicação em sala de aula (ver PAM - 2023-2025).

Objetivo B:

B1 - Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento pessoal e interpessoal de intervenção social ao longo da escolaridade obrigatória - as metas têm vindo a ser cumpridas.

B2 - Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos através do Projeto EntreAjuda / Programa de Mentoria - meta não completamente cumprida nos moldes em que foi estabelecida. A melhorar ou a ser pensada em moldes um pouco diferentes, para ser mais eficaz.

B3 - Assegurar as melhores condições de acompanhamento aos alunos com dificuldades - meta cumprida, tendo as estratégias de apoio em sede de CAA progressivamente melhoradas.

B4 - Desenvolver programas de orientação escolar logo a partir do início do 3.º ciclo - metas completamente cumpridas.

B5 - Promover o desenvolvimento de competências socio-emocionais nomeadamente através da Academia de Líderes UBUNTU - Objetivos completamente cumpridos.

Objetivo C:

C1 - Atualizar, sempre que necessário, os documentos orientadores do Agrupamento - as metas têm vindo a ser cumpridas.

C2 - Monitorizar a implementação do Projeto Educativo - as metas têm vindo a ser cumpridas; as revisões do PAM são uma consequência dessa monitorização (ver PAM - 2023-2025).

C3 - Promover a autonomia das lideranças intermédias - pode melhorar-se a implementação de hábitos de reflexão e partilha mais eficazes (ver PAM - 2023-2025).

C4 - Promover uma gestão participada - meta cumprida.

C5 - Obter Selos/Galardões /Prémios de reconhecimento ... - o número de projetos foi efetivamente aumentado, tal como o número de participações/selos/galardões/prémios, no entanto, este é um objetivo a ajustar.

C6 - Implementar e monitorizar procedimentos de segurança - meta cumprida.

C7 - Garantir a manutenção dos espaços e equipamentos de todas as escolas - meta cumprida.

C8 - Promover os valores de respeito, solidariedade, cooperação, tolerância e voluntariado - Meta cumprida ao nível da melhoria do comportamento dos alunos, provocando diminuição de medidas sancionatórias. Para tal contribuiu o Espaço-Diretor de Turma que possibilitou maior reflexão e controlo de comportamentos inadequados; colaboração da Direção e Encarregados de Educação com o Diretor de Turma, possibilitando uma resposta que foi permitindo que a gravidade do ponto de vista disciplinar fosse baixando.

Entendendo este objetivo noutra dimensão, podemos afirmar que não foi totalmente cumprido, dado que temos ainda de fomentar uma maior participação ativa dos alunos em iniciativas, evidenciando uma cidadania mais responsável.

C9 - Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupamento - meta cumprida com evidente melhoria na comunicação.

C10 - Promover a formação ao longo da vida - meta totalmente cumprida.

Objetivo D:

D1 - Partilhar com a comunidade local atividades artísticas, culturais e de solidariedade - meta totalmente cumprida, com diversas intervenções culturais e artísticas com a participação dos alunos.

D2 - Promover projetos ambientais em prol da biodiversidade e de um desenvolvimento sustentável - meta parcialmente cumprida - a participação ativa em ações de sensibilização na comunidade pode melhorar.

D3 - Promover projetos nacionais e internacionais que nos permitam dar a conhecer a nossa escola/ cidade/ concelho a outras regiões e países - meta completamente cumprida.

D4 - Envolver os alunos em projetos no âmbito do Património Histórico e Cultural de Tomar - metas completamente cumpridas - veja-se a participação na Festa dos Tabuleiros bem como muitas outras iniciativas que transpõem o espaço escolar.

D5 - Colaborar com a Autarquia, Juntas de Freguesia, Associações Culturais e Recreativas - meta cumprida.

D6 - Estabelecer protocolos e parcerias - meta cumprida.

VI - Considerações finais

Da leitura de todos os relatos de alunos e professores em vários momentos do ano letivo 2022-2023, a equipa de autoavaliação considera que:

Houve uma melhoria significativa na comunicação interna do Agrupamento ao nível da informação que deve circular entre todos. O uso mais confiante da plataforma TEAMS veio, sem dúvida, permitir essa melhoria, não só na comunicação atempada de informação relevante, mas também no feedback dado aos alunos sobre as suas aprendizagens. Nesse sentido, pode considerar-se que a qualidade da comunicação entre alunos e professores melhorou.

O trabalho colaborativo entre docentes é feito ao nível das reuniões de preparação e planificação de atividades docentes (reuniões de Equipas Educativas, Conselho de Turma, Áreas disciplinares, Departamentos). Esse trabalho tem resultado em vários projetos de interesse, apesar do seu número ser, por vezes excessivo. Os projetos/atividades devem ser ajustado(a)s, de modo a integrarem as aprendizagens essenciais de todas as disciplinas, bem como permitirem o desenvolvimento de competências cívicas nos alunos.

A colaboração ao nível da interajuda entre docentes em sala de aula (coadjuvações), potenciadora de metodologias de trabalho diferentes, não é ainda uma prática comum no Agrupamento, a avaliar pela ausência de registos dessas práticas. Acontece apenas em alguns grupos disciplinares e entre docentes que trabalham em AFC, o que faz com que falte ainda cumprir a Medida 1 na sua plenitude.

Reconhece-se que ao nível da implementação de metodologias de diferenciação pedagógica dentro da sala de aula ainda existem alguns constrangimentos, sendo necessária uma maior diversificação de estratégias de ensino, uma melhor gestão do currículo e uma maior flexibilização nos processos de avaliação. Para adquirir um melhor conhecimento destes processos, deve continuar a ajustar-se o plano de formação às necessidades dos professores no próximo ano letivo, tal como tem vindo a ser feito nos últimos anos.

Finalmente, considera-se que é importante melhorar a eficácia das atividades no âmbito da AFC no desenvolvimento da autonomia e do espírito crítico dos alunos, para cumprir verdadeiramente a medida 2 do PAM.

3.2.7 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas cuja conduta cívica privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor. Em curtas palavras é este o desígnio da ENCE.

Foi, fundamentalmente, com este desafio e com as características tão peculiares que caracterizam os nossos discentes e a forma de trabalhar intrínseca ao nosso agrupamento, que lançámos a nossa estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento no início do ano letivo. A nós, interessa-nos que os alunos atinjam o PASEO com qualidade e com valores que sustentem o seu futuro e lhes deem a capacidade de influenciarem positivamente a sociedade. A nossa ambição é que no futuro os valores que incutimos nos nossos discentes não se evidenciem na sociedade, mas que de facto sejam uma normalidade, algo comum, transversal a todos. Uma sociedade de valores.

Assim, a nossa prioridade, para desenvolver os domínios da Cidadania, passou por ouvir os alunos nas assembleias de turma. As atividades que foram surgindo, muitas das vezes pela mão de alguns projetos existentes no agrupamento e também pela iniciativa de alunos e EE e interações/parcerias com a sociedade, permitiram de forma mais dinâmica atingir os objetivos esperados. Também, as equipas educativas permitiram definir estratégias mais abrangentes e aglutinadoras dentro das turmas e procuraram envolver ativamente os alunos, o que felizmente foi conseguido algumas das vezes.

Destaco o projeto “Um Gesto de afirmação” desenvolvido por alguns alunos do 12.º ano que teve grande impacto no agrupamento e foi bastante elogiado no encontro regional de Cidadania e Desenvolvimento que decorreu no Bombarral. Foi mesmo, apontado como um exemplo de boas práticas e de cidadania ativa.

Ao longo deste ano foram realizadas várias reuniões de trabalho onde foram definidas estratégias e foram tomadas decisões importantes. Uma dessas decisões foi a reformulação dos critérios de avaliação de uma forma mais pormenorizada.

A existência do espaço “Cidadania dos alunos” também constituiu uma boa iniciativa que permitiu aos alunos exporem alguns trabalhos. O mesmo aconteceu com o Calendário da Cidadania que, de algum modo, gizou temáticas possíveis de serem tratadas, mas teve sempre a particularidade de ser um documento em construção, que a qualquer momento poderia ser ajustado com a contribuição de todos.

Enquanto coordenador, afirmo de forma segura que no geral os docentes desenvolveram um trabalho responsável, de forma muito empenhada e sustentada. Nem tudo foi fácil, mas às vezes não é fácil porque somos exigentes com nós próprios e com o trabalho que desenvolvemos. Afinal, queremos fazer o melhor para os nossos alunos.

Seguidamente, apresento uma listagem das atividades/dinâmicas que mais se evidenciaram na consecução dos domínios da cidadania.

Segundo ciclo

Frases relacionadas com os temas abordados: Folhetos e slogans; atividades em parceria com a APAT; elaboração de folhetos, textos informativos/publicitários/slogans e poesia visual na disciplina de Português; elaboração de cartazes/folhetos/Banda desenhada ; reflexões individuais; visitas pela cidade (Zona histórica/Sinagoga/Rio Nabão); poesias visuais; acrósticos; Direitos Humanos - apresentação de exemplos de escravatura moderna; mural feito para a porta 14 (DIREITOS HUMANOS em articulação com Projeto Humanidades + /Português; atividade “Brincadeiras que frequentemente estão mais associadas aos rapazes e às raparigas. Através do recurso às TIC, cada grupo complementou essa lista com informação que encontraram sobre a mudança das brincadeiras/brinquedos entre gerações.” Apresentação de como é celebrado o Natal em diversos pontos do mundo. Cada grupo ficou responsável por países diferentes. Construção de slogans inseridos em cartazes que foram colocados nas montras das lojas da cidade no sentido de transformar as ações humanas. Participação na atividade “Abraçar o rio”. Palestra sobre Saúde Mental. Visualização e debate de pequenos vídeos sobre o tema. Visualização de vídeos e discussão sobre a utilização segura da Internet. Realização de um Kahoot sobre essa temática.

Debate sobre algumas regras sobre o risco e segurança rodoviária. Construção de maquetes e cartazes. Elaboração de uma frase alusiva à PAZ para colocar no mural junto à BE. Elaboração de cartazes sobre o “Dia Internacional pela eliminação da violência contra as mulheres”, colocados junto à BE. Leitura de textos sobre a temática do Holocausto em articulação com a BE e Projeto Humanidades + ; Direitos Humanos: pesquisa e elaboração de

trabalhos em cartolina para exposição na Biblioteca Escolar; Interculturalidade: pesquisa e elaboração de trabalhos em PowerPoint para apresentação em aula aos colegas; Saúde: pesquisa e elaboração de trabalhos em PowerPoint para apresentação em aula aos colegas; Media: pesquisa e elaboração de trabalhos em PowerPoint para apresentação em aula aos colegas; Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental: pesquisa e elaboração de conteúdos para apresentação em PowerPoint na aula, bem como através da elaboração de Kahoots.

Terceiro ciclo

Elaboração de cartazes sobre a política dos três Erres; Debate sobre literacia financeira e hábitos de consumo; Debate sobre o Calendário da Sustentabilidade; Reflexão sobre a temática da Igualdade e elaboração de frases para concurso; Trabalho infantil: visualização de vídeos e elaboração de reflexão escrita; Violência no namoro: debate. Pesquisa de notícias / debate / elaboração de mural sobre a violação de direitos humanos no Catar; Elaboração do projeto, pesquisa e decoração da porta da sala de aula no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos; Elaboração de um orçamento familiar mensal (literacia financeira). Segurança rodoviária (percurso casa-escola); Solidariedade; Bem-estar animal: Feira dos Usados (articulação com Francês e APAT); Igualdade.de.género: (articulação com a disciplina de Português (texto dramático Vanessa vai à luta; Histórias Positivas)); Trabalho de projeto feito e apresentado por alunos; Interculturalidade: (articulação com atividades de Francês (ex. Dia da Francofonia); intercâmbios de estudantes em trabalho de projeto feito e apresentado por alunos; Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável (Mundo do trabalho): trabalho de projeto feito e apresentado por alunos; Saúde: alimentação (trabalho de projeto feito e apresentado por alunos); saúde mental (trabalho de projeto feito e apresentado por alunos); Sexualidade: trabalho de projeto sobre anticoncecionais, feito e apresentado por alunos; Media: articulação com a disciplina de Português (visita ao Jornal e Rádio Cidade de Tomar); Voluntariado: jogos sobre Comunicação, no Jardim sensorial da EDNAP, dinamizados por José Pedro e M. Luísa para os alunos do 2.º ciclo nos intervalos; Workshop Festa dos Tabuleiros: Cidadania em articulação com o Projeto “Aqui há...profissões com arte(s)” e Projeto “Arte+”; Estendal solidário; Visita à Exposição “Os ODS vão à Escola”. Pesquisa e elaboração de trabalhos em grupo, para apresentação no final do semestre, sobre os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS), propostos pela ONU; Frases “Dia Municipal Para a Igualdade” 24 de outubro; Atividades desenvolvidas em aula para assinalar o “Dia Internacional Pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres” - 25 de novembro. Visionamento do vídeo “Ditados impopulares” e audição da canção “Bela Adormecida” de Estraca. Elaboração de trabalho individual ou em grupo sobre a problemática da violência doméstica. Colocação de materiais diversos na equipa de Cidadania no Teams, para posterior análise pelos alunos. Visionamento do documentário “O Comboio do Desejo”, da RTP Ensina, onde são abordados os temas dos direitos humanos, interculturalidade, movimentos migratórios, segurança, defesa e paz e voluntariado; Sessões com a psicóloga sobre o Mundo do Trabalho; Homossexualidade e orientação sexual; Orientação vocacional; Elaboração de postais da Páscoa para os alunos do CIRE.; Literacia financeira e orçamento familiar; Design the futur Cidadania ativa - visita ao CIRE; Família e Cidadania - a importância dos avós - saber acolhe-lhos na velhice; Novas tecnologias e profissões do futuro; Atividade “O meu género”; Sessões com a psicóloga sobre saúde mental e Educação alimentar. A Terra treme; Visualização de vídeos da RTP Ensina sobre as instituições democráticas; Projeto “Dove - Eu confiante”; Trabalhos de pesquisa no âmbito da educação sexual em flexibilidade com a disciplina de CNA: Doenças do sistema reprodutor, morfologia do sistema reprodutor, ciclo menstrual e parentalidade na adolescência; Elaboração de um inquérito sobre Bullying a aplicar aos colegas da escola; Atividade “Abraçar o rio”

Secundário

Igualdade de Género - “Personalidade feminina que se destacou na luta pelos Direitos das Mulheres” (AFO-Português); “Eliminação da violência contra as mulheres”, dinamizada pela APAV; Direitos Humanos - Eliminação da violência contra as mulheres; Desenvolvimento sustentável - Campanha “Papel por Alimentos”; Educação

Ambiental - Eco-Escolas: “Biodiversidade: uma questão de sobrevivência”; Interculturalidade; Mundo do trabalho - Visita ao NAC; Instituições e Participação Democrática - Orçamento Participativo, Assembleia Municipal Jovem; Literacia Financeira - “Gestão do Orçamento - projeto de educação Financeira”, palestra pelo Banco de Portugal; Inquérito (online); Saúde - Saúde Mental; Filme “Juno”; Debate “Aborto” (AFO - Inglês); Desporto Escolar (corta-mato, voleibol); Risco - “A terra treme - 2022”; Dia Europeu das Línguas; Dia Municipal para a Igualdade; AFO
 Apreciação crítica/exposição; Semana Ubuntu; Comemoração do dia dos namorados; Violência no namoro e relacionamentos abusivos; Biodiversidade - uma questão de sobrevivência; Saúde Mental - como lidar com a ansiedade; Manipulação genética; *Sparkdigigirls*; Voluntariado APAT no âmbito do Clube Ubuntu; “Feira do Animal” no âmbito do Clube Ubuntu; Cápsula do Tempo; Cabaz Solidário; Corta-mato; Visita de Estudo ao Porto; Visita de Estudo a Salamanca e Madrid; Visita de Estudo a Peniche e Salinas de Rio Maior; palestra “PES”; Dez minutos a ler; Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos; palestra no dia da erradicação da violência contra a mulher; Comemoração do Dia Internacional das vítimas do Holocausto; palestra “Celebrar abril”; ESSMO e depois? Percursos de vida; Visita de Estudo a Universidades de Lisboa; A ética no Desporto; Palestra com o antropólogo André Camponês; ação de formação sobre os canais digitais e a literacia financeira - Banco de Portugal; Palestra “Como elaborar um currículo”; Visita e dinamização de atividades no CIRE; Avaliação formal da oralidade (disciplina de inglês); Discriminação no desporto; Dia mundial da Igualdade; “Culturas, artes e sociedade: décadas de 60, 70, 80, 90 e 2000”; Campanha “Papel por alimentos”; Desporto escolar; Projeto “Dá-me uma tampa”; Projeto *Bike Bus*; Projeto de empreendedorismo 5.º F - CMOB - *Creative Minds Outside the Box*; Estendal solidário.

Julgo ser de fácil constatação que o número e a diversidade de atividades que permitiram sustentar os domínios da Cidadania foram bastante significativos e enriquecedores e permitiram fortalecer o trabalho interdisciplinar desenvolvido, bem como, a postura, as atitudes e os valores dos discentes. Em suma, considero que o trabalho desenvolvido foi bastante positivo, enriquecedor e significativo para os discentes e professores.

De seguida apresentam-se os domínios da Cidadania desenvolvidos e abordados em cada turma.

Registo de atividades de Cidadania e Desenvolvimento por Domínios

PLANIFICAÇÃO ANO/ CICLO DE ESCOLARIDADE ESTRATÉGIA DO AGRUPAMENTO												
Domínios	Turmas											
	5.ºA	5.ºB	5.ºC	5.ºD	5.ºE	5.ºF	5.ºG	6.ºA	6.ºB	6.ºC	6.ºD	6.ºE
1.º GRUPO (Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)												
• Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Igualdade de género	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
• Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Educação Ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)							X	X	X	X	X	X
2.º GRUPO (Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico)												
• Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)												
• Media	X		X				X	X	X	X	X	
• Instituições e participação democrática								X	X	X		X
• Literacia financeira e educação para o consumo												
• Segurança rodoviária							X					
• Risco							X					
Mundo do Trabalho												
3.º GRUPO (Opcional em qualquer ano de escolaridade)												
• Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social)												
Mundo do Trabalho												

• Segurança, Defesa e Paz								X					
• Bem-estar animal								X	X				
• Voluntariado								X	X				
• Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola)													

PLANIFICAÇÃO ANO/ CICLO DE ESCOLARIDADE ESTRATÉGIA DO AGRUPAMENTO													
Domínios	Turmas												
	6.ºF	6.ºG	7.ºA	7.ºB	7.ºC	7.ºD	7.ºE	7.ºF	7.ºG	7.ºH	8.ºA	8.ºB	
1.º GRUPO (Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)													
• Direitos Humanos (cívicos e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	X	X		X	X	X		X	X		X	X	
• Igualdade de género	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	
• Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	X	X		X	X			X	X		X	X	
• Desenvolvimento Sustentável	X	X	X		X			X			X	X	
• Educação Ambiental	X	X			X	X		X			X		
• Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	X	X			X		X				X	X	
2.º GRUPO (Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico)													
• Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)						X				X	X	X	
• Media		X										X	
• Instituições e participação democrática													
• Literacia financeira e educação para o consumo			X	X	X		X	X			X		
• Segurança rodoviária	X		X	X									
• Risco	X	X								X			
Mundo do Trabalho													
3.º GRUPO (Opcional em qualquer ano de escolaridade)													
• Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social)												X	
Mundo do Trabalho												X	
• Segurança, Defesa e Paz	X	X											
• Bem-estar animal			X									X	
• Voluntariado		X										X	
• Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola)												X	

PLANIFICAÇÃO ANO/ CICLO DE ESCOLARIDADE ESTRATÉGIA DO AGRUPAMENTO												
Domínios	Turmas											
	8.ºC	8.ºD	8.ºE	8.ºF	8.ºG	8.ºH	9.ºA	9.ºB	9.ºC	9.ºD	9.ºE	9.ºF
1.º GRUPO (Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)												
• Direitos Humanos (cívicos e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Igualdade de género		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
• Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	X	X		X		X		X	X	X	X	
• Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X			X	X	X	
• Educação Ambiental		X	X	X	X	X				X	X	
• Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	X			X	X	X				X	X	
2.º GRUPO (Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico)												
• Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)		X		X		X	X	X				X
• Media			X	X		X						
• Instituições e participação democrática	X											X
• Literacia financeira e educação para o consumo					X		X	X	X			
• Segurança rodoviária	X		X							X	X	X
• Risco		X								X	X	X
Mundo do Trabalho							X	X	X			X

2.º GRUPO (Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico)										
• Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)		X	X		x	X		X		X
• Media					x					
• Instituições e participação democrática			X				X	X	X	X
• Literacia financeira e educação para o consumo			X			X	X	X	X	X
• Segurança rodoviária										X
• Risco			X				X			
Mundo do Trabalho						X	X	X	X	X
3.º GRUPO (Opcional em qualquer ano de escolaridade)										
• Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social)				X	x				X	X
Mundo do Trabalho									X	X
• Segurança, Defesa e Paz						X			X	
• Bem-estar animal	X			X						
• Voluntariado				X		X		X	X	X
• Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola)										

PLANIFICAÇÃO ANO/ CICLO DE ESCOLARIDADE ESTRATÉGIA DO AGRUPAMENTO										
Domínios	Turmas									
	12.ºF	12.ºG								
1.º GRUPO (Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)										
• Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	X	x								
• Igualdade de género	X	X								
• Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	X									
• Desenvolvimento Sustentável										
• Educação Ambiental	X	X								
• Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	X	X								
2.º GRUPO (Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico)										
• Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)	X									
• Media	X									
• Instituições e participação democrática		X								
• Literacia financeira e educação para o consumo	X	X								
• Segurança rodoviária	X									
• Risco	X									
Mundo do Trabalho										
3.º GRUPO (Opcional em qualquer ano de escolaridade)										
• Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social)	X	X								
Mundo do Trabalho										
• Segurança, Defesa e Paz	X									
• Bem-estar animal										
• Voluntariado	X									
• Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola)		X								

3.2.8 BIBLIOTECAS ESCOLARES

(COORDENADORA DAS PROFESSORAS BIBLIOTECÁRIAS, MARIA JOÃO HINTZE RIBEIRO CARDOS DELGADO)

A1- Apoio ao currículo

1.1-Clube Ubuntu

Mês Internacional das Bibliotecas Escolares em colaboração com o Clube UBUNTU, foi criado um concurso de escrita sobre o lema “Paz e Harmonias Globais”, tendo o 1.º ciclo registado alguma adesão, o que resultou na gravação de vídeos com leituras de textos ou poemas criados pelos alunos.

CNL- vídeo de recomendação sobre o livro a ler pela aluna apurada para a fase final do respetivo concurso.

1.2-Projeto Educação para a Saúde

Dia da Alimentação Saudável em colaboração com o Departamento de Línguas e o Projeto Educação para a Saúde, o qual consistiu na recolha de poemas alusivos à alimentação, expostos no refeitório da ESSMO e com a declamação de poemas, feita por alunos nalguns restaurantes da cidade.

1.3-Departamento de Línguas e Artes

Comemoração do Centenário de José Saramago.

Esta comemoração teve impacto na comunidade escolar e local uma vez que dentro da escola, houve exposições de trabalhos sobre José Saramago e leituras partilhada em simultâneo (ensino secundário) e fora da escola, no cortamato escolar houve a alusão ao centenário, com um painel que se encontra atualmente à porta do nosso Agrupamento, feito por alunos do Departamento de Artes.

1.4-+ Humanidades

Dia Internacional das Vítimas do Holocausto; Semana da mulher

As bibliotecas selecionaram textos sobre estas temáticas, os quais foram alojados nos blogues da EDNAP e da ESSMO, tendo os mesmo sido lidos por um número significativo de alunos.

1.5-Clube Eco-escolas

Semana Eco-escolas - Foram selecionados” Textos convida” para serem lidos por alunos do 2.º ciclo ao 12.º ano em formato digital.

A2- Uso das tecnologias digitais e da internet como ferramenta de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem

Produção de *Genially* sobre Dia internacional das Vítimas do Holocausto, Semana Internacional da Mulher, Semana da Leitura e Eco Escolas. Foram produzidas igualmente revistas digitais (Flipboard) para todos os anos de escolaridade do 1.º ciclo sobre Educação Literária. Estes RED estão alojados nos blogues das bibliotecas escolares.

B-Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura

2.1-Pré-escolar

Dia da Mãe: leitura e atividade para todas as turmas do pré-escolar das escolas da cidade e aldeias do livro Mamã Maravilha.

2.2-1.º Ciclo

Livro “O segredo do rio”: para todas as turmas do 1.º ciclo (cidade e fora desta) o qual foi recontado com recurso à técnica de *kamishibai* e atividade complementar.

2.3-1.º /2.º /3.º ciclo/ secundário:

Escola a Ler/10 minutos de leitura

- Leituras partilhadas (10 turmas)

2.4-Secundário

Leituras impressas: em datas comemorativas (Centenário do nascimento de José Saramago, Eugénio de Andrade, Dia da Poesia, Dia da Mãe) foram selecionados textos e distribuídos pelas turmas para serem lidos nestes dias. Igualmente foram feitas propostas de leitura digital para celebrar algumas datas comemorativas.

Todo o Agrupamento foi envolvido e comprometido com o projeto Escola a Ler e 10 minutos a ler. A equipa deste projeto realizou um trabalho regular, tendo promovido várias sessões de partilhas de leitura.

2.5-10 minutos a ler

As turmas dedicaram consoante um horário estipulado 10 minutos de leitura por dia/semana.

C- Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa

1-RBE: Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (outubro)

2-PNL

2.1- Semana da Leitura com atividades diárias desde o 1.º ciclo ao secundário.

No 1º ciclo a todas as turmas da cidade e fora desta (à exceção de duas que não mostraram interesse) foi lido “O segredo do rio”.

Para o 2.º e 3.º ciclo houve um número de partilhas de leitura, efetuadas quer nas bibliotecas escolares e municipal, quer noutros espaços informais das escolas.

Além disso, foram expostos os livros que cada turma “elegeu” como os que mais gostavam.

Sessão on-line com Daniel Completo e José Fanha, tendo sido antecipadamente feito a exploração e dinamização do livro pela professora bibliotecária.

Para o secundário houve a proposta de leituras *on-line* (*Genially*) “Livros que contam livros”.

2.2-Concurso Nacional de Leitura com elaboração do regulamento, divulgação, inscrição, elaboração de provas e diplomas. Destaque para uma aluna do 1.º ciclo que foi apurada para a fase final do referido concurso.

3-Fundação José Saramago - Comemoração do Centenário do Nascimento de José Saramago.

4-PSP - Dinamização de sessões para todos os 5.º anos sobre Internet Segura.

5-Biblioteca Municipal

Encontro com o escritor Nuno Vicente; Comemoração do Dia da Poesia com duas dinamizadas sessões por Filipe Lopes (9.ºB, 9.ºD, 9.ºG); Palestra sobre Eugénio de Andrade dinamizada por Elsa Ligeiro (11.ºA e 11.ºF); Visitas à Biblioteca Municipal (turmas de 5.º ano), nos dias 27 e 28 de fevereiro; CNL (fase concelhia) Catalogação de livros 1.º ciclo

6-Câmara Municipal e PEDIME

Teatro Actus - “Farsa de Inês Pereira” todas as turmas do 10º ano; Oficina de ilustração Ilustrador Paulo Galindro (turmas do 1.º ciclo Escola Básica S. António e Raúl Lopes); Contadora de histórias Ana Sofia Paiva- escolas do pré e do 1.º ciclo de Cem Soldos, Carregueiros e Pedreira.

Pontos fracos

Fraco envolvimento e mobilização dos encarregados de educação e família, no entanto, nos dias 27 e 28 de fevereiro uma vez que só foram cinco encarregados de educação à biblioteca escolar do 1.º ciclo (Raúl Lopes e Santo António) para partilharem leituras com as turmas dos seus educandos.

D1- Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca

Pontos fortes: verba disponibilizada pelo projeto Escola a Ler (2000 euros), 10 minutos a ler (1000 euros), direção (1125 euros); aumento de visualizações dos blogues e divulgação de atividades no site do Agrupamento (GIMAC); criação exterior de um espaço “informal” da biblioteca escolar da EDNAP; modernização do parque informático (quadros interativos e computador na Escola Básica de S. António); grande profissionalismo das assistentes operacionais; maior utilização da biblioteca da ESSMO por parte dos alunos;

Pontos fracos: Faltam estantes duplas na biblioteca do 1.º ciclo na Escola Básica S. António

SÍNTESE DO MODELO DE AVALIAÇÃO BIBLIOTECA ESCOLAR

Inquiridos: 99 Docentes; 218 Alunos; 46 Encarregados de Educação

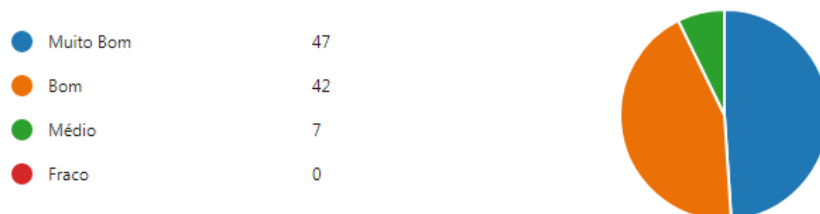
Aspetos positivos

- *Docentes*

Que balanço faz da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar? Muito Bom 43% e Bom 40%.



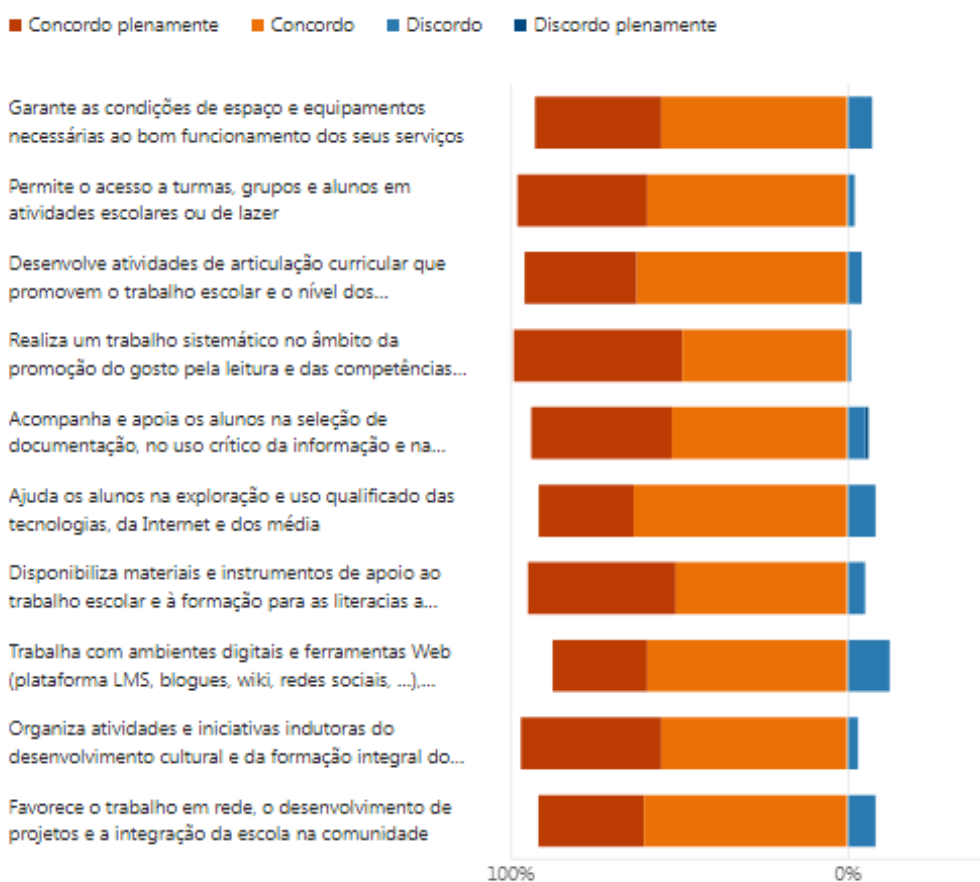
Como classifica o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades profissionais e pessoais? Muito Bom 49% e Bom 42%.



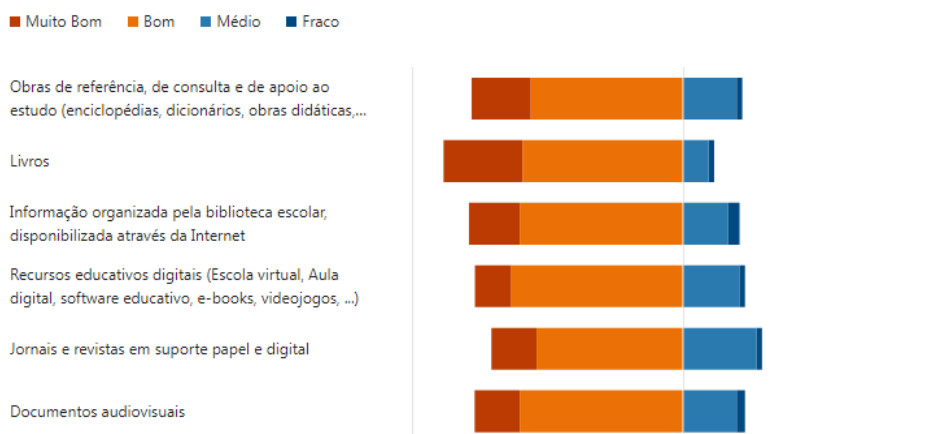
Como avalia o nível dos recursos da biblioteca para apoio à sua prática educativa/ letiva? Muito Bom 17% e Bom 58%.



Expresse a sua concordância ou discordância relativamente às afirmações seguintes, no que se refere ao trabalho e serviços da biblioteca: todas as respostas obtiveram Concordância plena ou Concordância em mais de 90%.

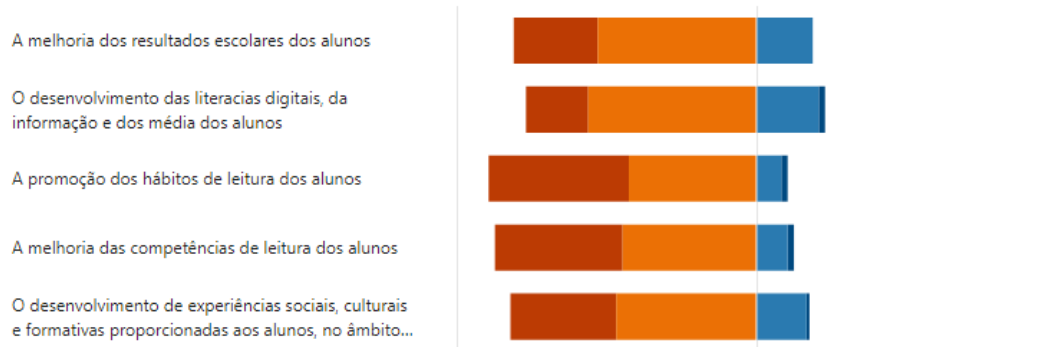


Avalie o nível dos recursos existentes na biblioteca ou que esta faz circular na sua escola: todas as respostas foram classificadas como Muito Bom e Bom em mais de 75%.



Como classifica o trabalho e o contributo da biblioteca escolar para...: todas as respostas obtiveram a classificação de Muito Bom ou Bom em mais de 80% à exceção da segunda questão que obteve mais de 75%.

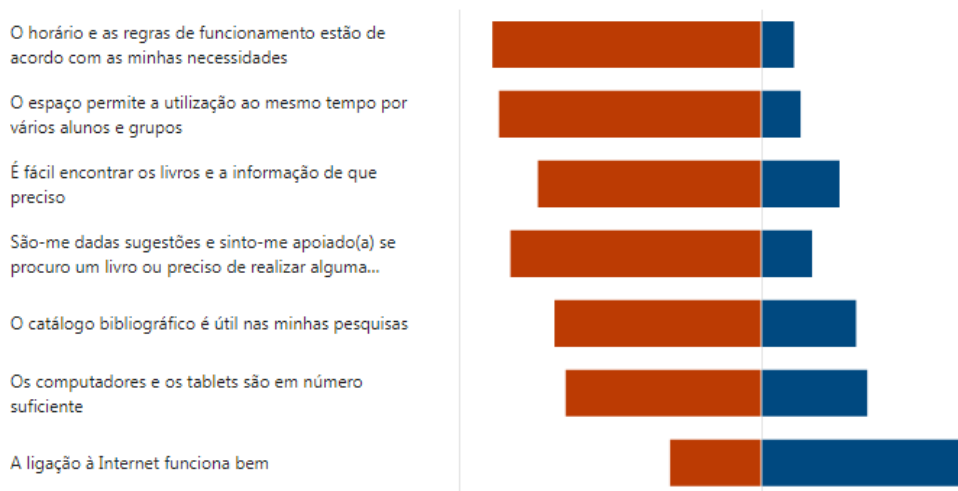
■ Muito Bom ■ Bom ■ Médio ■ Fraco



- **Alunos**

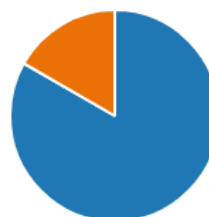
Qual a tua opinião sobre a biblioteca? A opinião dos alunos é positiva à exceção da ligação a internet.

■ Sim ■ Não



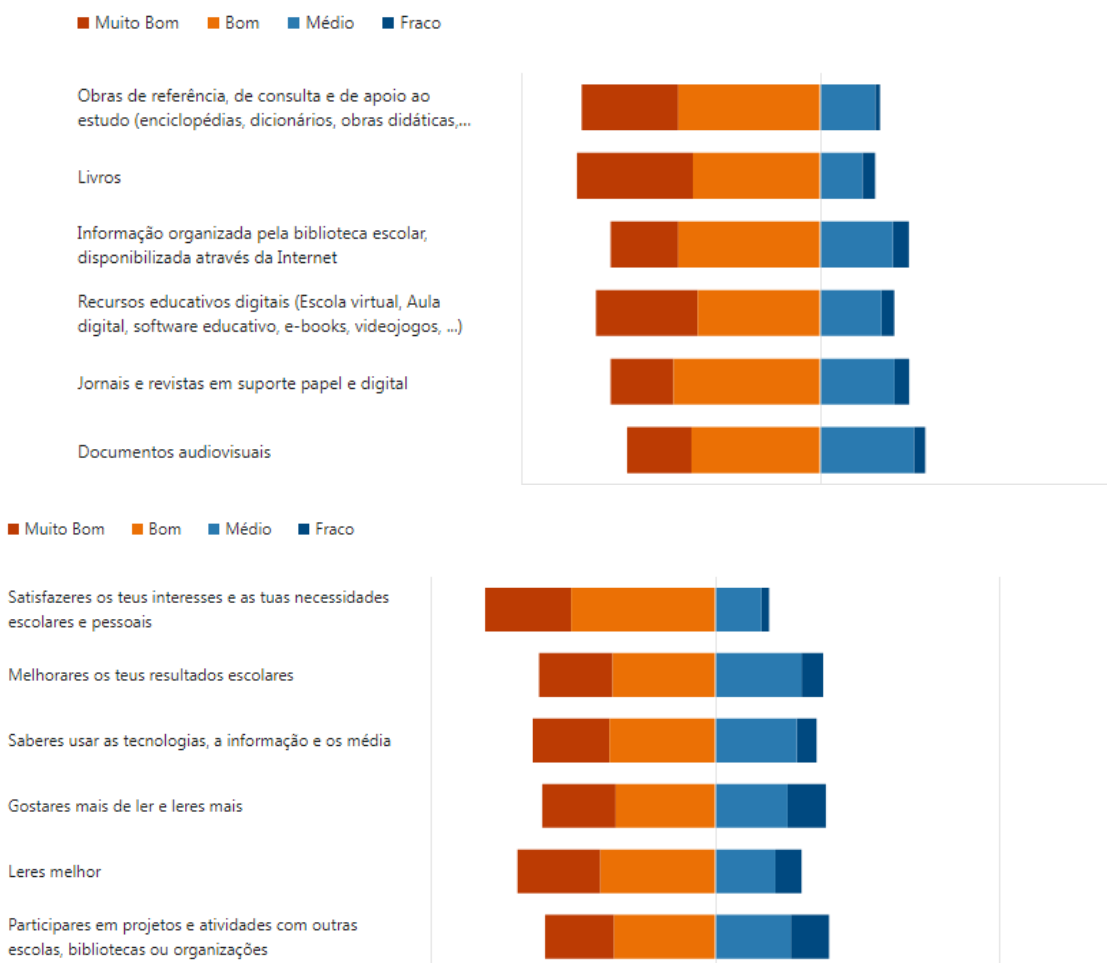
Os livros e os recursos existentes na biblioteca são adequados aos teus interesses e necessidades de leitura e de aprendizagem? 84% responderam afirmativamente.

● Sim 154
● Não 31



Qual a tua opinião sobre os recursos existentes na biblioteca ou que esta faz circular na tua escola? Todas as respostas obtiveram a classificação de Muito Bom e Bom por mais de 75%.

Como classificas o trabalho e contributo da biblioteca escolar para: Todas as respostas apresentam uma percentagem positiva (média 75%).



• **Encarregados de educação**

Considera que as atividades realizadas pela biblioteca contribuem para estimular o interesse do(s) seu(s) educando(s) pela leitura? 20% Contribuem muito e 70% Contribuem.

Contribuem muito	9
Contribuem	32
Contribuem pouco	4
Não contribuem	1



Que importância atribui ao contributo da biblioteca escolar para a aprendizagem e formação global do(s) seu(s) educando(s)? 48% Muito importante e 50% Importante

Muito importante	22
Importante	23
Pouco importante	1
Nada importante	0



Aspetos a Melhorar

- **Docentes**

Com que frequência costuma usar a biblioteca escolar ou os seus livros e recursos digitais? Raramente e de forma irregular 39%; Nunca 3%.

● Diariamente	10
● Semanalmente	47
● Raramente e de forma irregular	39
● Nunca	3



Em que contextos e com que frequência costuma planejar e/ou articular atividades com a biblioteca? Todas as respostas apresentaram uma percentagem negativa (Ocasionalmente e Nunca) em mais de 80%, exceto quanto à seleção ou produção de materiais de apoio, exploração de tecnologia e ferramentas, colaboração em atividades de promoção e participação em iniciativas, com uma percentagem negativa inferior (70%).

■ Sempre ■ Regularmente ■ Ocasionalmente ■ Nunca

Definição de programas formativos e de estratégias de melhoria das competências dos alunos, nas...
Integração de competências de leitura, da informação e dos média na planificação e tratamen...
Seleção ou produção de materiais de apoio necessários à condução de atividades na biblioteca...
Realização de atividades de formação de utilizadores para o uso da biblioteca e dos seus recursos...
Exploração de tecnologias e ferramentas em ambientes digitais
Colaboração em atividades de promoção do sucesso escolar, apoio educativo, estudo, recuperação, outras
Participação em iniciativas, decorrentes do projeto educativo e dos planos de trabalho das turmas
Organização de eventos culturais, literários, científicos ou artísticos
Ajuda ao envolvimento das famílias em atividades relacionadas com a leitura e as literacias



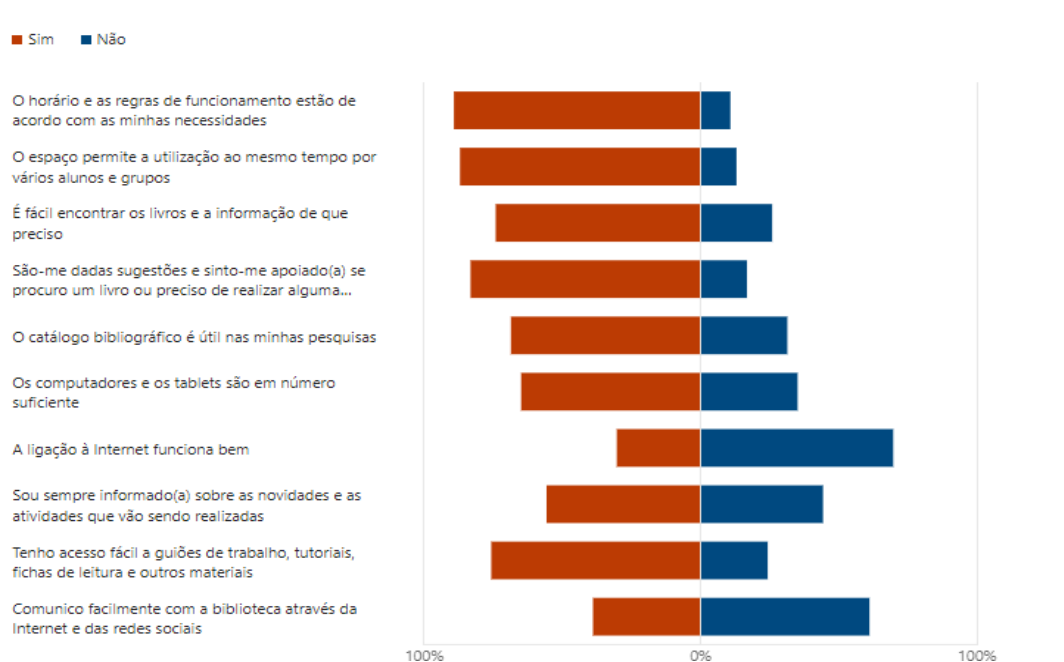
- **Alunos**

Vais à biblioteca ou usas os livros e recursos digitais que ela oferece: 49% dos alunos responderam raramente e de forma irregular

● Diariamente	21
● Semanalmente	57
● Raramente e de forma irregular	107
● Nunca	33



Qual a tua opinião sobre a biblioteca? A ligação à Internet não funciona bem para 70% e para 61% dos alunos não comunica facilmente com a BE através da internet e das redes sociais

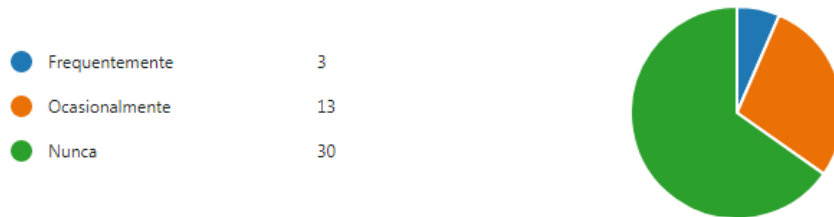


Já participaste em alguma das seguintes atividades promovidas pela biblioteca? As questões que obtiveram percentagem negativa são: 60% não utilizam o catálogo e localizam os livros e outros materiais nas estantes; 57% não utilizam de programas informáticos para o tratamento e produção de imagem, som e apresentações; 72% não participaram em atividades relacionadas com a comunicação social e 57% dizem não participarem em clubes, encontros com escritores, concursos, visitas exposições, espetáculos de música.

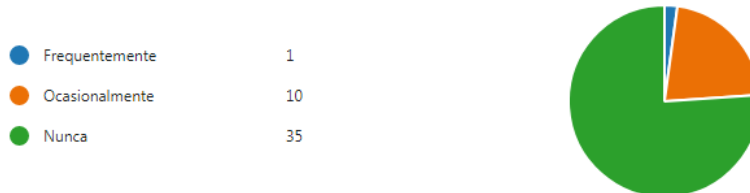


- **Encarregados de Educação**

Quando solicitado, costuma deslocar-se à escola para participar em projetos e atividades dinamizadas pela biblioteca escolar (encontros, workshops, clubes de leitura, outros)? 66% Nunca.



Quando convidado, já tem colaborado no trabalho ou organização de atividades da biblioteca escolar? 76% Nunca.



3.2.9 COORDENADOR DE ESTABELECIMENTO ESCOLA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA (EDNAP)

(COORDENADORA, MARTA MARIA HENRIQUES)

Quando falamos de escola, falamos de relações humanas, a arte e a ciência pedagógica (organizacional) passam muito pelo fator humano, o capital social e relacional e pela implicação de todos nas tarefas educativas.

Tive o privilégio de continuar a exercer o cargo de Coordenadora de Estabelecimento, o que me permitiu continuar exposta às oportunidades de participar/criar momentos de reflexão com os vários intervenientes do processo educativo, com vista à mobilização de todos para um objetivo comum - O Sucesso dos alunos.

Considero que tenho promovido o desenvolvimento de sinergias com todos os intervenientes no processo educativo e com a comunidade, tentando sempre mobilizar os outros para o desenvolvimento do Projeto Educativo.

Saliento o apoio total prestado pela direção, total colaboração da assessora da direção, excelentes condições de trabalho, colaboração e respeito da maioria dos professores, alunos e assistentes operacionais.

Senti que a consciencialização de todos os intervenientes do processo educativo tem sido uma estratégia de melhoria implementada, diariamente, por todos os elementos da direção que sempre me fizeram sentir parte de uma equipa incansável que é mobilizada e mobiliza para o Sucesso dos alunos desta escola.

3.2.10 COORDENADOR DE ESTABELECIMENTO JI/EB1 RAUL LOPES

(COORDENADORA, MARIA DA CONCEIÇÃO BARRANCO CATARINO DA COSTA)

Durante o ano letivo 2022/23 dei cumprimento ao serviço não letivo nos estabelecimentos JI/EB1 Raul Lopes, desempenhando as funções de coordenadora de estabelecimento.

- Desde que assumi o cargo de Coordenadora de estabelecimento preocupei-me, sempre, em conseguir uma boa relação e comunicação entre todos os intervenientes que fazem parte dos estabelecimentos JI /EB1 Raul Lopes, alunos, professores, coordenação, ATL e assistentes operacionais, nesse sentido, estabeleci informações escritas que enviei a todos.

- Organizei todas as dinâmicas que envolvem os dois estabelecimentos, nomeadamente horários das AO, organização de espaços em tempo de chuva, documentação, mapas para o campo de jogos, brigada do ambiente, apoio aos docentes titulares e não titulares, contactos com entidades municipais, Escola Segura, pais/encarregados de educação, entre outros.

- Colaborei e dei o meu apoio aos professores das terapias e AEC, sempre que precisaram de espaços para a realização das aulas e outros materiais de apoio;

- Fiz a Monitorização das assistentes operacionais do JI e EB1 Raul Lopes;
- Fiz as diligências necessárias para a Câmara Municipal e Junta Urbana, sempre que foi preciso proceder a arranjos e avarias no estabelecimento JI e EB1 Raul Lopes.
- Ao longo do ano, recebi e acompanhei elementos enviados pela autarquia para procederem a desinfecções e outros trabalhos.
- Atendi pais/encarregados de educação, via telemóvel e presencialmente, a todos tentei responder às suas necessidades. Quando não me foi possível fazê-lo, encaminhei para a direção ou serviços administrativos do agrupamento.
- Mantive os contatos necessários com o ATL do JI e EB1 Raul Lopes e reuni sempre que foi preciso para tirar dúvidas, organizar e estruturar trabalho, de forma a melhorar as condições do estabelecimento, tanto humanas como materiais.
- Sempre que foi necessário reuni e colaborei com a Associação de Pais dos dois Estabelecimentos, enquanto coordenadora de estabelecimento estive sempre atenta às preocupações das colegas e AO, de ambos os estabelecimentos, e tentei sempre solucionar os problemas que iam surgindo, sozinha ou com ajuda da direção.
- Colaborei com a Assistente Social em casos que necessitaram de mais atenção, relativamente a alunos do JI e EB1 Raul Lopes.
- Organizei as requisições das colegas do 1.º ciclo e pré-escolar, efetuando as respetivas encomendas. Em conjunto com a AO responsável pela papelaria, registaram-se as necessidades e procedeu-se ao inventário a fim de preparar o início do ano 2023/24.
- Nas atividades que exigiram saídas do estabelecimento escolar, organizei e fiz a distribuição das assistentes operacionais por sala na EB1 Raul Lopes.
- No Jardim de Infância Raul Lopes recorri à ajuda do ATL, sempre que me foi pedido pelas docentes, para acompanharem as turmas nas atividades de exterior, eventos, saídas e atividades temáticas.
- Tentei sempre solucionar as faltas das AO, de forma que a qualidade do trabalho dentro das salas não fosse afetada.
- Através do Gabinete de imagem (GIMAC), tentei noticiar a realidade escolar em termos de atividades e eventos importantes/relevantes realizados neste contexto e fora dele.
- Incentivei à participação e ao envolvimento dos alunos e docentes nas atividades desenvolvidas no projeto Eco escolas, assim como colaborei no lançamento das atividades na plataforma da Eco-escolas.
- Colaborei com a Direção em todos os aspetos para que fui solicitada ou sempre que achei fundamental.
- Estive presente em todas as reuniões para as quais fui convocada, nomeadamente reuniões com a diretora, docentes e discentes do Pré-Escolar e 1.º ciclo do JI e EB1 Raul Lopes, e Associação de Pais.
- Mantive uma boa relação de trabalho com a coordenadora do departamento do 1.º ciclo e com a adjunta da direção (representante do pré-escolar e 1.º ciclo).
- Prestei todo o meu apoio à coordenadora de departamento do Pré-Escolar, organizei a constituição das turmas do Pré-Escolar e ajudei no lançamento das mesmas na plataforma.
- Tentei estar sempre presente quando os alunos e encarregados de educação precisaram do meu apoio.
- Ao longo do ano, fiz todos os contatos necessários para as entidades locais, de forma a diligenciarem todos os recursos possíveis para o bom funcionamento dos dois estabelecimentos.
- Preocupei-me em manter um ambiente escolar saudável entre docentes e não docentes para que todos se sentissem bem com eles próprios e com os outros. Penso ter conseguido manter um ambiente agradável e uma boa relação entre todos.
- Incentivei, em ambos os estabelecimentos, o desenvolvimento da partilha e da cooperação entre todos os intervenientes.

- Reuni com professores, educadores e AO sempre que houve necessidade, para organizar atividades exteriores à sala, eventos, visitas de estudo, saídas e atividades temáticas.
- No decorrer do ano foram muitas as atividades desenvolvidas no JI/EB1 Raul Lopes que necessitaram da minha orientação e organização, não só na logística como também a nível de recursos humanos.
- Atividades realizadas ao longo do ano letivo no JI e EB1 Raul Lopes: início do ano com Zumba e atividades de expressão plástica; semana da alimentação; Santa Iria; “Dia da Terra Treme”, “Dia da Floresta Autóctone”, S. Martinho (magusto na EB1 Raul Lopes, convívio JI e EB1); Natal, teatro alusivo à quadra natalícia e vinda do Pai Natal); Dia de Reis, (Cantar os Reis, agrupamento e Junta Urbana); Carnaval, Páscoa (caça aos ovos, no recreio do JI); Direitos Humanos; aulas de Adaptação ao Meio Aquático, (3.º e 4.º ano, ao longo do ano); pintura do muro da escola...); Dia Municipal para a Igualdade; Dia da Árvore; Tomar Inclusão; Mês dos Afetos (laços nos portões das escolas); Dia Internacional dos Direitos Humanos; Eco-escolas (Abraçar o rio; sessões com a Resitejo, no âmbito do projeto Eco escolas; Horta Escolar, monda do trigo; pintura do muro da EB1 Raul Lopes (Mural)...); Dia Municipal para a Igualdade; Dia da Paz; Dia da Espiga; Dia do ambiente; “Aulas Fora da Caixa” - Atividades dinamizadas por encarregados de educação; sessões de sensibilização com a Escola Segura - Prevenção rodoviária na Biblioteca EB1 Raul Lopes (crianças do JI e alunos do 1.º ciclo); Encontro Semana UBUNTU; Semana da Criança, (cinema dinamizado pela autarquia) e animação no recinto escolar do 1.º ciclo e JI com atividades de pintura, zumba, jogos tradicionais e dança; visitas de estudo; receção dos Símbolos Mundiais da Juventude; festas de Final de Ano Letivo ; dei o meu contributo sempre que pude e me foi solicitado no Cortejo dos Rapazes; preparei o encontro com o Mordomo na EB1 Raul Lopes (pré-escolar e 1.º ciclo); projeto Festa dos Tabuleiros (painel para a Rua Sacadura Cabral; construção dos bonecos para a maquete dos tabuleiros; colaboração na decoração da rua; encontro do Mordomo da Festa dos Tabuleiros, com os alunos do JI e EB1 Raul Lopes; confeção de um Tabuleiro; Teatro de fantoches na EB1, sobre Sacadura Cabral; decoração da Portaria da escola; acompanhei os alunos do JI e EB1 Raul Lopes vestidos com os trajes do cortejo dos Rapazes para a receção do Bibliotecando e encerramento do projeto Erasmus; Acompanhei uma sala do JI Raul Lopes no Cortejo dos Rapazes; atividades do projeto Eco-escolas; Teatro de Inglês (realizado na Biblioteca Municipal) e festa de finalistas com os pais e encarregados de educação das crianças e alunos finalistas.

3.2.11 GABINETE SEGURANÇA

3.2.11.1 ESCOLA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA (EBDNAP)

(COORDENADOR DE SEGURANÇA DA EBDNAP JORGE SIMÕES)

No ano letivo de 2022/2023 foram-me atribuídos dois tempos para o desenvolvimento do trabalho na área da segurança da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D. Nuno Álvares Pereira. Após a realização dos trabalhos mais pertinentes no âmbito da segurança, muitos dos tempos foram usados para o trabalho de apoio informático aos computadores dos alunos no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola. Do trabalho desenvolvido destaque: – reuniões com o colega da escola Santa Maria do Olival, Fernando Vicente, que apoia a Direção em questões de segurança para articulação do trabalho desenvolvido; – reunião com os Delegados e Subdelegados de Turma sobre a Segurança na Escola no dia 27/10/2022; – divulgação e participação na atividade “A Terra Treme”, no dia 09/11/2022, em conjunto com o colega Fernando Vicente; – reunião com os assistentes operacionais no dia 24/01/2023, sobre Segurança nas Escolas; – reuniões individuais com assistentes operacionais sobre as medidas constantes no plano de evacuação da escola; – análise estatística dos acidentes ocorridos durante o ano letivo. Na preparação e realização das várias atividades/tarefas ao longo do ano letivo, realço a disponibilidade e colaboração da Direção, da Coordenação, dos funcionários e em especial do colega Fernando Vicente, que muito contribuíram para os bons resultados obtidos. O número de acidentes, registados pela Ação Social Escolar, relativos à escola D. Nuno Álvares Pereira aumentou em relação ao ano anterior, atingindo valores

semelhantes aos pré-pandémicos. O aumento da duração dos intervalos associado ao levantamento de todas as restrições poderá ter contribuído para o aumento das interações entre os alunos, potenciado o crescimento do número total de acidentes.

3.2.11.2 ESCOLA SECUNDÁRIA SANTA MARIA DO OLIVAL (ESSMO)

(COORDENADOR DE SEGURANÇA DA ESSMO, FERNANDO VICENTE)

Foi realizado trabalho colaborativo com o colega Jorge Simões (reflexão conjunta/diferentes vertentes da segurança por exemplo, o funcionamento/“Estrutura Interna de Segurança”, possíveis áreas de atuação, atualização/produção de materiais de apoio, divulgação/recolha de dados sobre a atividade “A Terra treme 2022 - esta última, envolvendo, no caso da ESSMO, 194 alunos). Verificou-se um bom ambiente de trabalho entre todos os intervenientes, desde elementos da Direção, colega “homólogo na EDNAP”, Chefe dos Assistentes Operacionais, outros docentes/não docentes/discentes envolvidos nos contactos. - Foi desenvolvido trabalho de articulação e sessões informativas com a Chefe dos Assistentes Operacionais (com entrega de suportes escritos e partilha de ficheiros), com o pessoal não docente da escola (em momentos diferentes; neste caso, apenas foram entregues suportes escritos sumários, arquivados por setor), com os Delegados/Subdelegados de Turma (também com suporte de apoio escrito e envio de ficheiro - via DT) e Presidente da Comissão de finalistas (relativas ao Baile); foram realizados contactos com Diretores de Instalações e atualizada/ partilhada informação com os docentes em geral (Prevenção e Emergência) e Diretores de Turma (neste último caso, também sobre acidentes escolares) e atualizados placards de segurança. Relativamente à capacidade de resposta interna, afetada pela pandemia, o esforço de recuperação foi direcionado para a estrutura não docente; aliás, as condicionantes daquele período de tempo obrigaram inclusivamente à adaptação de circuitos de compatibilização difícil/ajustada, relativamente aos planos de Segurança de referência; no ano letivo que terminou, não foi ainda retomada a prática dos simulacros, embora as sessões de trabalho realizadas tenham tido uma vertente direcionada para a resposta às situações tipificadas no Plano de Emergência/Evacuação. A este propósito, apesar do caminho de retorno à normalidade, a OMS só em 5 de maio/2023 declarou o fim da emergência sanitária global/Covid-19 e, no contexto do ano letivo, a “pulverização de atividades” criou alguma pressão (a nível docente) sobre situações que envolvessem o “corte de mais alguma hora, afetando as lecionações”; sublinhe-se ainda que, desde a aprovação dos atuais Planos de Segurança (Prevenção e Emergência/Evacuação), pelo CDOS-Santarém, em 20 de maio/2008, até à pandemia (2008/2009 a 2019/2020) foram, consecutivamente realizados exercícios de evacuação/simulacros anuais (alguns deles, também com recurso a equipamento de fumos/simulação de sinistrados e intervenção de ambulância e viaturas de combate a incêndios, envolvendo sempre Observadores Externos) e que, anteriormente, ainda no contexto da testagem/experimentação de um anterior Plano, foram realizados alguns exercícios/simulacros, o primeiro dos quais em 2001; a prática de testagem de Planos de Segurança, através de exercícios/simulacros está “enraizada”, a “pausa nos simulacros”, sendo uma limitação, não foi “uma paragem” na atividade interna de segurança e o sistema está em condições de retomar plenamente aquela prática- Associado à verificação de espaços, foram apresentadas diversas propostas de correção de algumas situações detetadas (instalações, recinto e envolvente exterior à escola), bem como o apoio ao reforço das condições de segurança em condições especiais (como o carnaval e o Baile de Finalistas). - A remoção das balizas de hóquei “artesanal” foi um elemento muito positivo. No entanto, a preferência dada a outras atividades (incluindo a Festa dos Tabuleiros) acabou por voltar a preterir a elaboração das placas informativas para afixação nas áreas desportivas (Decreto-Lei 100/2003, de 23 de maio), que seriam executadas por um colega de Artes, contando-se que esta tarefa recupere a prioridade no arranque do novo ano letivo.

3.2.12 PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR

(Coordenador do Desporto Escolar, Samuel Neto)

O presente relatório do Clube do Desporto Escolar serve para fazer o balanço do conjunto de atividades que se desenvolveram durante este ano letivo no nosso Agrupamento, no âmbito do Projeto do Desporto Escolar. Assim, e para uma visualização e compreensão detalhada de todo este processo, será realizada uma análise das diferentes componentes que integram este projeto (ver quadro 1 - cronograma do Clube do Desporto Escolar do AENSM): Atividade Interna (Nível I), Atividades Complementares, Atividades Externa / Competição (Nível II), Projetos Especiais, Centro de Formação Desportiva e o Plano Nacional de Formação Juizes-Árbitros Escolares.

Após os dois últimos anos letivos, em que as atividades do projeto do Desporto Escolar foram fortemente afetadas pela pandemia do Covid-19, este ano letivo foi possível retomar e concretizar as múltiplas vertentes do projeto sem constrangimentos ao nível sanitário, o que não significa que não existem aspetos a melhorar, quer a nível interno, quer na implementação do projeto a nível nacional.

Este ano letivo, importa realçar a criação ao nível do agrupamento de uma nova componente do projeto DE Escola Ativa, que procura oferecer aos alunos um conjunto de atividades desportivas diversificadas, sem caráter competitivo de forma regular ou pontual, visando o desenvolvimento das experiências e capacidades motoras. Foi igualmente criado um link do Desporto Escolar na página do AENSM, como o objetivo de divulgar e promover as atividades desenvolvidas pelo Clube do Desporto Escolar, com informações, regulamentos, resultados, fotos,... das diferentes atividades realizadas no âmbito das diversas componentes do Desporto Escolar (link da página do Desporto Escolar do AENSM: <https://deaensm.my.canva.site/>)

O plano do Desporto Escolar do AENSM, pode ser consultado na plataforma nacional de acesso do Desporto Escolar, em: <https://e360.edu.gov.pt/>, na qual constam todos os dados relacionados com a operacionalização do projeto nas suas diferentes vertentes.

1 - Atividade de Nível I

1.1 - Atividades Desportivas Internas / Locais

Ao longo do ano letivo foram realizadas um conjunto de atividades de dinâmica interna ou a nível local, que faziam parte do Plano Anual de Atividades do AENSM e que constavam do compromisso assumido na base de dados do desporto escolar, possibilitando a participação de um vasto número de alunos em eventos desportivos, quer como praticantes, quer colaborando na organização das mesmas.

Neste âmbito, destacaria a realização da atividade “Dia Europeu do Desporto na Escola”, com a realização de diversas atividades desportivas nos espaços desportivos interiores e exteriores da escola; realização dos torneios internos nas modalidades de Voleibol, Basquetebol e Futsal, em ambas as escolas, com uma forte adesão dos alunos e no caso da ESSMO com um importante envolvimento da Associação de Estudantes; a participação nas atividades dos “Jogos de Tomar”: Corta-Mato Local e Torneio de Basquetebol 3 x 3, entre outras atividades que podem ser consultadas no quadro 2, em anexo.

1.2 - Participação em Projetos Complementares

Os Projetos Complementares são atividades dinamizados no âmbito da autonomia das escolas, com o objetivo de promover a prática da atividade física e desportiva e de valorizar o sentimento de pertença dos alunos ao grupo/turma e amigos, sendo desenvolvidos em parceria com as federações desportivas, perspetivando a promoção da prática da respetiva modalidade desportiva.

No decorrer deste ano letivo, o Clube do Desporto Escolar do AENSM aderiu e dinamizou os seguintes projetos complementares:

- Corta-Mato - Com a organização e participação de 500 alunos do agrupamento no corta-mato (fase local), integrado nas atividades dos Jogos de Tomar, que decorreu no dia 16 de novembro do RI 15 de Tomar, com o apuramento de 30 alunos nos diversos escalões, para participar no corta-mato distrital, que decorreu em Almeirim no dia 16 de

fevereiro, no qual 4 alunas do agrupamento foram selecionadas para representar a CLDE da Lezíria e Médio Tejo, no corta-mato nacional que teve lugar em Vale de Cambra, nos dias 10 e 11 de março.

- Festa do Futebol Feminino - Com a realização de um Torneio Interno de Futsal nos diversos escalões, a participação na fase regional com uma equipa de futebol feminino do escalão de iniciados, que ficou apurada para disputar o torneio da fase nacional, que decorreu no complexo desportivo do Estádio Nacional, que culminou com o jogo da final da Taça de Portugal de seniores femininos.

- Basquetebol 3 x 3 - No âmbito do qual foram realizados dois torneios internos: um na Escola E.B. Nuno Álvares Pereira, no escalão de Infantis A e B (equipas mistas) e iniciados (equipas masculinas e femininas) e um outro na E.S. St. Maria do Olival (nos escalões de iniciados e Juvenis / Juniores. Tendo posteriormente ocorrido um torneio local no âmbito dos Jogos de Tomar, com a participação das equipas apuradas das escolas do concelho de Tomar.

2 - Atividade de Nível II

2.1 - Grupos/equipas de competição

O AENSM possui 16 grupos / equipas de nível II, englobando as modalidades de Futsal, Voleibol, Ténis, Badminton, Ténis de Mesa, Canoagem, Tiro com Arco, Boccia, Multiatividades de Ar Livre, Atividades Rítmicas e Expressivas e Desporto sobre Rodas (ver quadro 4 em anexo). No total estivemos presentes em aproximadamente 60 concentrações / atividades desportivas (ver quadro 3 dos anexos), mobilizando cerca de 300 alunos no conjunto das diversas modalidades.

No início do ano, para divulgação do projeto do Desporto Escolar, foi elaborado um documento para informação aos diretores de turma, foram afixados cartazes no placard do Desporto Escolar na sala polivalente e no pavilhão gimnodesportivo, bem como, no link do Desporto Escolar no site do agrupamento.

Os diversos grupos / equipas iniciaram a suas atividades (treinos regulares), no início do mês de outubro, estendendo a sua atividade regular até ao final do mês de maio. As reuniões das modalidades tiveram lugar no dia 18 de janeiro de 2023, tendo os quadros competitivos da CLDE da Lezíria e Médio Tejo, tido o seu início no mês de fevereiro.

Os grupos / equipas do AENSM estiveram presentes em todas as concentrações / atividades programadas, não se tendo registado qualquer falta de comparência ou administrativo, o que atendendo ao facto de mais uma vez, os quadros competitivos terem-se concentrado só no segundo semestre, obrigou a um grande compromisso por parte dos alunos, professores, pais e direção, na criação das condições logísticas para os grupos / equipas estarem presentes nas diversas competições.

O AENSM foi responsável pela organização de diversas concentrações desportivas em diversas modalidades, no âmbito dos quadros competitivos da CLDE da Lezíria e Médio Tejo, com utilização dos espaços desportivos escolares, bem como, dos equipamentos e materiais desportivos necessários para a realização das atividades, cumprindo com os regulamentos específicos das modalidades. Nas deslocações para fora de Tomar, que implica o aluguer de transportes, exigindo por vezes uma logística complicada, envolvendo os serviços administrativos, o professor responsável e coordenador do Desporto Escolar, na procura da solução mais viável, que passou inclusive pela partilha do transporte com Agrupamento de Escolas dos Templários e outras escolas do distrito.

No decorrer deste ano letivo, foi igualmente dada continuidade aos “protocolos de colaboração” entre o nosso agrupamento e o A.E dos Templários, ao nível das modalidades de Natação, Ginástica e Canoagem, permitindo que alunos de ambas as escolas tivessem a possibilidade de praticar a sua modalidade de eleição, no agrupamento em que a mesma estava contemplada no Projeto do Desporto Escolar.

O nosso agrupamento foi escolhido pela CLDE da Lezíria e Médio Tejo e DGESTE, para organizar os regionais nas modalidades de Futsal (escalão de iniciados) e de Canoagem, o que demonstra o reconhecimento e a confiança, na capacidade organizativa e dinâmica dos elementos que integram o Clube do Desporto Escolar do AENSM.

2.2 - Projetos Especiais

O Clube do Desporto Escolar do AENSM, aderiu a dois projetos especiais inseridos nas atividades de Nível II do Programa do Desporto Escolar, que não obrigando à participação em atividades competitivas de forma regular, pretende diversificar a prática desportiva nas escolas, com o desenvolvimento de outras competências e práticas motoras, como são o caso:

A - Desporto Sobre Rodas

O grupo / equipa de Desporto sobre rodas, tem por objetivo envolver os alunos na prática regular da bicicleta, com o intuito de promover o uso da bicicleta como um meio de transporte alternativo.

No decorrer deste ano letivo, o AENSM recebeu dois Kits de material velocipédico (20 bicicletas e 20 capacetes) do IPDJ, para promover o uso da bicicleta em segurança por parte dos alunos. Neste sentido, no decorrer deste ano letivo, foram realizadas várias atividades na escola, nomeadamente:

- Dia do Desporto Escolar - Gincana de competências motoras ciclopédicas.
- Aprendizagem do saber andar de bicicleta;
- Aprendizagem de competências de base no andar de bicicleta;
- Aprendizagem de normas de circulação em ciclovias;
- Reciclagem do saber andar de bicicleta (alunos ensino Secundário);
- Promoção do uso diário da bicicleta como forma de mobilidade urbana;
- Comemoração do Dia Internacional da Bicicleta - Gincana de competências motoras e primeira experiência numa bicicleta para alunos do 1.º e 2.º ciclo.

B - DE Escola Ativa

A Escola Ativa, surgiu no projeto do Desporto Escolar do Agrupamento como uma opção na substituição do Grupo Equipa de Basquetebol, proposto para a população alvo do 2.º ciclo. Face à dificuldade em estabilizar e fechar o grupo com jovens do mesmo escalão e género, a solução, em finais de novembro, foi de oferecer aos alunos da Escola, particularmente àqueles que não tinham hábitos de uma vida ativa, a oportunidade de encontrarem um espaço que congregasse esse objetivo. A dinâmica interna, passou a ser uma preocupação, procurando captar jovens para os tempos semanais, já anteriormente estabelecido, mas, agora procurando ir mais ao encontro das suas escolhas e necessidade. Houve uma parte desta população alvo que se manteve fidelizada à mobilização feita para o grupo-equipa de basquetebol, (cerca de 12 jovens de diferentes escalões etários) ao qual juntámos outros jovens que fomos mobilizando pessoalmente, e alguns outros que passavam as tardes de 4ª feira na escola, “um pouco perdidos”. A diversificação de atividades foi um objetivo, procurando, porém, dar resposta ao Plano Anual de Atividades e ao Projeto Educativo da Escola. Os constrangimentos começaram no facto deste projeto não ter sido “edificado” de raiz, logo no início do ano, e pela existência de um já denso PAA de Agrupamento, com a consequente falta de espaço para a calendarização de novas e pertinentes atividades. Por isso, algumas vezes, capitalizámos atividades a partir de propostas das equipas educativas, por ano de escolaridade ou ciclo. Quanto às nossas iniciativas, elas estão expressas nos quadros de atividades de nível I, tendo, na sua maioria, sido desenvolvidas no cumprimento do horário semanal de trabalho, proposto para o projeto.

3 - Centro de Formação Desportiva - Canoagem

O Centro de Formação Desportiva funcionou ao longo do ano letivo tendo como principal objetivo organizar atividades de iniciação à canoagem. Neste sentido, as atividades orientaram-se primordialmente para as turmas que se deslocaram ao Centro de Canoagem de forma a vivenciarem atividades de canoagem de índole recreativa. A maioria das atividades decorreu nos meses de set/out (43,2%) e abril/junho (45,2%). 59% das turmas participantes pertencem ao 3.º ciclo, 9,83% ao 2.º ciclo e 24,5% ao ensino secundário/profissional. O Currículo de educação física é responsável por 63,9% das atividades e 21% foram organizadas no âmbito da Flexibilidade Curricular (ex. Abraçar o Rio Nabão). 85,2% das atividades destinaram-se às turmas do agrupamento e as restantes pertencem a outras escolas/projetos, nomeadamente: a) Projeto Erasmus +; b) 2 Atividades destinadas a outros agrupamentos; c)

Atividades no âmbito da CLDE LMT (2 competições distritais de canoagem); d) campeonatos regionais de canoagem de desporto escolar; e) Projeto partilha energia.

4 - Funcionamento do Desporto escolar no AENSM

a) Constrangimentos / Dificuldades sentidas:

No final do ano letivo, os professores que integram o projeto do Desporto Escolar, fizeram um resumo / balanço relativamente à atividade de cada grupo/equipa (treinos, competições, alunos inscritos, ...), bem como dos constrangimentos / dificuldades sentidas ao longo do ano letivo, havendo a salientar os seguintes aspetos:

- A existência de aulas dos cursos profissionais à 4ª feira à tarde e de três turmas do 12.º ano, limitando a participação destes alunos nas atividades, criando uma desigualdade de oportunidades no acesso ao Desporto Escolar ou obrigando os alunos a terem de faltar às aulas para participarem nas competições do DE.

- O elevado número de reuniões à 4ª feira à tarde (equipas educativas, diretores de turma, departamento curricular,...), à hora do funcionamento dos treinos / competições do Desporto Escolar (componente letiva), obrigando os professores responsáveis pelos grupos / equipas a terem de cancelar ou abandonar os treinos do DE ou por vezes a faltar às reuniões.

A diversidade de calendários escolares das diferentes escolas (semestres / períodos), o que cria dificuldade na calendarização dos jogos / concentrações do quadro competitivo, principalmente quando estes começam tardiamente (início do 2.º semestre), como aconteceu este ano letivo.

Por vezes é difícil fidelizar os alunos nos grupos / equipas, devido a dificuldade destes em conciliar o seu horário curricular e outras obrigações extraescola (institutos de línguas, explicações, ensino articulado,...), com a presença regular nos treinos e participação nas competições do Desporto Escolar ao longo do ano letivo.

Dificuldade em conciliar os horários de treino dos alunos dos grupos / equipas, que por vezes apenas se juntam nas competições, sem terem treinado ou trabalhado em conjunto de forma regular, o que dificulta o desempenho desportivo, especialmente nos desportos de equipa (coletivos) e nas Atividades Rítmicas e Expressivas.

b) Propostas / Aspetos a melhorar:

- Atribuir aos professores responsáveis pelos grupos / equipas do DE, as duas horas da componente não letiva, previstas no regulamento geral de funcionamento do Desporto Escolar (art.º 27), para tratar de questões logística de funcionamento do grupos / equipa (inscrições na base de dados, autorizações, transportes, equipamentos, lanches, formação de juizes / árbitros,...), enquadramentos dos alunos nas competições, que por vezes são o dia inteiro ou incluindo o fim de semana, bem como, no apoio à dinamização das atividades internas.

- Solicitar à equipa de horários para deixar alguns espaços horários disponíveis, à hora de almoço e ao final de tarde, para marcar as horas / treinos do Desporto Escolar, bem como, deixar a quarta-feira à tarde livre de aulas curriculares, para possibilitar que os alunos possam participar nas competições / treinos do DE (inclusive para as turmas profissionais), sem terem de faltar às aulas.

- Nas aulas de Educação Física, procurar começar com unidades de ensino nas modalidades em que existem grupos / equipas do Desporto Escolar, para mais facilmente direcionar / despistar alunos para o projeto do Desporto Escolar;

- Ter em consideração a participação dos alunos nas atividades do Desporto Escolar, na ponderação da classificação da disciplina de Educação Física;

- Melhor articulação ao nível dos transportes, quer ao nível interno entre os grupos / equipas das duas escolas do agrupamento, quer entre os dois agrupamentos escolares da cidade.

5 - Prémio de Mérito Desportivo

O grupo disciplinar de Educação Física, com base nos critérios estabelecidos que constam do regulamento interno do AENSM, propôs dezasseis alunos para o prémio de mérito desportivo do AENSM, pelos bons resultados que obtiveram em diversas atividades desportivas do Desporto Escolar.

No quadro 5 dos anexos, estão referenciados todos os alunos que foram propostos para o quadro de mérito desportivo, bem como, o resultado / menção que esteve na base da proposta.

6 - Projeto para o próximo ano letivo:

Para o próximo ano letivo, as indicações que temos da CLDE da Lezíria e Médio Tejo é para dar continuidade ao projeto do Desporto Escolar, mantendo os 16 grupos / equipas de competição, os dois projetos especiais: DE Desporto sobre Rodas e DE Escola Ativa e Centro de Formação Desportiva de Canoagem.

Em relação às atividades de nível I, poderão existir alguns ajustamentos nas atividades desportivas a realizar a nível interno e local.

Para o normal funcionamento dos diversos grupos / equipas de competição, existe a necessidade, de suprir algumas necessidades de materiais / equipamentos desportivos, que são referenciados no quadro 7 em anexo.

O crédito de horas do DE que estão atribuídos ao AENSM (66 horas), deve manter-se no próximo ano letivo: Grupos / Equipas de competição (16 x 3 = 48 horas) ; Projetos Especiais (2 x 3 = 6 horas) e Centro de Formação Desportiva (12 horas). poderão surgir novas propostas de atividades a realizar na escola e a nível local (Jogos de Tomar).

3.2.13 PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Competências/finalidades/objetivos concretizados: promoção da literacia em saúde e estimulação de atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis; concretização dos objetivos do PE do agrupamento e estabelecimento de “pontes” com o currículo; construção de uma escola inclusiva com passaporte para a uma comunidade mais saudável, feliz e produtiva.

Disciplinas com quem articulou: Conjugando as características, objetivos/ finalidades deste Programa de Promoção de Saúde com os Planos de Trabalho das diversas Turmas, a grande maioria das disciplinas, direta ou indiretamente foram envolvidas, bem como a BECRE, ADCTV, AD Português, entre outras.

ASPETOS POSITIVOS

- Disponibilidade, abertura e colaboração da Direção - fator facilitador- para a concretização dos diversos desafios associados ao Plano de Ação do PES.
- Bom acolhimento por parte dos Diretores de Turma e respetivos Conselhos de Turma para abraçar os diversos desafios apresentados pelo PES, em nome de um bem supremo- mais e melhor saúde para toda a comunidade escolar e famílias, afinal mais uma ponte para uma escola inclusiva.
- Preciosa e proativa colaboração com várias instituições - ACESMT- Unidade de Cuidados na Comunidade- Centro de Saúde; Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT); Associação de Saúde Mental do Médio Tejo (ASMMT); Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ); Liga de Proteção Contra o Cancro (LPCC); PSP/ Escola Segura; Programa ERASMUS+; Clube UBUNTU/ Formação UBUNTU; Outros.

ASPETOS A MELHORAR

- Evitar duplicação e/ou repetição de ações/ intervenções.
- Harmonizar/ integrar no Plano de Ação do PES as propostas de atividades desenvolvidas no domínio da Saúde/ Bem-estar/Segurança, promovidas na Cidadania e Desenvolvimento, SPO, outros.
- Gestão de espaços, particularmente quando os vários projetos necessitam do mesmo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PES DO AENSM

Saúde Mental e Prevenção da Violência

1. - Saúde Mental e Prevenção da Violência-Bullying - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 150 alunos do 5.º ano.
2. - Saúde mental- Identidade de género- articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 150 alunos do 5.º ano.
3. - Saúde mental- Identidade de género- articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 156 alunos do 6.º ano.
4. - Competências Socio-Emocionais- SPO- todas as turmas do 5.º ano (150 alunos).
5. - Saúde Mental e Importância da Higiene do sono - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 156 alunos do 6.º ano.
6. - Saúde Mental- “Autoimagem e alteração do comportamento alimentar” - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 170 alunos do 7.º ano.
7. - Competências Socio-Emocionais- SPO- todas as turmas do 7.º ano (170 alunos).
8. - Saúde Mental- “Autoimagem e alteração do comportamento alimentar” - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 161 alunos do 8.º ano.
9. - Saúde Mental- “Como lidar com a ansiedade” - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 148 alunos do 9.º ano.
10. - Saúde Mental e Estilos de Vida Saudáveis- SPO- envolvendo todas as turmas e 9.º ano (148 alunos).
11. - Saúde Mental e Prevenção da Violência- Estigma da saúde mental - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 164 alunos do 10.º ano.
12. - Saúde Mental e Prevenção da Violência- Estigma da saúde mental - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 151 alunos do 11.º ano.
13. - Liderança no século XXI- turmas dos Cursos Profissionais (11.º G) (28 alunos)
14. - Saúde Mental- “Como lidar com a ansiedade” - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- envolvendo cerca de 165 alunos do 12.º ano.
15. -Saúde Mental- Participação no desafio INTEGRARTE, com exposição de trabalhos dos alunos de artes do AENSM e dos utentes do Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar do Médio Tejo.
16. -Palestra subordinada à Saúde Mental - articulação com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo, aberta à comunidade educativa (docentes, não docentes, encarregados de educação).

Educação Alimentar e Atividade Física

1. -Acompanhamento personalizado, regular e sistemático, das crianças e jovens diabéticos que frequentam o agrupamento.
2. - Reunião com EE destas crianças, Direção, PES e Profissionais de Saúde da UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade).
3. - Celebração do DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO com arruadas de poemas, visita a restaurantes e declamação de poemas alusivos ao tema, musicadas ao vivo pelos alunos.
4. - Celebração do DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO com embelezamento do refeitório com murais/poemas alusivos ao tema (envolvendo os currículos de diversas disciplinas (Ciências, Português, Biblioteca Escolar, entre outras).
5. - Trabalho de Projeto no âmbito de CN do 9.º ano, seguido de Exposição de trabalhos subordinados ao tema “O Açúcar que mata”- Todas as turmas de 9.º Ano.
6. - Prevenção Primária - Alimentação - Os Super Saudáveis (teleaulas, vídeos, outros)- articulação com a Liga de Proteção contra o Cancro (LPCC)- todas as turmas do 1.º ciclo- 399 alunos

Comportamentos Aditivos e Dependências

1. -Prevenção Primária - Tabagismo - “Vive sem Tabaco, Pela Tua Saúde”; “Liga-te à Prevenção” e “Não fumes, por ti e pela tua família” - (teleaulas, vídeos, outros)- articulação com a Liga de Proteção contra o Cancro (LPCC)- todas as turmas do 1º ciclo- 399 alunos.
2. - Prevenção das Dependências- articulação com a Escola Segura - Todas as turmas do 9.º ano.

Afetos e Educação para a Sexualidade

1. - Articulação com o Projeto Dove pela autoestima - “DOVE, Eu Confiante”- Turmas de 7.º e 8.º ano.
2. - Ética no Desporto- Turmas do 12.º ano- articulação com a disciplina de Educação Física.
3. - Uso correto de contraceptivos- articulação com Saúde Pública do ACES do Médio Tejo- todas as turmas do 12º ano- 165 alunos.
4. - Comunicação assertiva- SPO- todas as turmas do 10.º ano (164 alunos).
5. - Sexualidade- Reflexão e resolução de casos problema- articulação com Saúde Pública do ACES do Médio Tejo- todas as turmas do 12.º ano- 165 alunos.
6. - Caixa negra- perguntas e respostas sobre sexualidade- articulação com Saúde Pública do ACES do Médio Tejo- todas as turmas do 11.º ano- 151 alunos.
7. - Caixa negra- perguntas e respostas sobre sexualidade- articulação com Saúde Pública do ACES do Médio Tejo- todas as turmas do 10.º ano- 164 alunos.
8. - HPV- articulação com a Liga de Proteção contra o Cancro (LPCC)- todas as turmas do 9º ano- 148 alunos.
9. - Abusos nas relações afetivas- SPO- todas as turmas do 11.º ano (151 alunos).

OUTROS

1. - Prevenção do Cancro de Pele- articulação com a Liga de Proteção contra o Cancro (LPCC)- todas as turmas do 8.º ano- 161 alunos.
2. - Rastreio - Cancro de Pele- articulação com a Liga de Proteção contra o Cancro (LPCC)- aberto a toda a comunidade educativa.
3. - Rastreio - Cancro oral- articulação com a Liga de Proteção contra o Cancro (LPCC)- aberto a toda a comunidade educativa.
4. - Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral- articulação com o ACES do Médio Tejo- abrangendo todos os ciclos do AENSM (entrega de cheques- dentista com acesso a rastreios e tratamentos; Bochecho quinzenal de Flúor).
5. - Sessões individualizadas/ apoio no âmbito da Saúde mental- articulação PES com técnicos de saúde da UCC- ACESMT.
6. - Monitorização das Farmácias Escolares dos estabelecimentos de ensino do AENSM (diagnóstico de necessidades, verificação de validade de produtos, apetrechamento, entre outras ações).
7. - Projeto de escuta ativa- FALA, NÓS OUVIMOS, NÃO JULGAMOS- (sala B8)- semanalmente.
8. - Funcionamento de Gabinetes de Informação e Apoio ao Aluno- Lei 60/2009 na EDNAP (sala da saúde) - semanalmente.
9. - Funcionamento de Gabinetes de Informação e Apoio ao Aluno- Lei 60/2009 na ESSMO (sala B8)- semanalmente.

3.2.14 OUTROS PROJETOS

PROJETO DE ENTREAJUDA / PROGRAMA MENTORIA

Uma vez que, reconhecidamente, pela prática de há vários anos, mediante o trabalho entre pares, o Projeto de Entreatajuda / Programa de Mentoria fomenta entre os alunos o espírito de partilha e solidariedade, agiliza aprendizagens, faculta aos discentes com mais dificuldades e/ou falta de hábitos e métodos de estudo bons exemplos de trabalho e propicia aos apoiantes a oportunidade de, ensinando, aprofundarem conhecimentos e melhorarem competências, mais uma vez, no ano letivo de 2022-2023, nos moldes habituais, o projeto foi implementado, com sucesso, no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, abrangendo um total de quinhentos e setenta e oito alunos, assim distribuídos: 1.º ciclo: duzentos e oitenta e um (cento e trinta e nove apoiantes e cento e quarenta e dois apoiados); 2.º ciclo: cinquenta e quatro (vinte e oito apoiantes e vinte e seis apoiados); 3.º ciclo: cento e trinta e um (cinquenta e cinco apoiantes e setenta e seis apoiados); secundário: cento e doze (quarenta e oito apoiantes e sessenta e quatro apoiados).

Em termos de funcionamento e começando pelo primeiro ciclo, em regime presencial, o apoio foi ministrado nas disciplinas de Português e Matemática, verificando-se que nas escolas unitárias ou em que nas turmas são ministrados dois anos de escolaridade, por vezes, o apoio é prestado por alunos de outros anos, sendo que os do 4.º ano apoiam os do 2.º, por exemplo. Nos restantes ciclos de ensino, em sala de aula, online ou em pequenos grupos com horário e espaço definidos, as disciplinas privilegiadas foram Matemática, Física e Química, Inglês, Português, Francês, Biologia e Geologia, Filosofia.

Quanto ao balanço do trabalho realizado, uma vez mais, o mesmo é muito positivo, afirmando os professores que o foram acompanhando que, com empenho e responsabilidade, na sala de aula ou noutra modalidade, muitos alunos se mobilizaram para apoiar colegas na organização do seu trabalho, para dinamizar sessões de estudo, realizar tarefas e preparar momentos de avaliação. Por sua vez, genericamente, também os alunos apoiados foram assíduos e empenhados, considerando que esta ajuda foi muito importante para eles, pois, entre outros aspetos, motivou-os para uma maior participação em contexto de sala de aula e melhorou o aproveitamento. Neste sentido, há a reportar afirmações como: “A forma como os colegas explicam é mais fácil de perceber”, “Aprendo melhor estudando com colegas”, “Organizo melhor o estudo e faço melhor gestão do tempo”. No que concerne aos apoiantes, o balanço é também muito positivo, como é ilustrado por afirmações como: “sinto esta ajuda como um dever cívico”, “ao ajudar os colegas também estou a estudar”, “quando ensino, reforço os meus conhecimentos e competências”.

No tocante a constrangimentos, continua a verificar-se que, à exceção do trabalho de pares em sala de aula, a principal dificuldade reside na conciliação de horários e em gerir bem o tempo disponível.

Relativamente a sugestões de melhoria, considera-se que deve ser feita junto da comunidade escolar uma sensibilização ainda maior, para que muitos mais alunos possam usufruir de uma participação tão útil e enriquecedora em múltiplos domínios.

Em suma, com a implementação do projeto, deu-se continuidade a um trabalho que fomenta a melhoria do desempenho nas áreas / domínios em que os alunos manifestam dificuldades e que permite aos apoiantes adquirir novas competências sociais e académicas. Compreende-se, assim, que todos considerem que esta modalidade de apoio deve continuar a funcionar no Agrupamento.

TUTOR+

Este projeto visa ajudar o aluno a encontrar algum sentido nas peças dispersas do puzzle da sua vida; potenciar o seu projeto de vida, contribuindo para que todas as competências sejam despertas e estimuladas e delineando um plano de ação que terá de seguir para resolver os seus problemas. Ao mesmo tempo, o professor terá de interagir com o encarregado de educação de forma a responsabilizar o aluno pelo plano de ação definido. Tendo em conta

estas premissas, no ano letivo 2022/2023, no 2.º ciclo 20 alunos foram acompanhados por oito professores; no 3.º ciclo, 35 alunos, acompanhados por 12 docentes e no secundário 2 acompanhados por duas docentes. Todos os alunos envolvidos no projeto Tutor+ transitaram, tendo os professores nos relatórios de monitorização referido a importância desta modalidade de acompanhamento.

GIMAC

No ano letivo de 2022/23, o Gabinete de IMagem e Comunicação - GIMAC - viveu o seu sexto ano de trabalho ininterrupto.

A missão que assumimos - divulgação interna e externa das dinâmicas e vivências do agrupamento - foi cumprida mais uma vez.

É reconhecido o trabalho realizado ao longo dos anos na divulgação das atividades realizadas pela comunidade educativa do Agrupamento Nuno de Santa Maria, passando por todos os ciclos de ensino e por todas as dinâmicas presentes no Agrupamento.

Esta divulgação não se limitou a ocorrer internamente (dentro da Comunidade Escolar) mas procurou a articulação com os Meios de Comunicação Social locais e regionais.

O GIMAC divulga as suas publicações em múltiplas plataformas de redes sociais, a saber:

Página Web; Instagram; Twitter; Facebook; Blogspot e mais recentemente no Youtube.

Além disso, o GIMAC disponibiliza múltiplos repositórios de imagens e vídeos, partilhados “online”, com vários órgãos ou elementos da Comunidade Educativa e aos meios de Comunicação Social (locais, regionais e nacionais).

Atualmente, o blogue - <http://gimac-aensm.blogspot.com> - conta com mais de 170.000 visualizações, e perto de 900 artigos publicados. A página do Facebook conta com cerca de 15.000 visualizações ou interações por mês.

Ao longo destes cinco anos, praticamente TODOS os dias letivos saiu uma notícia sobre as atividades realizadas no AENSM. Se juntarmos a estes dados as publicações realizadas nas outras plataformas (Página Web; Instagram; Twitter; Facebook) a média de publicações excede, largamente, a de 1/dia (uma publicação por dia), ininterruptamente, ao longo quase 6 anos!

PADRINHOS

O projeto Padrinhos, é já uma imagem de marca do nosso Agrupamento e é fruto do inegável esforço que todos os intervenientes têm vindo a desenvolver no sentido de promover atividades facilitadoras da adaptação dos alunos do 5.º ano de escolaridade ao contexto escolar e fomentar atitudes de responsabilidade nos alunos mais velhos, desenvolvendo o espírito de entreatajuda e convívio entre todos.

Os Padrinhos são alunos do 7.º e 8.º anos escolhidos, com base no seu perfil, pelo Conselho de turma. Os alunos convidados e que aceitaram este desafio usufruíram da ação de Formação “Capacitação de Padrinhos” planeada e dinamizada pela Educadora Social da nossa Escola.

Consideramos que os objetivos foram plenamente alcançados graças ao esforço e dedicação de uma equipa constituída por 55 alunos.

ECOAGENTES

O projeto EcoAgentes destina-se a todos os alunos da DNAP e visa, através de uma equipa de voluntários, sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade da manutenção da limpeza dos espaços comuns da escola.

Estes alunos, durante os primeiros cinco minutos do intervalo grande da manhã, em grupos de oito/dez alunos e alternando os dias da semana, vestiram um colete, calçaram luvas e circularam no recreio recolhendo o lixo, com o intuito de sensibilizar os colegas que têm atitudes menos próprias para com o meio ambiente.

Consideramos que os objetivos foram plenamente alcançados graças ao esforço e dedicação de uma equipa constituída por cerca de 60 alunos e uma Assistente Operacional.

AGÊNCIA DNAP

O projeto “**Agência DNAP**”, destinado aos alunos da DNAP, visa envolver os alunos na vida escolar promovendo o desenvolvimento do espírito empreendedor e de liderança, o serviço, a resiliência, a empatia e outras competências.

A Agência DNAP foca-se nos seguintes objetivos:

- Representar os alunos e defender os seus interesses;
- Promover e dinamizar atividades culturais, desportivas e recreativas que envolvam a comunidade escolar;
- Estabelecer a ligação dos alunos a outros clubes e projetos existentes.

Consideramos que os objetivos foram alcançados graças ao esforço e dedicação de uma equipa constituída por cerca de 15 alunos.

A FESTA DOS TABULEIROS VIVIDA PELAS CRIANÇAS

Com este projeto pretende-se despertar o gosto pelas tradições, desenvolver competências criativas e estéticas nas crianças, desenvolver o pensamento crítico e criativo.

O projeto foi elaborado para articular com as diferentes disciplinas do 1.º ciclo - Ciência +, Matemática, Artes Visuais e Português. Todas as fases do projeto contemplaram as aprendizagens essenciais.

A envolvência de toda a comunidade escolar, desde as crianças passando pelo pessoal não docente e docente foi uma resposta pedagógica facilitadora de desenvolver aprendizagens significativas, com envolvimento da escola na Festa dos Tabuleiros. Proporcionou a aquisição de competências nos diferentes domínios do saber, diversificou aprendizagens inseridas em contextos reais, incentivou à descoberta e à partilha de conhecimentos entre gerações e transmitiu a cultura e os valores da comunidade em que estão inseridos.

ESCOLA A LER /10 MINUTOS A LER

Este projeto destina-se a desenvolver nos alunos o gosto pela leitura, consolidar dos hábitos de leitura e aumentar as competências de literacia .

Salientam-se os seguintes aspetos positivos: maior reforço e hábito de leitura; incremento da motivação para a leitura de um número significativo de alunos; ler para conhecer o rico património literário, associando o passado ao presente; partilha, entre alunos e professores, de experiências e gostos pessoais de leitura (géneros literários, por ex.); leitura em diferentes formatos, comparando diferentes abordagens técnicas e literárias; maior investimento na aquisição de documentos impressos (livros).

PARTILHA COM ENERGIA

O “Partilha com Energia”, promovido pela EDP, é um programa educativo que vai ao encontro da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). O objetivo principal deste projeto é o desenvolvimento de competências dos alunos, nomeadamente interculturalidade (diversidade cultural) comunicação, empreendedorismo, literacia financeira, educação para o consumo, mundo do trabalho, voluntariado, responsabilidade social, trabalho em equipa, bem estar animal, voluntariado, entre outras, através do planeamento e orçamento de um programa de intercâmbio de três dias, com uma escola de outra região, neste ano letivo de Cinfães.

Este programa promoveu o trabalho cooperativo, empreendedorismo, procura de soluções, autonomia, responsabilidade, liderança. Através do contacto com uma realidade extraescola, permitiu aos alunos envolvidos alargar o seu horizonte cultural e apreensão diferenças regionais e culturais, tomando consciência de entidades e realidades muitas vezes esquecidas pela sociedade, levando a uma atitude proactiva para a inclusão e ainda a preocupação com a sustentabilidade assumindo uma forma de viver mais eficiente.

Colaboração da Direção do Agrupamento, de docentes e pessoal de ação educativa que apoiaram algumas das atividades, da Câmara Municipal e das entidades externas.

Também é de salientar o excelente acolhimento por parte da Escola de Cinfães.

TURISMO CULTURAL EM FÉRIAS

Pretende-se reforçar a utilização do Património como recurso educativo; Melhorar o desempenho nas línguas estrangeiras através de situações vivenciadas em contexto real.

Fomentar o contacto com outras culturas e diversos públicos, desenvolvendo as competências sociais.

O PNA convidou o nosso Agrupamento, representado pelo Turismo Cultural em Férias, a integrar o conjunto de entidades e Agrupamentos de Escolas que participaram na 1.ª Bienal Cultura e Educação, que decorreu entre 1 de março e 30 de junho de 2023. Neste sentido, participámos no dia 29 de novembro, no Teatro-Cine de Torres Vedras, na reunião onde foi feita a apresentação do projeto que representou cada um dos Agrupamentos envolvidos.

Durante a interrupção letiva da Páscoa, de 3 a 10 de abril, um grupo de 13 alunos do Secundário, em colaboração com os serviços educativos do Convento de Cristo, levou turistas de todos os cantos do mundo à descoberta deste monumento Património da Humanidade. Ainda durante o período da Bienal, a 12 de maio, 12 alunos do TCF guiaram uma visita ao Convento de Cristo de 65 alunos e professores do projeto "Partilha com Energia". A 18 e 19 de maio, 6 guias do TCF guiaram visitas em Português e Inglês ao centro histórico de Tomar e Convento de Cristo para um grupo de 22 professores (portugueses, turcos, macedónios, romenos, italianos e polacos) no âmbito do projeto ERASMUS.

De 3 de julho a 31 de agosto, entre as 9h30/ 12h30 e 14h30/ 17h30 (exceto feriados e fins de semana), serão garantidas visitas guiadas para grupos ou visitantes individuais no Convento de Cristo e abertura de balcão de informação turística no centro histórico (Corredoura), com a participação de 26 guias do TCF.

Ponto positivo é também a continuidade da parceria entre Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, a Câmara Municipal de Tomar e o Convento de Cristo.



GALERIA DE ARTE

Este projeto pretende fazer a ligação da escola à comunidade, numa perspetiva de cidadania ativa: Intervenção artística e Divulgação do Património Cultural de Tomar.

Dando continuidade ao projeto, iniciado em 2019 com a pintura de 13 caixas EDP entre a Corredoura e a Praça da República, ficou agora concluída uma 2ª fase, com mais de 15 caixas distribuição elétrica na avenida Cândido Madureira. O acolhimento foi bastante positivo por parte da comunidade, nomeadamente pela cobertura dispensada pelos órgãos de comunicação social/ redes sociais e pela colaboração ativa do comércio da artéria que foi intervencionada. A parceria estabelecida com o município de Tomar e a EDP foi manifestamente importante.

ESTÁS A LER?

O relançamento deste projeto, interrompido devido à pandemia, com a entrada de novos estabelecimentos comerciais, num total de 5 cafés aderentes à iniciativa (Café República; Paraíso, Estrelas de Tomar, Orquestra de Sabores e D'arco). Contudo, mais que esta adesão é de salientar a participação ativa neste processo, através da disponibilidade para a distribuição aos clientes do folheto de sensibilização para a fruição das obras disponibilizadas. A introdução de um sistema de rotatividade quinzenal entre as 5 bibliotecas de 49 das obras disponíveis, num total de 93, permitindo a renovação da oferta. Fora desta rotatividade ficam 23 traduções (Inglês/ Francês/ Espanhol) de diversas obras da literatura portuguesa. Esta inovação é feita com a supervisão das professoras bibliotecárias do Agrupamento.

A parceria com o município de Tomar/ Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca/ comércio local tem sido determinante para o desenvolvimento do projeto.

MEMÓRIAS DO LICEU - ESSMO

Tem como finalidade a salvaguarda da história da instituição e a dinamização de uma comunidade com espírito de grupo e partilha.

No âmbito da comemoração do 50.º aniversário da criação do Liceu Nacional de Tomar/ Escola Secundária Santa Maria do Olival, foram fotografados/ digitalizados, tratados e classificados cerca de 1200 ficheiros fotográficos/ media/ outros sobre a História da instituição.

A criação e dinamização de uma página de Facebook para divulgação dos materiais recolhidos, ligação à comunidade que se materializa já em mais de 2000 adesões a esta página. De salientar que, além desta divulgação, este foi também um importante meio de recolha documental e de informação.

A parceria com a Associação Antigos Alunos Liceu/ ESSMO e a CMT/ Biblioteca municipal António Cartaxo da Fonseca foi muito importante para a concretização do projeto.

ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU

Ao longo do ano letivo 2022-2023, a Academia de Líderes Ubuntu (ALU) continuou a crescer e a consolidar o trabalho feito no nosso Agrupamento.

Tal como vem sendo habitual, a formação de educadores Ubuntu permitiu a 34 professores do 1.º ciclo ao ensino secundário conhecerem a metodologia Ubuntu, implementando-a através da dinamização, contando já o nosso Agrupamento com 87 educadores Ubuntu.

As semanas Ubuntu são sempre o ponto alto das atividades da ALU, pois permitem aos participantes, alunos e educadores, vivenciar uma experiência única e muito marcante. No ano letivo 2022/2023 130 alunos do 10.º e 11.º ano tiveram a oportunidade de experienciar esta semana.

Na avaliação de impacto, realizada no final de cada semana, são frequentes os comentários sobre a importância sentida ao nível do autoconhecimento e autoconfiança e também do relacionamento entre pares, fortalecendo a união da turma.

As semanas Ubuntu no 1.º ciclo são também um sucesso. Um total de 97 alunos do 3.º ano viveram esta semana de forma intensa, aprendendo sobre os cinco pilares Ubuntu através de dinâmicas de grupo, visionamento de filmes e reflexões individuais e em grupo.

Após a participação nas semanas Ubuntu, todos os alunos são convidados a participar no Clube, espaço onde aprofundamos os conhecimentos adquiridos durante a semana Ubuntu e trabalhamos os mais variados temas ligados à cidadania.

No nosso Agrupamento o Clube Ubuntu procura adequar-se às necessidades e disponibilidade dos participantes, sendo que para os alunos do 3º ciclo e secundário o Clube funciona através do desenvolvimento de projetos e

dinamização de dias Ubuntu durante as interrupções letivas e férias. Ao longo do ano, 185 alunos participaram nas várias sessões dinamizadas.

Neste ano letivo criámos também o Clube Ubuntu DNAP direcionado para os alunos desta escola que se encontravam semanalmente na biblioteca, à quarta-feira à tarde. Participaram nestas sessões 19 alunos do 5.º ao 8.º.

Devido ao interesse que a ALU tem despertado ao longo dos três anos de implementação, muitos foram os alunos que demonstraram interesse em participar nas atividades, mesmo não tendo participado nas semanas Ubuntu. Como não podia deixar de ser, recebemo-los de braços abertos.

Também no 1.º Ciclo foram dinamizados Clubes Ubuntu, direcionados para os alunos que participaram nas semanas Ubuntu nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.

No segundo semestre demos início às sessões do Clube Ubuntu nas escolas EB1 Santo António e EB1 Raúl Lopes, tendo sido dinamizadas 53 sessões nas quais participaram 52 alunos do 4.º ano de escolaridade.

No final do ano letivo, organizou-se uma Caça ao Tesouro Ubuntu com as quatro turmas da EB1 Santo António, tendo os alunos tarefas associadas a cada uma das pistas e ligadas a vários temas de cidadania. Tratou-se de uma atividade diferente e que foi muito bem recebida pelos alunos e professoras.

Foi ainda lançado aos alunos do Clube Ubuntu (a partir do 7.º ano) o desafio de apoiar a dinamização das sessões no 1.º ciclo e foi abraçado por 14 alunos que ao longo das semanas deram o seu melhor para garantir o bom funcionamento das atividades e, acima de tudo, que os participantes se divertissem e compreendessem o tema que estava a ser explorado.

No ano letivo 2021/2022 iniciámos o Clube Ubuntu aberto a toda a comunidade educativa, que acontece no âmbito do projeto “Escola Aberta” e no presente ano letivo reforçámos o desafio e ao longo do ano 15 participantes (alunos, famílias e assistentes operacionais) estiveram presentes ao longo das 25 sessões.

A participação em eventos solidários e de voluntariado são também uma constante no Clube Ubuntu. Pelo segundo ano consecutivo participámos na campanha Juntos pelos Nossos, dinamizada pela Junta de Freguesia Urbana, apoiámos a recolha de bens para o Banco Alimentar e para a APAT e dinamizámos o Peddy Paper Solidário “Uma escola em Moçambique”.

Destacamos também a dinamização da Feira do animal, iniciativa dos alunos do Clube Ubuntu DNAP, que juntou durante uma tarde mais de cinquenta participantes do pré-escolar ao secundário, bem como familiares dos nossos alunos que visitaram os espaços da feira e participaram nos diversos workshops dinamizados. Ao longo de uma semana os alunos dinamizaram também uma venda solidária onde angariámos cerca de 320€ e mais de 100kg de alimentos e outros bens. Tanto o valor angariado como os bens recolhidos foram doados à APAT.

No ano letivo 2022/2023 continuámos a apostar na formação Ubuntu destinada aos nossos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos, tendo sido realizados 3 dias Ubuntu nos quais participaram 68 pessoas.

Para a dinamização destas sessões contámos com o apoio dos alunos do ensino secundário que participam no Clube Ubuntu e que muito têm contribuído para o seu bom funcionamento.

São também estes alunos que organizam e dinamizam a capacitação para os Padrinhos que recebem os alunos do 5.º ano. Os nossos 9 animadores dinamizaram 2 sessões direcionadas aos 50 alunos dos 7.º e 8.º anos que participaram neste projeto.

Em jeito de encerramento do ano letivo, o nosso Agrupamento participou mais uma vez no Ubuntu Fest, desta vez em Viana do Castelo. Ao longo de três dias cheios de aventuras, muita diversão e, acima de tudo, espírito Ubuntu, 9 alunos, 5 educadores Ubuntu e a Diretora do nosso Agrupamento tiveram a oportunidade de conhecer o que é feito na ALU em Portugal e noutras partes do mundo, ouvindo histórias inspiradoras e aprofundando os seus conhecimentos sobre esta metodologia que continua a mudar vidas por este mundo fora.

O ano letivo 2022/2023 foi um ano de consolidação e crescimento, dando cada vez mais voz a todos os que nele participam para que os alunos sejam cada vez mais ativos na construção do seu futuro.

PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O programa Eco-Escolas foi implementado, no presente ano letivo, com todas as escolas do Agrupamento, tal como nos anos anteriores daí que o AENSM recebe o certificado de Eco Agrupamento.

Sendo este um programa que pretende promover a interdisciplinaridade, abrangeu todas as disciplinas e áreas disciplinares do pré-escolar ao ensino secundário.

Disponibilidade dos docentes para colaborar no projeto, propondo atividades e responsabilizando-se pela sua planificação e realização, em todos os níveis de ensino;

Realização da Auditoria Ambiental pelos alunos;

Colaboração com diferentes entidades da comunidade (Junta de Freguesia, Município, Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental, APAT, outras entidades) para o desenvolvimento de iniciativas e projetos;

Desenvolvimento de novas iniciativas e manutenção de outras relacionadas com a recolha de tipos específicos de resíduos e seu encaminhamento para reciclagem;

Promoção de desenvolvimento de projetos/ações/atividades interdisciplinares, integradoras e inclusivas;

Disponibilidade dos pais e encarregados de educação para participarem em atividades no âmbito do programa Eco-Escolas;

Utilização da plataforma Teams e das redes sociais como elementos facilitadores de comunicação e de promoção das atividades.

CLUBE DO AMBIENTE/GEOLOGIA

Com este clube foram realizadas atividades que visavam motivar os alunos do 7º ano para o estudo e compreensão dos conteúdos da disciplina de Ciências Naturais; Melhorar os conhecimentos sobre Geologia, como organizar coleções de Rochas, Minerais e Fósseis; Divulgar o património geológico da região e do País.

Verificou-se grande interesse e participação por parte dos alunos, com 2 sessões semanais de apresentação, observação e distribuição de amostras de rochas, minerais e fósseis, permitindo que cada aluno organize a sua própria coleção. Registou um número de presenças superior a 1500. Dinamização de uma Visita de Estudo, com transporte gratuito cedido pela Rodoviária do Tejo, "Geologia nos arredores de Tomar". Promoção de uma Exposição de Minerais com a colaboração de uma empresa convidada, a Minermós.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL D. NUNO ÁRVORES PEREIRA

O Projeto de Educação Ambiental D. Nuno Árvores Pereira tem como finalidade contribuir para a consciência ambiental, para o espírito cívico e para o exercício ativo da Cidadania Responsável dos jovens alunos. Formando cidadãos responsáveis, proativos, críticos e com espírito de equipa. Conclui-se que o lema do Projeto "EMERGÊNCIA GLOBAL, AÇÃO LOCAL" foi amplamente conseguido.

PROGRAMA NACIONAL PARLAMENTO DOS JOVENS- AENSM

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria abraçou, desde a primeira hora, o Programa Parlamento dos Jovens. É uma iniciativa da Assembleia da República, de grande envergadura, no âmbito da cidadania, que este ano abarcou mais de 1200 escolas portuguesas, no Continente, Regiões Autónomas e na Diáspora.

O Programa, é estruturado em três fases (1.ª Fase: Escolar; 2.ª Fase: Sessão Distrital e 3.ª Fase: Sessão Nacional, desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Foram realizadas as várias etapas que constituem a 1ª e 2ª fases: fase ESCOLAR e a fase Distrital. É na primeira fase que se leva a informação às turmas e, desse modo, se inicia a motivação das mesmas - com o acompanhamento e a dinamização dos vários professores responsáveis pela atividade - para todo o processo, que é muito exigente,

dada a amplitude de objetivos e o espaço temporal em que se desenvolve, se debate o tema proposto - este ano “Saúde mental: que desafios? Que respostas?” e se organiza o processo eleitoral, onde se inclui a formação de listas candidatas à eleição de deputados, a campanha eleitoral e o subsequente processo eleitoral, que culmina na eleição dos deputados à Sessão Escolar.

Uma das etapas da 1.ª fase foi a vinda de um deputado da Assembleia da República à escola, o que aconteceu no dia 19 de dezembro, no Anfiteatro da ESSMO, onde teve lugar uma palestra com a presença de um deputado da Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Santarém e, também, a colaboração de uma Enfermeira Especialista em Saúde Mental.

Este ano, os alunos do ensino básico, do 9.º ano, das turmas A, B, C e F, formaram quatro listas - o que constitui um recorde de participação no Agrupamento.

Na tarde do dia 6 de janeiro, todos brilharam na apresentação das medidas que acreditam podem contribuir para ajudar a ultrapassar esta questão tão séria da saúde pública em Portugal. Neste campo, o nosso país ocupa o pouco honroso 2.º lugar, a nível europeu.

Nos dias 9 e 10 de janeiro, teve lugar a campanha eleitoral, num ambiente plural e festivo; no dia 9, a das listas do ensino básico (na ESSMO, para o 9.º ano e na EDNAP, direcionada para as turmas do 7.º e do 8.º ano). A taxa de participação dos alunos do 3.º ciclo no ato eleitoral foi muito boa; aproximadamente 50 por cento. No dia 12 de janeiro na ESSMO e na EDNAP, teve lugar a eleição dos deputados para a Sessão Escolar, tendo sido eleitos 31 deputados das listas do ensino básico.

A Sessão Escolar realizou-se no dia 19. Num ambiente muito vivo e convicto, os jovens deputados discutiram as várias propostas de medidas apresentadas pelas listas. Depois, foram aprovadas as três medidas que constam do Projeto de Recomendação do Agrupamento, tendo sido eleitos os representantes, titulares e suplentes, à Sessão Distrital, num total de quatro elementos.

Este ano, a Sessão Distrital foi realizada em Santarém, no mês de março: no dia 13, para os alunos do ensino básico. no Teatro Sá da Bandeira. As deputadas titulares do ensino básico foram as alunas Inês Roque e Ana Novaes; as suplentes, Margarida Nunes e Matilde Silva. Nesta fase, as jovens fizeram um excelente trabalho na apresentação e na defesa das suas propostas e, depois, no debate da especialidade, desempenho esse muito elogiado pelos presentes. Não foram selecionadas para a Sessão Nacional, mas tudo o que fizeram ao longo de meses foi muito gratificante, muito meritório.

Este Programa constituiu-se como muito importante na construção do pensamento racional dos jovens, na apresentação clara e consistente daquilo que consideram a ordem justa das coisas, da consciência do seu poder enquanto cidadãos ativos e do que lhes é possível fazer enquanto tal, de modo a tentarem soluções capazes de limar as muitas imperfeições que ainda fragilizam o quotidiano da comunidade.

Pontos Fortes: O grande envolvimento, entusiasmo e dinamismo dos alunos e alunas; A capacidade organizativa e mobilização dos seus pares; A pluralidade das propostas apresentadas; O dinamismo e acompanhamentos dos professores dinamizadores; O apoio e o incentivo continuado da Direção do Agrupamento.

Não sendo da responsabilidade do Agrupamento, a continuação ou não do Programa, espera-se que, dado o seu amplíssimo alcance no âmbito da cidadania, o mesmo possa continuar a envolver os jovens no seu dinamismo, nos seus projetos e utopias, na criação de um mundo melhor.

Ao nível dos alunos do ensino secundário procurou-se: educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões e incentivar a reflexão e o debate sobre o tema definido - “Saúde mental nos jovens: Que desafios? Que respostas?”. Destacam-se como positivos os seguintes aspetos: a motivação feita para o projeto com a participação do deputado da Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Santarém, Hugo Costa, e da Enfermeira Rute Galvão, especialista em Saúde Mental; a ampla e entusiasta participação dos alunos do ensino

secundário no programa e a elaboração e defesa, nas sessões escolar e distrital, das medidas inseridas respetivamente nos projetos de recomendação das diferentes listas e no projeto de recomendação da escola.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM - 6.º E 10.º ANOS

Este projeto envolveu os alunos do 6.º e 10.º anos de escolaridade e procurou despertar os jovens para a participação cívica e política, promovendo uma aproximação dos jovens à realidade dos órgãos democráticos; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões e incentivar a reflexão e o debate sobre o tema definido - “Saúde mental nos jovens: Que desafios? Que respostas?”

A reflexão e o debate sobre o tema proposto, “Saúde Mental nos Jovens. Que Desafios? Que respostas?”; a forma animada, empenhada e responsável como os alunos participaram no projeto e a elaboração e defesa das medidas inseridas no projeto de recomendação da escola foram os aspetos que se destacaram.

ARTES + (CLUBE DAS ARTES)

Neste ano letivo o “Arte+” continuou a desenvolver as atividades que foram planeadas: exposições e workshops sobre arte.

- Exposição “100 anos de Saramago”, praticamente todos os alunos da escola foram convidados a desenhar um retrato de Saramago, resultando uma ampla exposição com feedback bastante positivo da comunidade escolar.

- Exposições sobre a “violência doméstica”, “Dia da Mulher”, “25 de abril”, “ilusões óticas”, “reinterpretação de uma obra de arte”, entre outras, contribuíram para manter um espaço expositivo, valorizando as realizações dos alunos e sensibilizando a comunidade para o fenómeno artístico, cumprindo na integra o estipulado no plano nacional das artes.

- Workshop de cerâmica, um grupo de alunos foi convidado a integrar realizações em olaria orientadas por um oleiro convidado.

- Workshop de flores em papel.

Grande parte das atividades foram ocupadas (principalmente no 2º semestre), pelo projeto ornamentação da rua Sacadura Cabral, por ocasião da Festa dos Tabuleiros, conseguimos “colocar” a rua no “mapa”, com muito esforço, dedicação e horas “extra”.

+ HUMANIDADE

Este projeto foi/é da responsabilidade de todos os que faziam parte da equipa a que gostamos de chamar “Equipa +Humanidade”, no entanto, por questões de organização estrutural o projeto tinha dois representantes, na EDNAP, a professora Angelina Oliveira e na ESSMO, o professor Paulo Mendes.

As bases/objetivos deste projeto assentam na valorização dos valores humanistas, tais como: Amor, Respeito, Liberdade, Empatia, Realização e Formação Pessoal, entre outros. Acreditando que se pode caminhar em direção a um mundo de oportunidades iguais para todos e que a diversidade pessoal e cultural são mais-valias e não discriminações.

Tendo em conta estes valores, a Equipa +Humanidade projetou, planeou, organizou e apresentou atividades que envolveram e conjugaram múltiplas ideias e projetos de outras áreas num grande e harmonioso trabalho de equipa e assinalável alcance pedagógico. O mesmo é dizer que, deram um claríssimo contributo para desenvolver junto dos alunos e na comunidade educativa, um amplo campo de competências sobre vários temas, concretizadas através de atividades muito significativas para que se reflita e se questione e nos perguntemos porquê. Como é possível a subsistência de tanta desumanidade.

O planeamento foi longo e conjugou o melhor possível as várias sensibilidades mas, valeu a pena. Os resultados - não medidos em grelhas, dados matemáticos ou estatísticos, afloramentos metafísicos ou de outra natureza - medidos na sensibilidade dos alunos, os principais destinatários, na sua entrega e no seu empenhamento cívico; na valorização das atividades pela comunidade educativa, pela Direção do Agrupamento, pelos vários ilustres convidados, bem como de vários Projetos do Agrupamento, que se juntaram a nós num propósito comum. Reflexo dessa relevância pedagógica no âmbito da cidadania, da primeira edição da revista digital do Agrupamento “+ Além”, constam, com especial destaque, algumas das atividades que o Projeto + Humanidades urdiu, nomeadamente “O Dia Internacional Para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres”, a 25 de novembro, (para os 6.º, 8.º e 10.º ano - para este ano específico, uma palestra/ação de sensibilização a cargo da APAV, dinamizada pelo psicólogo clínico Gustavo Duarte, no auditório da Biblioteca Municipal de Tomar.); “O Dia Internacional dos Direitos Humanos”, a 10 de dezembro, (direcionado para todos os níveis de escolaridade do Agrupamento, incluindo “uma aula fora da caixa”, na Moagem e Fundação de Tomar, para as turmas do 6.º e 9.º anos, em parceria com o Gabinete de Museologia da Câmara Municipal de Tomar e a Ordem dos Advogados - Secção de Tomar). No dia 27 de janeiro, o Projeto levou a cabo uma muito plural intervenção na efeméride criada pela ONU, “O Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto” (dirigido aos alunos do 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e do ensino e secundário). E no dia 26 de abril, no Cineteatro Paraíso, o Projeto celebrou, numa atmosfera de entusiasmo e de aplauso generalizado, a atividade “Celebrar Abril”, onde se conjugaram admiravelmente as turmas do 6.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade, uma grande e efusiva plateia de quase 400 alunos. Todas estas atividades tiveram sempre presente as prioridades do Projeto Educativo: a Formação Integral dos Alunos e a Promoção do Sucesso Educativo. Apontamos como pontos francamente positivos os seguintes aspetos: As atividades planeadas e realizadas; Fortíssimo alcance pedagógico e cívico das mesmas; trabalho colaborativo; conjugação com outros projetos do Agrupamento; valorização do Projeto pela comunidade educativa; apoio continuado da Direção e Comunicação e projeção eficazes do Projeto.

TODOS CONTAM

O projeto “Todos Contam” procurou desenvolver conhecimentos, capacidades e atitudes financeiras, no sentido de fomentar comportamentos financeiros adequados e fundamentados; sensibilizar para o impacto das decisões financeiras na sustentabilidade em geral e sensibilizar para a necessidade de criar hábitos de poupança. Aspetos positivos: os dados obtidos nas duas aplicações do diagnóstico de Literacia Financeira, aos alunos do ensino secundário, permitiram verificar algumas melhorias relativamente à Literacia Financeira dos alunos, que podem ter resultado das iniciativas/atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto e a satisfação manifestada pelos alunos participantes nas ações de formação realizadas, quer em parceria com o Banco de Portugal, quer pelas docentes responsáveis do projeto.

"AQUI HÁ... PROFISSÕES COM ARTE(S)"

Com este projeto procurou-se enriquecer o CURRÍCULO LOCAL dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e dos Cursos profissionais de Turismo e Multimédia do AENSM, valorizando as PROFISSÕES COM ARTE locais. Assim, foram definidos os seguintes objetivos específicos: criar um espaço multidimensional de aprendizagens atinentes ao currículo local; articular as aprendizagens escolares essenciais com as aprendizagens potenciadas pelo meio envolvente; promover as “profissões com arte” locais e o seu contributo para as aprendizagens dos alunos, tendo em conta os diferentes tipos de inteligência; capitalizar experiências diversificadas, divulgando-as como eventos nos contextos escolar e local; criar parcerias, com vista ao “valor acrescentado” do Projeto; envolver a Associação de Estudantes e a Associação de Pais e Enc. Educação na integração curricular e no conseqüente sucesso escolar do

AENSM; contribuir para a melhoria do rendimento escolar e a integração na vida ativa dos alunos; reconhecer a identidade cultural, sedimentando o sentido de pertença e Desenvolver nos alunos o espírito crítico, criativo e de cidadania.

Verificou-se um Impacto na qualidade das aprendizagens, do ensino e da Instituição escolar: grande motivação e envolvimento da comunidade educativa na vertente interna (alunos, docentes e funcionários) e externa da Organização (articulação com um músico local e elementos integrantes da Festa dos Tabuleiros).

LET´S READ

Os objetivos inerentes a este projeto foram concretizados, nomeadamente, o incentivo à leitura, o treino da oralidade em língua estrangeira e o criar à vontade no domínio da oralidade em língua inglesa.

Com este projeto os alunos perceberam que apesar de ainda estarem num nível de iniciação já são capazes de perceber e ler pequenas histórias em língua inglesa, ficando mais motivados para aprofundar os seus conhecimentos nesta língua. O facto das histórias escolhidas serem na maioria animadas e lidas por um narrador torna mais fácil e cativante a leitura pelos alunos.

Uma vez que a maioria dos alunos não participou neste projeto, devido principalmente à necessidade da ajuda dos Encarregados de Educação para a sua concretização, estamos a falar de alunos do 1.º ciclo, e também devido ao receio/ insegurança dos alunos em não conseguirem ler em língua inglesa, no próximo ano letivo serão divulgadas mais histórias durante as aulas para que os alunos ganhem mais vontade de participar.

PROJETO DE EDUCAÇÃO MUSICAL “CANTARES E DANÇAS TRADICIONAIS”

Nos alunos do 2.º ciclo, este projeto teve como objetivo: Promover a inclusão; Possibilitar a utilização da música como meio de expressão e comunicação e conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito através de práticas de cooperação musical e interpretações em grupo. Destaca-se o entusiasmo e a alegria dos alunos na participação das atividades.

PROGRAMA ERASMUS+

Ao longo deste ano letivo, o Agrupamento Nuno de Santa Maria participou em 6 projetos Erasmus+, a saber:

Ação Chave 2

- “No Bully No Cry” - 3.º ano
- “Safety child matters” - 3.º ano
- “On-line 2.0” - 3.º ano
- “Call to Rewild” - 1.º ano
- “Power on the inspiration” - atividade única
- “Map out your success” - atividade única

Ação Chave 1

- Alterações climáticas em Paris
- Jobshadowing em Tenerife
- Jobshadowing em Montesarchio
- Jobshadowing em Praga
- Curso de Gamificação em Praga
- Curso “DOME” em Maratona

Assim no âmbito destes projetos realizaram-se várias mobilidades, a seguir descritas:

Ação Chave 2

“No Bully No Cry”

O principal objetivo do projeto é desenvolver nas escolas participantes metodologia e atividades que minimizem a problemática do Bullying.

Outubro de 2022 - Mobilidade a Granada, em Espanha, participaram as professoras Maria João Gama e Sílvia Gil que acompanharam com 4 alunos, juntos desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

Realizaram-se diversas atividades na escola sobre o tema.

Março de 2023 - Mobilidade a Cataniseta, em Itália, participaram as professoras Marta Henriques e Sílvia Duarte que acompanharam com 4 alunos, juntos desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

Realizaram-se diversas atividades na escola sobre o tema.

Mai de 2023 - Mobilidade a Istambul, na Turquia, participaram a professora Marta Henriques e o professor Pedro Nunes que acompanharam com 4 alunos, juntos desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

Realizaram-se diversas atividades na escola sobre o tema.

“Safe Child Matters”

O principal objetivo do projeto é desenvolver nas escolas participantes metodologia e atividades que minimizem o abuso físico e psíquico em crianças.

Outubro de 2022 - Mobilidade a Kayseri, na Turquia, participaram as professoras Anabela Martins, Elsa Silva e Maria Celeste Sousa, juntas desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

Mai de 2023 - Receção em Portugal, envolveu a comunidade local na realização das atividades projetadas para o desenvolvimento da receção aos parceiros.

“On-Line 2.0”

O principal objetivo do projeto é desenvolver nas escolas participantes metodologia e atividades que permitam desenvolver na escola o ensino on-line de qualidade.

Outubro de 2022 - Mobilidade a Istambul, Turquia, participaram os professores Luís Colaço e Sílvia Ramadas. Juntos desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

Fevereiro de 2023 - Mobilidade a Montesarchio, Itália, participaram os professores Luís Colaço e Maria Celeste Sousa. Juntos desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

“Call to rewild”

O principal objetivo do projeto é desenvolver nas escolas participantes metodologia e atividades que permitam desenvolver atividades que defendam o planeta.

Dezembro de 2022 - Mobilidade a Praga, República Checa, participaram os professores Luís Colaço e Maria Celeste Sousa. Juntos desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

Fevereiro de 2023 - Mobilidade a Sevilha, Espanha, participaram os professores Ana Dias e Luísa Fernandes que acompanharam 6 alunos. Juntos desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

Mai de 2023 - Mobilidade a Helsínquia, Finlândia, participaram os professores Judite Calado e Rita Alves, que acompanharam 4 alunos. Juntos desenvolveram atividades no âmbito do projeto.

“Power on the inspiration” - atividade única

Atividade no âmbito do Erasmus Youth realizada na Polónia, em Tatra. 10 alunos foram acompanhados pelos professores Miguel Garcia e Ana Isabel Bernardo.

“Map out your success” - atividade única

Atividade no âmbito do Erasmus Youth realizada na Polónia, em Tatra. 10 alunos foram acompanhados pelos professores Lisete Lapa e Rosa Fernandes.

Ação Chave 1

Alterações climáticas em Paris

Mobilidade a Paris em cooperação com a escola francesa “Collège Le Prunais”. Os alunos desenvolveram atividades no âmbito das alterações climáticas. Viajara 9 alunos acompanhados pelas professoras Ana Célia Costa e Cristina Alves.

Jobshadowing em Tenerife

Participaram os professores José Paulo Vasconcelos, José Sobral e Paulo Antunes.

Jobshadowing em Montesarchio

Participaram os professores Isabel Conceição, Elizete Trindade e Maria João Delgado.

Jobshadowing em Praga

Participaram os professores Antónia Rodrigues, Lourdes Durana e Luísa Trino.

Curso de Gamificação em Praga

Participaram os professores Cláudia e Maria João Correia.

- Curso “DOME” em Maratona

Participaram os professores Maria Celeste Sousa, Luís Colaço, Silvina Oliveira, Maria José Matos e Célia Gregório.

Receção de Jobshadowing

Dezembro de 2022 - Receção de três professores de Tenerife que fizeram jobshadowing no ensino de TIC e Artes

Abril de 2023 - Receção de 3 professores e 11 alunos de Meinersen, Alemanha, que vieram fazer jobshadowing em robótica.

Para além das atividades mencionadas foram desenvolvidas todas as atividades planificadas nos respetivos projetos. Dinamizou-se o “Cantinho Erasmus”, local onde se divulgam as atividades na escola.

Elaboração e distribuição de folhetos dos Projetos.

Cartaz de divulgação dos projetos.

Conferência de imprensa de divulgação dos projetos.

Divulgação no Facebook, *e-Twining* e páginas *on-line* dos projetos.

Aplicação de questionários e tratamento de dados.

Realização de vídeos para apresentação nas escolas parceiras.

Foram envolvidos diretamente nos projetos cerca de 90 alunos e 60 professores.

ESCOLA ABERTA | EDUCAÇÃO ESPECIAL

Alguns docentes de Educação Especial dinamizaram as oficinas do saber e do fazer inseridas na Escola aberta todas as quartas-feiras das 18:00 às 19:30. Tendo como objetivos: promover a aprendizagem da leitura e escrita com recurso a métodos diversificados (ascendentes e descendentes); apoiar o estudo: TPC, antecipação/ reforço de aprendizagens, criação de hábitos de trabalho autónomo e desenvolver atividades lúdicas promotoras de bem-estar bio-psico-social.

Ao longo do ano tivemos alunos assíduos e pontuais e encarregados de educação. Com os encarregados de educação de uma forma dinâmica tentamos envolvê-los em atividades que realizam com os seus educandos e a partir do dia 23 de novembro deram o seu contributo na campanha “TODOS JUNTOS POR UMA CAUSA”.

No início das sessões foi feito o apoio na realização dos T.P.C e de seguida foram sempre realizadas atividades lúdicas de acordo com as potencialidades dos docentes que as desenvolveram e indo ao interesse do público alvo. A planificação destas atividades foi feita tendo em conta o calendário /festividades escolares.

Como aspetos positivos, temos a destacar o envolvimento e motivação dos participantes (alunos e encarregados de educação) que aderiram sempre com entusiasmo às atividades propostas.

Esta atividade está inserida na área “Homem e Valores” e tem como objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento, “Escola de referência e excelência e bem-estar”.

PRODISLEX - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NA DISLEXIA

Este projeto foi coordenado/apoiado pela Professora Dr.^a Helena Serra e pretendia-se despistar/avaliar alunos com sinais de Dislexia/Disortografia/Disgrafia, melhorar a intervenção/reeducação pedagógica desses alunos e Criar de uma Referencial de Boas Práticas para avaliação e intervenção na Dislexia.

Destacam-se os seguintes aspetos mais relevantes: criação da Unidade de Apoio à Dislexia; número de alunos avaliados; número de Planos de intervenção elaborados; capacitação de Educadoras de Infância e Docentes do 1.º Ciclo para a intervenção na Dislexia e a Criação de uma Referencial para avaliação/intervenção na Dislexia.

TOMAR A INCLUSÃO

Todos os docentes de Educação Especial dinamizaram esta atividade que este ano letivo se inseriu dentro de outra grande causa TOMAR A ABRAÇAR O RIO, em parceria com Ecoescolas, Autarquia, Junta de Freguesia e Clube Rotary Tomar Cidade.

Tendo como objetivos a sensibilização de toda a comunidade para a inclusão, educação, justiça, diversidade, diferenças, respeito, convivência, tolerância, paz e sensibilização para a pessoa com deficiência.

Assuntos que devidamente abordados e construídos no nosso quotidiano resultam sem dúvida num mundo muito melhor onde cada um de nós tem o seu papel determinante.

Esta atividade decorreu no dia 19 de abril de 2023 com a participação dos alunos deste agrupamento desde o pré escolar ao 9º ano de escolaridade, das diferentes escolas da área urbana, foram cerca de dois mil alunos dos dois agrupamentos que se juntaram nas margens do rio e puderam simbolicamente abraçar o rio e assistir a um espetáculo proporcionado com canoas, apelando e sensibilizando desta nobre causa e indo ao encontro do objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento, “Escola de referência e excelência e bem-estar”.

Como aspetos positivos, destaca-se o envolvimento e motivação dos participantes que aderiram sempre com entusiasmo.

LER, ESCREVER E SENTIR

No 1º Ciclo o Projeto realizou-se às segundas-feiras das 11.00h às 12.00h e quintas-feiras das 14.30h às 15.30h, com um grupo de alunos do 3.º B (EB1 Raúl Lopes) que revelavam ainda algumas dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita e com duas turmas do 2.º ano (EB1 Santo António), em datas a combinar com as professoras titulares, motivando o gosto pela leitura e escrita nos alunos, ajudando a ultrapassar algumas dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita, através da exploração de obras literárias e de promoção de atividades utilizando materiais pedagógicos adequados.

No Pré-Escolar, foram trabalhados valores como a entreatajuda, o respeito pela diferença, a solidariedade, entre outros, levando a criança a perceber e a lidar com os seus sentimentos, recorrendo a histórias e desenvolvendo atividades relacionadas com os temas das mesmas. Para alcançar os objetivos de consciência interior e exterior, desenhou-se um plano com sete sessões de intervenção, que envolveu a implementação de um conjunto de momentos específicos centrados no relaxamento, no saber escutar e sentir.

Estas sessões foram trabalhadas com as sete turmas do JI Raúl Lopes no horário letivo dos alunos e no horário de redução/estabelecimento das docentes, às quartas-feiras à tarde das 14.20h às 15.30h. Foram trabalhadas com as restantes turmas do agrupamento, em horário letivo dos alunos, em hora de apoio à turma.

Como aspetos positivos, destaca-se o envolvimento e motivação dos alunos que corresponderam de forma ativa e colaborante às atividades propostas. Houve uma melhoria nos seus comportamentos, na capacidade de autoestima, capacidade de resolver conflitos, aceitação das suas emoções, mais atenção, desenvolveram o pensamento positivo e revelaram, ao nível do 1.º ciclo, mais confiança na realização das atividades de leitura e escrita.

As atividades desenvolvidas criaram oportunidades para que os grupos de crianças do pré-escolar aprendessem a estar calmos e a esperar pela sua vez em situações de reunião de grande grupo; contribuiu para aumentar a concentração das crianças, desenvolvendo o sentido de escuta e respeito pelos outros; facultou algumas ferramentas que as crianças podem usar para se acalmarem, autorregular e se sentirem melhores quando estiverem mais agitadas; permitiu desenvolver competências previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Como aspetos a melhorar, consideramos que este projeto deveria abranger mais turmas de 1.º Ciclo, que não conseguiram participar por existirem várias solicitações para outros projetos do agrupamento e por falta de recursos humanos.

Em relação ao pré-escolar, as atividades poderão ser planificadas abrangendo menos histórias/atividades e/ou sessões, visto ter sido difícil abranger todas as turmas e muitas das atividades terem sido desenvolvidas no horário de apoio (especialmente as histórias).

CLUBE DE FRANCÊS

O Clube de Francês -procurou melhorar a proficiência em língua francesa de todo e qualquer aluno do agrupamento, do ensino básico e secundário, mediante a implementação de atividades de enriquecimento, aprofundando igualmente conhecimentos atinentes à cultura francesa, com o intuito de favorecer a consciencialização de uma identidade europeia e de cidadania ativa; Contribuir para a interação entre alunos de turmas diferentes e, conseqüentemente, para a sua integração na comunidade escolar e desenvolver nos alunos o sentido de responsabilidade, de autonomia, de entreatuda e respeito para com os outros.

Destaca-se a Assiduidade e envolvimento dos alunos ao longo de todo o ano letivo; o Apoio sistemático aos alunos ao nível da expressão e da produção orais e escritas; a Consolidação das aprendizagens efetuadas nas aulas, reforçando a competência comunicativa; a Divulgação de aspetos socioculturais através da música e do cinema; a Elaboração de trabalhos de natureza diversificada sobre a cultura francesa (notícias da atualidade, efemérides e festivais, personalidades e obras marcantes da sociedade francófona), com recurso às tecnologias digitais; o Desenvolvimento de atividades relacionadas com a sustentabilidade e proteção do planeta; a Conceção/planificação e realização de uma Visita de Estudo a França, de 11 a 16 de maio, incluindo a interação com uma escola francesa (Collège Les Prunais) e com a Câmara Municipal da cidade de Vincennes (geminada com Tomar), ambas no âmbito do tema Alterações Climáticas.

CLUBE EUROPEU | ERASMUS+

Este projeto procurou sensibilizar os jovens para a importância da participação cívica, reforçando os valores da democracia, liberdade e paz, no presente e no futuro; promover a mobilidade, para estudar, trabalhar e viver no espaço europeu, dando conhecimento das várias oportunidades à disposição dos jovens e reforçar a identidade europeia e o respeito pelas diferenças. Destaca-se a participação dos alunos, membros do Clube, na elaboração do plano de atividades do mesmo, respondendo aos seus interesses e expectativas; a articulação com o projeto +Humanidade no desenvolvimento de várias atividades e o empenho manifestado pelos alunos membros do Clube, na preparação e concretização das diferentes atividades.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA | PADDE

Resumo das 23 Atividades propostas: 9 foram concretizadas, 3 foram parcialmente concretizadas e 11 estão por realizar.

- Algumas das atividades propostas estavam (e estão) dependentes de investimentos a realizar pelo Ministério da Educação ou pela autarquia, que por sua vez podem depender de financiamentos de Quadros Europeus. Este facto inviabilizou, para já, a concretização de cinco atividades.
- Dos professores do AENSM, 3 são formadores da Capacitação Digital e 150 concluíram a formação (14 no nível III, 91 no nível II e 45 no nível I).
- O Gabinete de Apoio Digital registou 264 apoios: 162 na iniciativa Escola Aberta e 102 por marcação, na Biblioteca ou noutra local. Acrescem outros, mais rápidos, não registados ou realizados por *email*.
- O PADDE vai ser reformulado sendo apresentada em setembro a versão para o ano letivo 2023/2024
-

Dimensão Tecnológica e Digital - 8 Atividades propostas / 1 Atividade concretizada / 1 Atividade parcialmente concretizada				
Atividade	Objetivo	Intervenientes	D	Estado
No âmbito do PTE, proceder à instalação de mais 5 <i>access point</i> na ESSMO.	Melhorar o acesso <i>WiFi</i> na ESSMO	Ministério da Educação	A	Por realizar
Recrutar um assistente técnico ou operacional para dar apoio técnico.	Garantir o apoio técnico (hardware e gestão de software) nas escolas EDNAP e ESSMO	CMT, CIM MT	A	Por realizar
Contratar um técnico de informática.			A	Por realizar
Adquirir licenças que permitam rentabilizar o uso dos computadores fornecidos aos alunos.	Adquirir licenças para o Office365 e outro software pertinente	CIM MT, AENSM Ministério da Educação	A	Realizada
Aumento da potência dos quadros elétricos dos blocos/escolas para permitir ligar os computadores dos alunos (exceto ESSMO)	Adequar as instalações elétricas das várias escolas aos novos requisitos energéticos	CMT, AENSM	A	Por realizar
Reorganizar o sistema elétrico das salas de aula (exceto ESSMO)			A	Por realizar
Instalar software que impeça a alteração das configurações e a propagação de vírus nos computadores utilizados por diferentes utilizadores na EDNAP e na ESSMO	Atualizar o <i>software</i> e "congelar" computadores	AENSM	S	Parcialmente realizada
Sugerir às associações de pais da EB1RL, EDNAP e ESSMO a contratação de um seguro para cobrir custos com equipamentos acidentados.	Garantir a elegibilidade da reparação dos equipamentos.	Associações de Pais	A	Por realizar

Dimensão Pedagógica - 7 Atividades propostas / 3 Atividades concretizadas / 2 Atividades parcialmente concretizadas				
Atividade	Objetivo	Intervenientes	D	Estado
Formação em "Capacitação Digital de Docentes", em áreas específicas para os diferentes níveis de ensino	Melhorar a capacitação digital dos docentes	AENSM, CFT	A	52% realizada
Criação de workshops temáticos de acordo com as necessidades em cada AD (edição de vídeo, <i>office</i> , <i>apps</i> , ...)		AENSM, CFT, IPT, Empresas locais, <i>Stakeholders</i> externos	S	Realizada no 1.º Semestre
Manter em funcionamento um gabinete de apoio digital	Melhorar a capacitação digital da comunidade educativa	AENSM, empresas locais	A	Realizada
Criação de recursos digitais próprios: Criação de uma base de dados de RED por área disciplinar (AD).	Implementar a utilização dos Recursos Educativos Digitais (RED)	Docentes do AENSM	A	Realizada
Aumentar a utilização dos RED na sala de aula		Docentes do AENSM	A	Realizada

Promover a entreaajuda digital entre os alunos, estendendo o projeto de mentoria à parte digital	Melhorar a capacitação digital dos alunos	Alunos e docentes do AENSM	A	Por realizar
Workshops sobre temáticas variadas (segurança na internet, correio eletrónico, plataformas, ...)	Melhorar a capacitação digital dos encarregados de educação	Encarregados de educação e AENSM	A	Por realizar

Dimensão Organizacional - 8 Atividades propostas / 5 Atividades concretizadas				
Atividade	Objetivo	Intervenientes	D	Estado
Distribuir <i>tablets</i> pelas várias escolas	Promover o uso das TIC na sala de aula	AENSM	A	Realizada
Incrementar a utilização dos equipamentos pessoais por parte de alunos e docentes		Docentes do AENSM	A	Realizada
Solicitar a instalação de um projetor de vídeo à CMT;	Equipar o pavilhão desportivo da EDNAP com meios multimédia	AENSM, CMT	S	Por realizar
Garantir o funcionamento de um PC com acesso à internet e ligação ao projetor de vídeo			S	Por realizar
Consignar horas para trabalho de descoberta e consolidação das aprendizagens TIC	Consolidar as aprendizagens no uso das TIC	AENSM	A	Realizada
Constituir equipas formadas por professores, alunos, encarregados de educação e parceiros que permitam apoio/formação a alunos, professores e encarregados de educação.	Prestar apoio tecnológico à comunidade escolar	AENSM, EE, <i>Stakeholders</i> externos	A	Realizada
Realizar <i>workshops</i> sobre temáticas variadas (segurança na internet, correio eletrónico institucional, plataformas, ...)	Melhorar a capacitação digital do pessoal não docente	AENSM, <i>Stakeholders</i> externos, PSP, GNR	A	Realizada
Criação de grupos de partilha de ferramentas que permitam o retorno positivo aos alunos em tempo útil (<i>feedback, feed up, feedforward</i>)	Reforçar o trabalho colaborativo em rede e diminuir o gasto de papel	Docentes	A	Por realizar

CLUBE DA ROBÓTICA

Projeto destinado aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos onde se pretendeu desenvolver competências de programação e de pensamento computacional, com projetos de robótica envolvendo áreas do currículo dos alunos, em trabalho de equipa.

Este projeto possibilitou a interação entre os grupos do 2.º ciclo e 3.º ciclos no desenvolvimento de projetos e no aprofundamento de competências nas áreas da programação e na implementação de projetos com robôs.

MESTÚDIO TV

Com este projeto, pretendeu-se reforçar as competências dos alunos do Curso Técnico Profissional de Multimédia criando um espaço que permitisse o reforço de aprendizagens na área da produção audiovisual, melhorando as competências no âmbito da produção digital, na divulgação de projetos e atividades do agrupamento e no trabalho em equipa, dando assim início ao projeto de criação de uma TV digital e/ou de um programa TV do AENSM.

Este projeto foi relevante na criação de oportunidades de articulação dos domínios de aprendizagem das disciplinas da componente técnica com as atividades/projetos desenvolvidos no Agrupamento.

4. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS/CULTURAIS/LÚDICAS

Sendo o PAA (Plano Anual de Atividades) o instrumento que aglomera em si as atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo, elaborado em estreita articulação com o Projeto Educativo e o Projeto Curricular, importa agora, findo o período a que se reporta, fazer uma apresentação e reflexão sobre o seu grau de execução e o envolvimento dos vários agentes educativos na prossecução do mesmo.

A presente reflexão resulta de uma análise da autoavaliação das atividades que foram lançadas no programa InovarPAA do agrupamento.

A leitura e análise das atividades realizadas, será apresentada sob a forma de estatística, permitindo uma análise global da execução das atividades.

Sabendo que algumas atividades apesar de devidamente aprovadas poderão não ter sido lançadas ou avaliadas no InovarPAA, a utilização desta plataforma, por parte dos professores do agrupamento, foi muito satisfatória.

4.1.1 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)

Atividades propostas:214 | Atividades Realizadas:208

Calendarização Atividades previstas		
1.º semestre 67	2.º semestre 95	Ao longo do ano 46

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES

POR ANO DE ESCOLARIDADE

Pré-Escolar		1.º Ciclo		2.º Ciclo	
Pré-Escolar 3	21	1.º ano	36	5.º ano	32
Pré-Escolar 4	22	2.º ano	33		
Pré-Escolar 5	22	3.º ano	37	6.º ano	35
		4.º ano	34		

3.º Ciclo		Secundário	
7.º ano	30	10.º ano	32
8.º ano	30	11.º ano	32
9.º ano	31	12.º ano	33

POR CATEGORIA OU MODALIDADE DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Atividade desportiva	7	4	3
Concurso	10	8	2
Conferência/Palestra/Debate	31	27	4
Convívio/Comemoração	36	32	4
Exposição/Mostra	20	13	7
Formação de pessoal docente	2	1	1
Formação de pessoal não docente	1	1	0
Visita de Estudo	26	25	1
Outro	75	67	8
Total	208	178	30

POR PÚBLICO-ALVO

Público-alvo	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Alunos	201	172	29
Docentes	62	50	12
Encarregados de educação/Comunidade	54	43	11
Pessoal não docente	50	40	10
Outro	12	10	2
Total	379	315	64

POR ESTRUTURA/ÁREA

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Associação de Estudantes	1	1	0
Bibliotecas Escolares	20	19	1
Cidadania	25	23	2
Departamento 1.º Ciclo	33	31	2
Departamento de Ciências Experimentais	25	25	0
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	20	20	0
Departamento de Educação Especial	4	3	1
Departamento de Expressões	19	14	5
Departamento de Línguas	16	9	7
Departamento de Matemática e Informática	11	11	0
Departamento Pré-Escolar	20	20	0
Desporto Escolar	9	5	4
Direção	4	4	0
Equipa Educativa 11.º ano	3	1	2
Equipa Educativa 12.º ano	1	1	0
Equipa Educativa 5.º ano	7	0	7
Equipa Educativa 6.º ano	3	3	0
Equipa Educativa 7.º ano	1	1	0
Equipa Educativa 9.º ano	1	1	0
Erasmus+	3	3	0
Projeto Cultural de Escola	27	22	5
Promoção e Educação para a Saúde	2	1	1
Serviços de Psicologia e Orientação	12	12	0
Total	268	231	37

POR PÚBLICO-ALVO

Objetivo do Projeto Educativo	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Escola comprometida com a visão estratégica do país para a educação.	96	87	9
Escola onde todos aprendem, participam e se envolvem.	170	144	26
Escola de referência, excelência e bem-estar.	80	62	18
Escola promotora de desenvolvimento local.	52	43	9
Total	398	336	62

4.1.2 PROJETO CULTURAL DE ESCOLA (PCE)

Das atividades inscritas no PAA, 28 (10,1%) inseriram-se no âmbito do PCE, que teve como tema “O NOSSO PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL”.

Registo para alguns espetáculos (dança, música, teatro, cinema) e visitas de estudo de que os alunos usufruíram, destacando-se a colaboração ou parceria com entidades como a Câmara Municipal de Tomar, o Convento de Cristo, a Rede de Bibliotecas Escolares e Associações Culturais. Destacam-se algumas das atividades realizadas pelo seu carácter sistemático ou dimensão.

A Agenda Cultural do Agrupamento, dedicada às artes, teve como principal objetivo desenvolver competências essenciais para a imaginação e criatividade e contribuir para a formação de cidadãos mais criativos. Foram realizados workshops de cerâmica (alunos e professores de Artes Visuais); workshop de animação; realização e edição de reportagens em fotografia e vídeo (curso profissional técnico de multimédia); *Flash Mob* (alunos Educação Física- 8.º ano); sessões de curtas-metragens (alunos de 1.º ciclo e 5º ano); *pedipaper* “À Descoberta de Tomar” (8º ano); peça de teatro (1.º ciclo); e visitas de estudo para todos os níveis de ensino. Foi ainda criada a revista semestral “+Além” com o objetivo de levar à comunidade educativa e ao público, em geral, o que diariamente se vai construindo no Agrupamento para se ir Mais Além.

As aulas “fora da caixa” continuaram a ser uma das apostas do Projeto Cultural de Escola do AENSM. Não são uma prática nova no nosso Agrupamento, a novidade esteve na sua sistematização.

Estas aulas fora da tradicional sala de aula não se reduzem a simples visitas, realizando-se sempre de acordo com a sua pertinência e relação com os domínios específicos de cada disciplina. Contudo, sendo o Património, nas suas várias vertentes, o tema e motor do nosso PCE, é também objetivo das aulas “fora da caixa” levar os alunos a conhecer o rico património da nossa terra e que, em muitos casos, lhes era desconhecido.

Foram realizadas 65 aulas “fora da caixa”, abrangendo alunos de todos os ciclos de ensino, em espaços do Património Cultural e Natural de Tomar: Convento de Cristo; Sinagoga; Central elétrica e Fundação Tomarense; Núcleo de Arte Contemporânea; Fábrica das Artes (Moagem); Casa-Memória Fernando Lopes Graça; IPT/ Centro de Estudos de Fotografia; Mata dos Sete Montes; Rio Nabão; oficina de azulejaria (convento de S. Francisco).

O Centro de recursos, “O Património explica...”, foi partilhado no Teams com todos os docentes e Bibliotecas Escolares do Agrupamento, disponibilizando cerca de 500 ficheiros vídeo e links de sites com interesse pedagógico. Este centro de recursos digitais encontra-se dividido em 3 rúbricas: A Cultura Explica (património artístico; monumental e imaterial); a Natureza explica e Tomar.

Numa parceria entre várias entidades, e em colaboração com o Prof. Jorge Paiva, realizou-se a 18ª edição da Biodiversidade, onde foram envolvidos os alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia (realização de cartazes e recolha de som e imagens) e Técnico Profissional de Turismo (preparação do jantar e receção dos participantes).

No espaço Cidadania com Arte, através da articulação dos domínios da cidadania e projetos/atividades, foram assinaladas algumas datas comemorativas e efemérides: “Dia Municipal para a Igualdade”, Comemoração dos Centenários de José Saramago e Eugénio de Andrade; “Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres”; “Dia Internacional dos Direitos Humanos”, “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto” e “Celebrar o 25 de Abril”. Neste âmbito foram elaborados cartazes, frases, palestras e exposições.

Com inspiração no Património e na História de Tomar, numa parceria entre o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, a Câmara Municipal de Tomar e a EDP, os alunos de Oficina de artes (12.º ano) pintaram 11 caixas na Av. Cândido Madureira transformando as caixas da EDP em Galerias de Arte.

No âmbito das comemorações do 50.º aniversário da criação do Liceu Nacional de Tomar/Escola Secundária Santa Maria do Olival, (Memórias do Liceu) foram fotografadas/digitalizadas, tratados e classificados cerca de 1200 ficheiros fotográficos/media/ outros sobre a História da Instituição. Foi ainda criada e dinamizada uma página de Facebook para a divulgação dos materiais recolhidos.

No espaço Prata da Casa, alunos e elementos da Comunidade Educativa potenciaram os seus talentos no campo das artes em várias participações pontuais de atividades do Agrupamento tendo-se potenciado no espetáculo “Canta-me como foi...” (espetáculo comemorativo do 25 de Abril) e no encerramento da Final Nacional do Projeto “Partilha com Energia”.

No âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares foi implementado o projeto “Escola a Ler” onde participaram alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário. Nas diferentes disciplinas, os alunos dedicaram um tempo para a leitura orientada de forma a reforçar o hábito e as competências leitoras.

O Turismo Cultural em Férias, integrou a “I Bienal da Cultura e Educação” do Plano Nacional das Artes. Foram realizadas visitas guiadas ao Convento de Cristo e ao Centro Histórico de Tomar no período de Interrupção da Páscoa e pontualmente algumas visitas a alunos e professores dos projetos Partilha com Energia e Erasmus+. Durante a Festa dos Tabuleiros os alunos distribuíram uma brochura realizada por alunos e professores com a História da Festa e da Rua Ornamentada pelo Agrupamento.

No espaço Escola Aberta que decorreu às 4ª feiras das 18h às 19:30h, funcionaram as seguintes valências: Oficina da Saber e do Fazer; *Prodislex*; Clube Ubuntu; Assistente Social; Oficina do Inglês; Clube do Francês; Gabinete de Apoio Digital e Artes+. Neste espaço, aberto a toda a comunidade Escolar, foram aprofundados conhecimentos, resolveram-se alguns problemas técnicos e descobriram-se novas aprendizagens. O projeto Artes+ relacionou-se diretamente com a preparação para a Festa dos Tabuleiros através da realização de flores, artefactos, pintura e têxteis. Nesta valência, Pais e Encarregados de Educação tiveram uma participação ativa na preparação de cestos, tabuleiros e fatos para o “Cortejo dos Rapazes”.

Com uma grande aposta na interligação direta com a nossa comunidade, a Festa dos Tabuleiros foi o grande tema trabalhado de forma transversal e transdisciplinar ao longo do ano letivo.

Para além do Cortejo dos Rapazes, e com o intuito de despertar o gosto pelas tradições e o desenvolvimento de competências criativas e estéticas, os alunos do 1.º ciclo elaboraram uma maquete sobre a Festa dos Tabuleiros, a qual esteve em exposição na Rua Sacadura Cabral. Também as turmas de 5.º e 6.º ano participaram em ações de sensibilização sobre olaria, cestaria e latoaria. Os alunos do Curso Profissional de Turismo (10.º ano), realizaram uma curta-metragem de animação sobre primeira travessia aérea do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A ornamentação da Rua Sacadura Cabral, cujo projeto foi desenvolvido pelos professores de Artes Visuais, contou com a participação ativa de toda a comunidade escolar: alunos, professores, auxiliares da ação educativa, assistentes técnicos e encarregados de educação. De salientar o enorme envolvimento da Comunidade Escolar na concretização deste projeto, onde Arte, Pesquisa, Respeito pela História, muita dedicação e muitas horas de trabalho, culminaram numa decoração que enalteceu o trabalho profissional do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria.

5. FORMAÇÃO PARA A COMUNIDADE EDUCATIVA

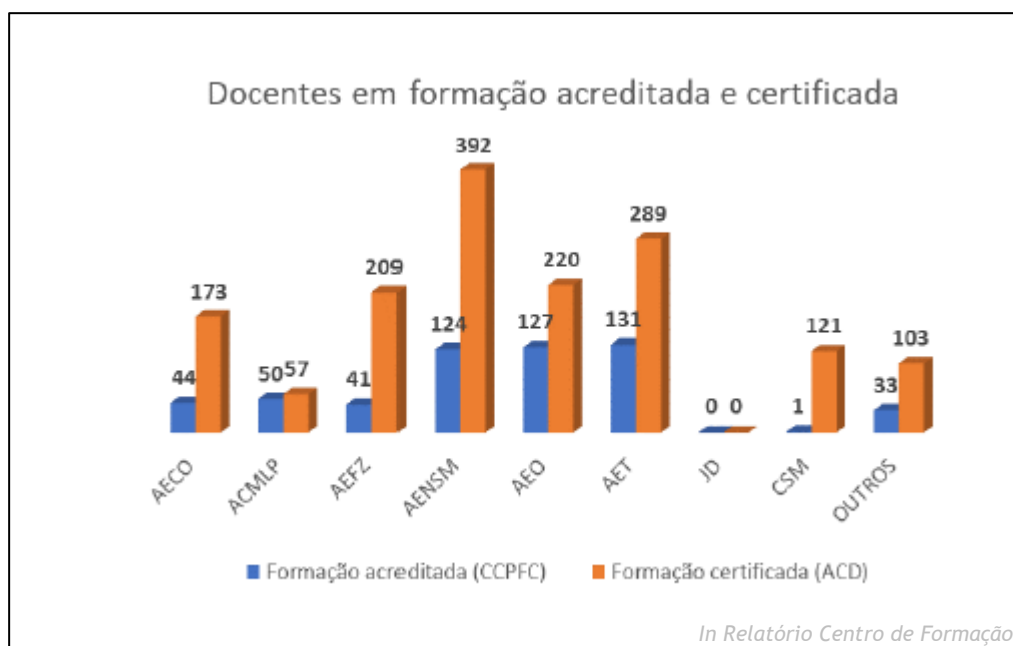
No ano letivo 2022/23, a par de ações de curta duração no âmbito do trabalho colaborativo dos docentes, do trabalho realizado por diretores de turma, das sessões de trabalho de Tutor+, de Conselho Pedagógico, de Departamentos Curriculares, com assistentes técnicos e assistentes operacionais, com pais representantes de turma e associações de pais, com autarquia e juntas de freguesia, com a proteção civil e outros parceiros, os docentes e não docentes participaram ainda em ações/oficinas promovidas pelo Centro de Formação “Os Templários”, como se pode verificar pelo mapa resumo seguinte.

Formandos da Capacitação digital 2022/2023		
Oficinas Nível 1	260 - Educação Física	1
	300 - Português	1
	620 - Educação Física	1
	Outros grupos	3
Oficinas Nível 2	110 - 1.º Ciclo	9
	230 - Matemática e Ciências da Natureza	4
	250 - Educação Musical	1
	260 - Educação Física	1
	290 - Educação Moral	1
	300 - Português	1
	320 - Francês	1
	330 - Inglês	2
	400 - História	2
	410 - Filosofia	1
	420 - Geografia	2
	510 - Físico-química	3
	520 - Biologia e Geologia	6
	550 - Informática	1
	600 - Artes Visuais	1
	610 - Música	1
	620 - Educação Física	1
910 - Educação Especial	3	
Outros grupos	2	
Oficinas Nível 3	250 - Educação Musical	1
	500 - Matemática	2
	550 - Informática	5
	600 - Artes Visuais	1
	620 - Educação Física	1
	Outros grupos	1
Outras ações de capacitação digital	100 - Pré-escolar	3
	110 - 1.º Ciclo	9
	300 - Português	4
	320 - Francês	1
	330 - Inglês	1
	500 - Matemática	4
	510 - Físico-química	1
	520 - Biologia e Geologia	2
620 - Educação Física	1	

Nº da Ação	Designação da ação	Duração (Horas)	AENSM		
			Masculino	Feminino	Total
1E/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25		9	9
1F/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25	1	3	4
1G/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25	2	3	5
1H/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25	1	8	9
1I/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25	1	3	4
1J/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25		3	3
1K/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25		2	2
1P/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25			0
1Q/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25		1	1
1R/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25			0
1S/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25	1	1	2
1T/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1	25+25			0
2F/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25		5	5
2G/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25		3	3
2H/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25		6	6
2I/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25	1	9	10
2J/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25	1	4	5
2V/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25		1	1
2AC/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25			0
2AD/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25			0
2AE/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25			0
2AF/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25	2	2	4
2AQ/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	25+25	1		1
3A/21	Capacitação Digital de Docentes - Nível 3	25+25	3		3
4A/21	Inovação Pedagógica em Sala de Aula	25+25			0
4D/21	Inovação Pedagógica em Sala de Aula	25+25	1	2	3
5A/22	Gamificação em sala de aula	25		3	3
5B/22	Gamificação em sala de aula	25	1		1
8A/21	Conceção de e-books e aprendizagens transversais e colaborativas	15		2	2
9A/21	Ambientes Digitais na Educação de Infância	15+15			0
9B/22	Ambientes Digitais na Educação de Infância	15+15		2	2
11A/21	Revisão, interligação e monitorização dos documentos estruturantes das organizações escolares	25			0
12A/22	Menin@s - igualdade e não violência	18			0
12B/22	Maria II - Como promover a não violência espaço escolar	18			0
15A/22	Educação Artística - uma abordagem curricular	25+25			0
15B/22	Educação Artística - uma abordagem curricular	25+25			0
17A/22	Educação Artística - expressão dramática/ teatro e recursos Educativos	12		5	5
18A/22	Educação Artística - Música e recursos educativos	12		3	3
21/22	Seminário Regional de Educação CIMT- Inovar, Incluir e Avaliar na Era Digital	13	1	4	5
22A/22	DISLEXIA: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DIFERENCIADA	25			0
22B/22	DISLEXIA: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DIFERENCIADA	25		9	9

Nº da Ação	Designação da ação	Duração (Horas)	AENSM		
			Masculino	Feminino	Total
23/22	Bibliotecando em Tomar - Presença e Exílio: Leituras em diálogo	18	2	1	3
20A/22	As Escolas Como Pólos Culturais: Programar em Colaboração	29+29			0
24/22	Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação	25+25		2	2
25A/22	Acompanhamento e Monitorização dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas	25			0
25B/22	Acompanhamento e Monitorização dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas	25	2	2	4
26A/22	Ubuntu Fest - desafios educativos a partir da Comunidade Ubuntu	15		3	3
26B/22	Ubuntu Fest - desafios educativos a partir da Comunidade Ubuntu			2	2
ACD 4	Dislexia: Pode a Escola fazer melhor?	3	27	151	178
ACD 7	Práticas criativas com ferramentas digitais	6		1	1
ACD 8	Conceção e criação de recursos digitais	6	1	6	7
ACD 12	Monitorização e avaliação das aprendizagens em tempo real	3			0
ACD 13	Avaliação, feedback e inclusão no Classroom	3		1	1
ACD 14	Avaliação, feedback e inclusão no Teams	3	1	11	12
ACD 15	Cibersegurança e Cidadania Digital	3	1	8	9
ACD 9	Projeta-me / Caixa de imagens do Mundo	3		15	15
ACD 15	Alunos com Dislexia: o que pode e deve a Escola fazer?	3		13	13
ACD 16	Como gerir a(s) (in)disciplina(s)?	4			0
ACD 17	Suporte Básico de Vida Adulto com DEA Módulo I	3	1	1	2
ACD 18	Suporte Básico de Vida Adulto com DEA Módulo II	4	1	1	2
ACD 10	Segurança na Internet, desafios para 2022	3			0
ACD 11	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	3	4	15	19
ACD 19	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	3			0
ACD 20	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	3			0
ACD 21	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	3			0
ACD 22	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	3			0
ACD 23	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	3	9	19	28
ACD 24	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	3			0
ACD 25	Child Safety Matters: O que importa são as crianças	3	3	30	33
ACD 26	Biodiversidade e Flora Ameaçada - O envolvimento dos alunos em projetos na escola	6			0
ACD 27	III Jornadas PEDIME - Seminário Regional de Educação CIMT 2022	3	1	5	6
ACD 28	III Jornadas PEDIME - Seminário Regional de Educação CIMT 2022	3		6	6
ACD 29	III Jornadas PEDIME - Seminário Regional de Educação CIMT 2022	3		3	3
ACD 30	III Jornadas PEDIME - Seminário Regional de Educação CIMT 2022	4		2	2
ACD 31	Colaborar faz a diferença - sentir e criar pelo poder educativo das artes e da cultura	3,5	1		1
ACD 32A	PISA para as Escolas	6	5	19	24
ACD 33	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens "Fátima"	6			0
ACD 34	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens "Fátima"	6			0
ACD 32B	PISA para as Escolas	6			0
			AENSM		486
			Masculino	Feminino	Total
			76	410	486

Os docentes do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria realizaram formação significativa, o que se pode verificar quando analisamos a formação acreditada e certificada pelo Centro de Formação “Os Templários”, no gráfico seguinte:



Relativamente ao pessoal não docente, foram realizadas, ao longo do ano letivo, ações no âmbito das competências socio- emocionais, Academia de Líderes UBUNTU, para assistentes técnicos e operacionais.

Os assistentes técnicos realizaram formação específica nas áreas de contabilidade, alunos, sase e pessoal.

Por outro lado, no âmbito no Plano de Desenvolvimento Digital para a Escola (PADDE) desenvolveram-se ações de curta duração para pessoal não docente, Pais e Encarregados de Educação.

Os Assistentes Operacionais frequentaram ainda a ação “ Os assistentes operacionais como recurso de apoio aos centros de apoio à aprendizagem e de promoção da inclusão” dinamizada pelo Centro de Formação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano letivo 2022/2023 o imenso trabalho que foi desenvolvido no AENSM fica muito aquém do descrito no presente relatório.

No entanto facilmente se percebe que todos nesta ESCOLA estão conscientes de que a INCERTEZA em que vivemos é o motor para nos fazer sair da nossa zona de conforto e despertar o melhor que há em nós.

Todos sabemos que a educação não pode tudo, mas pode muito... pois é o lugar onde se muda o destino das pessoas e o destino da humanidade.

Também sabemos que a transformação da educação não resulta de uma nova reforma, de um novo método nem de uma nova tecnologia, mas da capacidade de pensarmos e de agirmos em conjunto.

É disso exemplo o nosso projeto ESCOLA ABERTA ... a ESCOLA que fica aberta quando chega a hora de fechar, como tão bem descreve o docente José Paulo Vasconcelos:

“Estes são os dias em que há uma superprodução de “eus”.

Estes são os dias em que há uma sobrelotação de visões egocêntricas.

Estes são os dias em que os olhares, de tão curvados sobre si, focados em ecrãs de 6 polegadas, reduzem o universo ao tamanho do umbigo.

Estes são os dias em que o “nós” é entendido como a soma de muitas primeiras pessoas no singular.

Estes são os dias em que é possível a solidariedade, mas em que é promovida a realização pessoal.

Estes são os dias em que é reconhecida a diversidade, mas é premiada a homogeneidade.

Estes são os dias em que as escolas são hierarquizadas por rankings de sucessos individuais e por classificações de desempenhos face a um modelo padronizado assente num paradigma dos “*personal achievements*”.

E se?

E se, porventura, uma escola pensasse, um dia, que talvez fizesse sentido ficar aberta quando chega a hora de fechar?

E se, eventualmente, uma escola considerasse que talvez fosse possível empenhar-se em função de quem não é um exemplo de sucesso?

E se, hipoteticamente, uma escola privilegiasse, por uma vez, em quem não tem lugar em nenhum “quadro de mérito”?

E se, quiçá, uma escola se focasse em fazer coisas que não são para avaliar?

E se, por acaso, uma escola se mobilizasse sem valorizar o retorno?

Há uma escola que acreditou que é necessário “criar pontes”. Ou seja, criar ligações, estabelecer trajetos, construir caminhos que se podem percorrer entre as duas margens.

“Criar pontes” - no sentido de reconhecer que não é forçoso fundir as margens e eliminar o que nos separa. E não se importar com isso.

“Criar pontes” - porque é possível encontrar formas de permitir que as duas margens se visitem, se conheçam, possam até migrar entre si. E não ter medo disso.

“Criar pontes” - sem procurar uniformizar diferenças. E gostar disso.

Há uma escola que acreditou que é indispensável “polinizar as margens”. Ou seja, espalhar o pólen entre flores que estão separadas, levar e trazer grãos de pólen que permitirão a frutificação.

“Polinizar as margens” - no sentido de deixar partir o pólen sem saber onde vai pousar e quanto vai ser aproveitado e por quem. E não se importar com isso.

“Polinizar as margens” - em sentidos biunívocos, reconhecendo que o pólen se espalha daqui para ali e dali para aqui. E não ter medo disso.

“Polinizar as margens” - reconhecendo que os polinizadores também são polinizados. E gostar disso.

Há uma escola que acreditou que a sua essência está em “pôr-se ao serviço”, que a sua missão é estar “de portas abertas” para quem precisa, para quem não precisa, e, sobretudo, para quem não sabe que precisa.

Chama-se “Escola Aberta”.

Funciona todos as semanas, às quartas-feiras, das 18:00 às 19:30, mas existe todos os dias da semana, e em todas as horas do dia.

Tem horário de funcionamento, sim, mas tem existência constante e continuada. Está sempre disponível e é, sobretudo, “uma forma de ver a escola”, mais do que “uma oferta de escola”.

Durante um ano letivo, a Escola Aberta abria as suas portas quando a Escola fechava as suas.

Às 18:00, quando muitos se iam embora, ficavam uns quantos funcionários, uns quantos professores, uns quantos técnicos e chegavam pais, encarregados de educação, jovens adolescentes, miúdos e pequenitos, irmãos, amigos e familiares.

E chegavam com um sorriso, com vontade de brincar e de ficar, com coisas para fazer e tarefas para cumprir, com vontades de aprender e curiosidades por descobrir.

Uns iam para aqui, outros para ali, polinizando. Os professores e técnicos esperava-nos e acolhiam-nos, criando pontes. E a escola abria-se e tornava-se uma “Escola Aberta”.

Não é preciso matrículas, nem inscrições. Não há faltas, nem presenças. Não há avaliações, nem classificações. Cada um chega quando pode, quando precisa, quando quer, utiliza a “Escola Aberta” como lhe faz mais sentido, como lhe é necessária, como mais gosta. E no fim (ou no meio), vai embora sem ter de prestar provas ou validar o que fez. Voltará quando precisar e quando fizer sentido.

E a “Escola Aberta” organiza-se como um espaço cheio de espaços. Uma sala polivalente, que é mesmo isso, “polivalente”, onde todos são acolhidos e de onde partem, eventualmente, para outros espaços.

Podem, alguns, ficar nessa sala polivalente, e criar um “gabinete de Informática”, um “atelier de Costura”, uma “oficina de Manualidades”, um “recinto de Brincadeiras”, um “praticável de Ginástica”, ou uma “sala de Conversa”. Outros vão para outras salas, fazer os “trabalhos de Francês”, desenvolver a “comunicação oral em Inglês”, aperfeiçoar as “competências de Leitura”, fazer a “triagem e despiste de Dislexia”.

Outros ainda, procuram debater “as suas dificuldades” e ouvir formas diferentes de “organizar as relações familiares e a vida pessoal” com as Educadoras Sociais.

E muitos vão ter com as suas educadoras da Educação Especial e trabalhar, com o tempo que lhes é necessário, as competências e saberes que lhes são necessários.

Esta foi e é uma “Escola Aberta”.

Esta foi e é uma escola cuja existência se explica pela existência do outro.

Esta foi e é uma escola que “criou pontes”, “polinizou margens”.

Esta foi e é uma escola que uniu e frutificou.

Esta foi e é uma “Escola Aberta”.

Acontece todas as quartas-feiras, das 18:00 às 19:30, no Agrupamento de Escola Nuno de Santa Maria, em Tomar.”

7. APROVAÇÃO

Tomar, 18 de outubro de 2023

A Presidente do Conselho Geral,
Maria Lisete Vicente Lapa

A Diretora do AENSM,
Maria Celeste Gonçalves Simões de Sousa